



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

DIREÇÃO-GERAL DO LIVRO, DOS ARQUIVOS E
DAS BIBLIOTECAS

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da Administração Pública Central

Relatório do Inquérito

DSIAE

Novembro 2014

Ficha técnica MIP

Título: Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da Administração Pública Central: relatório do inquérito

Coordenador: Francisco Barbedo

Autor: Ana Maria Rodrigues

Classificação : 260.01.02 DSIAE\001678 Vol01 Estudos

Descritores: Administração Pública Central; Autenticidade; Preservação Digital; Sistemas de Informação;

Data/Hora: 2014-11-10

Formato de Dados: Texto, PDF

Estatuto de Utilização: Acesso público

© DGLAB, 2014

Índice

Parte I	4
Introdução	4
Identificação do problema	6
Objectivos	7
Metodologia	8
Questionário	10
Amostra / Grelha de Amostragem	12
Critérios de análise estatística	15
Parte II	17
Apresentação e análise de resultados	17
Probabilidade subjectiva e inferência bayesiana	88
Requisito nº 2: atributos de identidade	89
Requisito nº 3: atributos de integridade	95
Requisito nº 4: privilégios de acesso	99
Requisito nº 5: procedimentos de protecção de dados	101
Requisito nº 6: procedimentos e medidas de protecção de dados contra fragilidade de suportes e obsolescência tecnológica	102
Requisito nº 7: autenticação de dados	103
Requisito nº 8: procedimentos de eliminação e de transferência de dados	104
Conclusões gerais sobre os requisitos	106
Probabilidade condicional <i>a posteriori</i> da percepção geral da autenticidade da informação digital dos SIs	107
Parte III	111
Proposta de estratégia mais imediata	111
Parte IV	112
Conclusões e principais tendências	112
Glossário	115
Anexo 1: Lista de endereços e de interlocutores	117
Anexo 2: Questionário do Inquérito	122
Anexo 3: Tabela de valores de graus de concordância	133
Agradecimentos	134
Bibliografia	134

PARTE I

Introdução

A Direcção Geral do Livro, arquivos e Bibliotecas (DGLAB), como entidade coordenadora do sistema nacional de arquivos, tem como missão estruturar, promover e acompanhar de forma dinâmica e sistemática a intervenção do Estado no âmbito da política arquivística nacional.

De acordo com essa sua missão e estatuto, é competência da DGLAB garantir, independentemente da forma e do suporte de registo dos documentos de arquivo, que a Administração Pública *“produz e mantém documentos capazes de fornecer prova adequada e suficiente das suas actividades, provendo responsabilidade organizacional e memória”*¹.

Correspondendo a esse desiderato, e na prossecução das suas atribuições, tem vindo administrar medidas e a desenvolver acções estratégicas que em cada momento considera mais adequadas e mais abrangentes do ponto de vista documental.

Assim, das várias acções em que se tem empenhado nos últimos anos, destaca - se, na área da inovação, o acompanhamento de iniciativas do governo electrónico. Com efeito, o seu incremento, consubstanciado na implementação de práticas de desmaterialização de processos, provocou a crescente adopção de registos digitais de actos e de transacções electrónicas entre os vários serviços e organismos da Administração Pública e entre o Estado e os cidadãos e as empresas, colocando, consequentemente, novos problemas e desafios à DGLAB, em termos da coordenação do sistema nacional de arquivos e da preservação digital.

A resposta ao problema da coordenação do sistema nacional de arquivos tem passado, assim, pela identificação, junto das administrações produtoras da Administração Pública, de soluções práticas de gestão contínua dos documentos electrónicos de forma a evitar perdas de informação digital com consequente comprometimento de obrigações e direitos.

Por seu turno, o desafio da preservação digital tem vindo a ser concretizado através de recomendações junto de entidades públicas sobre a necessidade de se proceder à

¹ Cf. HENRIQUES, Cecília. RODA: Repositório de Objectos Digitais Autênticos: Política de Preservação Digital. Lisboa: Direcção Geral de Arquivos, 2008. p.5

elaboração de Planos de Preservação Digital, viabilizando a sua utilização contínua com suficientes garantias de fiabilidade. No entanto, esta prática nem sempre se tem revelado eficiente, por escassez de recursos materiais e humanos da maioria das entidades públicas.

Não obstante, dar resposta efectiva a necessidades adequadas de depósito de documentação digital tornou-se numa das principais prioridades e aspirações da DGLAB, impondo esta finalidade, entre outras acções, assegurar a autenticidade e fiabilidade da informação armazenada electronicamente.

Assim, consciente da premência dessa necessidade, e com o intuito de definir a estratégia mais adequada, foi levado a cabo o presente inquérito com a finalidade de auscultar a diversidade de funcionários da Administração Pública Central (APC), enquanto utilizadores de Sistemas de Informação, quanto à sua opinião sobre os vários requisitos, fundamentadores da presunção de autenticidade e de fiabilidade dos referidos sistemas.

Na sequência da realização do dito inquérito, apresenta-se o presente relatório, constituído por três partes.

A primeira parte integra:

- uma introdução sobre o enquadramento do inquérito e justificação da sua elaboração;
- identificação do problema subjacente ao inquérito;
- objectivos identificadores do propósito atingir;
- uma metodologia sobre a elaboração do questionário e critérios de análise dos dados.

A segunda inclui:

- análise e apresentação descritiva dos dados recolhidos no questionário, segundo a ordem das questões;
- inferência da probabilidade subjectiva dos requisitos nº 2 a 8.

Decorrente dos resultados, a terceira parte versará sobre a proposta de estratégia mais adequada, realista e pertinente a adoptar no momento presente, tendo em conta os objectivos do inquérito.

Por último, e ainda como resultado da análise dos dados, a quarta parte incidirá sobre as conclusões e tendências inferidas, complementadas pelos anexos **1, 2 e 3** referentes ao questionário e resultados.

Identificação do problema em análise

As entidades públicas que têm de preservar documentos necessitam de demonstrar a autenticidade dos documentos de arquivo electrónicos que estão sob a sua custódia. Todavia, esta situação pode ser problemática no caso desse tipo de documentos de arquivo estar sujeito a um ambiente tecnológico susceptível de criar riscos significativos que podem provocar alteração inadvertida ou intencional. Por esta razão, e no caso de documentos de arquivo mantidos em sistemas de informação, a presunção de autenticidade tem de ser fundamentada com base na evidência de que o documento de arquivo é o que pretende ser e não foi modificado ou corrompido nos seus aspectos essenciais.

Assim, como forma de dar uma resposta mais imediata, no âmbito do presente inquérito, e de acordo com determinada teoria estatística - adiante explicitada -, foi especialmente tido em conta a definição de atributos/requisitos essenciais de autenticidade de documentos de arquivo em formato digital bem como dos seus factores tecnológicos e de procedimento que a influenciaram, para ajudar a presumir a autenticidade dos documentos de arquivo mantidos em Sistemas de Informação nos organismos da Administração Pública Central.

A partir da afirmação, abaixo destacada, originadora da razão de ser da análise da realidade em causa, averiguou-se da sua veracidade ou falsidade, procedendo à sua avaliação por confronto com o grau de convicção na afirmação referente a cada requisito.

"Os Sistemas de Informação das entidades da APC são confiáveis e asseguram a autenticidade dos dados neles contidos"

A tendência do grau de percepção de autenticidade, obtida no inquérito, ditou a conclusão final acerca da realidade visada.

O propósito deste relatório é, por conseguinte, dar conta dos resultados dessa análise, evidenciando as respostas aos requisitos de referência uma rede de opinião, consubstanciada em graus de percepção diferenciados de utilizadores de Sistemas de Informação operacionais na Administração Pública Central (APC).

Objectivos

Com o presente inquérito, pretendemos:

- medir e avaliar o grau de percepção de diversos tipos de utilizadores de Sistemas de Informação de organismos da Administração Pública Central (APC) relativamente à autenticidade da informação digital com que trabalham quotidianamente, por forma a inferir **tendências de opinião** sobre a realidade em causa;
- definir **estratégias de aprofundamento das conclusões** do inquérito que permita:
 - ♦ iniciar diálogo com interlocutores da comunidade visada no inquérito;
 - ♦ divulgar, através de iniciativas diversas, a necessidade da autenticidade dos SIs e esclarecer consequentes problemas;
 - ♦ sensibilizar e consciencializar decisores e dirigentes para a problemática da autenticidade dos SIs, enquanto necessidade dependente de uma política organizacional mais abrangente de preservação digital;
 - ♦ equacionar soluções de preservação a longo prazo de documentação digital sem prejuízo do seu valor probatório.

Nesse sentido, optámos por inquirir acerca dos **requisitos de referência** distribuídos por **sete categorias distintas**², abaixo listadas, por serem considerados tecnicamente os

2 O requisito nº 1, que representa uma percepção mais baseada num conceito – de autenticidade – do que numa evidência, não foi considerado como requisito de referência para efeitos de apoiar a presunção de autenticidade dos Sistemas de Informação a partir da hipótese apresentada.

necessários para obter **evidência** e apoiar a **presunção de autenticidade dos Sistemas de informação**.

Categorias de requisitos relacionados com:

atributos de identidade (nº 2);

atributos de integridade (nº 3);

privilégios de acesso (nº 4);

procedimentos de protecção de dados: perda e alteração (nº 5);

procedimentos e medidas de protecção de dados: suporte e obsolescência (nº 6);

autenticação de dados (nº 7);

procedimentos de eliminação e de transferência de dados (nº 8).

Metodologia

Além da abordagem, abaixo explicitada, o tratamento dos dados iniciou-se por uma análise descritiva dos dados globais, seguida de uma leitura mais parcial em que foi tido em conta o cruzamento dos dados das respostas a cada questão com cada um dos subgrupos funcionais pertencentes à população em análise. No resumo e descrição dos dados, foram utilizadas basicamente medidas de tendência central. Esta perspectiva, embora correspondendo a uma abordagem estatística mais comum, teve a vantagem de antecipar um resultado geral preciso para submeter a confirmação por um outro método estatístico, adoptado pela adequação ao tipo de inquérito visado.

Nesse sentido, a principal metodologia que tentámos seguir neste inquérito baseia-se numa probabilidade subjectiva (*a priori* ou condicionada) e num tipo de inferência designada de Bayesiana, por ser fundamentada na regra de Thomas Bayes, matemático inglês do século XVIII que a formulou com base na relação entre uma probabilidade condicional e a sua inversa, isto é, **a probabilidade de uma hipótese dada a observação de uma evidência e a probabilidade da evidência dada pela hipótese**.

Assim, e passando ao caso presente, partimos de uma hipótese primária:

"Os Sistemas de Informação das entidades da APC são confiáveis e asseguram a autenticidade dos dados neles contidos"

em que a **probabilidade condicional** se reporta à **confiabilidade** dos sistemas a qual depende da **evidência** da implementação de procedimentos de autenticidade para concluir que o grau de convicção na veracidade ou não da dita hipótese dependerá do grau de convicção nos requisitos de referência identificados e nas sub-hipóteses do inquérito para inferir a presunção da autenticidade dos SIs, sendo que cada questão deverá pressupor:

- uma evidência;
- a manifestação de vários graus de convicção - expressando um valor atribuído para cálculo da probabilidade subjectiva referente a cada subhipótese - evidenciada nas várias variáveis.

À medida que as probabilidades subjectivas referentes a cada subhipótese forem sendo analisadas e calculadas, a opinião ou a convicção respeitante a cada requisito, baseada nas subhipóteses - com excepção do requisito nº1 por não existir dependência de evidência -, será actualizada de acordo com a regra de Bayes³ de forma a permitir inferir conclusões acerca das subhipóteses - com fundamento no cálculo das probabilidades condicionadas *a priori* - para alcançar uma conclusão final sobre a hipótese primária, baseada no valor de uma probabilidade *a posteriori*.

Esta metodologia foi escolhida precisamente por permitir “ajuizar” sobre opiniões ou percepções dos utilizadores de SIs em condições de alguma incerteza ou mesmo imprecisão, considerando-se esse “juízo” como uma probabilidade subjectiva, ou seja, a probabilidade que um utilizador tem de atribuir a um possível resultado o seu próprio

³ Utiliza uma fórmula para calcular o valor das probabilidades condicionadas *a priori* de (A) - ou seja, as subhipóteses - e outra para actualizar a convicção sobre a hipótese primária à luz de novas evidências (B) em cada uma das subhipóteses.

A primeira fórmula: $P(A|B) = P(A, B) / P(B)$ consiste em aferir que a probabilidade condicional P é a probabilidade conjunta de A e de B, dividida pela probabilidade de B, se esta for verdadeira ou conhecida. A segunda, $P(A|B) = P(B|A) P(A) / P(B)$ consiste na actualização de um valor de uma probabilidade *a priori* para obter uma probabilidade *a posteriori*. Especificando, a probabilidade subjectiva *a posteriori* P (A|B) é calculada multiplicando o valor da probabilidade condicional *a priori* de P(A) pela probabilidade plausível e conjunta de P(B|A) a dividir pela probabilidade de B, desde que A seja uma subhipótese verdadeira.

julgamento sobre a possibilidade do resultado ser obtido. Assim sendo, a probabilidade subjectiva acerca da hipótese, acima descrita, corresponde a uma medida do grau de convicção que um utilizador depositou na dita hipótese. Para que essa probabilidade seja credível deverá depender de alguma evidência, tida como probabilidade condicional de que a hipótese é verdadeira, porque os requisitos a ela associados foram satisfeitos segundo a justificação da evidência. O grau de convicção que mais vezes tiver sido escolhido fornecerá o valor ou a expressão numérica necessária para calcular as probabilidades *a priori*, referentes às várias subhipóteses das questões, e *a posteriori*, sobre a hipótese primária.

Os pressupostos teóricos da análise descritiva, referida no início, consistiram essencialmente na utilização do questionário e análise dos resultados das percepções por se ter concluído que:

- os questionários constituem uma abordagem fiável e válida para medir percepções;
- as percepções dos respondentes são similares às da totalidade da população em análise.

Estas duas inferências estão associadas a dois factores cruciais para a investigação em causa: o **questionário** e a **amostra**.

Questionário

De acordo com o propósito identificado e objectivos do inquérito, foi elaborado um questionário *web-based*, disponibilizado, entre 10 de Março e 24 de Abril de 2014: *percepção da autenticidade de sistemas de informação de entidades da Administração Pública Central*, constituído por 25 questões.

Para a sua elaboração, foi utilizado o programa estatístico *SurveyMonkey.com*, por potenciar as possibilidades oferecidas pelo sistema em termos de processamento de dados estatísticos.

O preenchimento foi efectuado *online* através do acesso ao link:

Para analisar as percepções dos utilizadores de SIs na Administração Pública Central optou-se por um tipo de **inquérito estatístico descritivo**, por ser susceptível de permitir, num momento posterior, inferir ou extrapolar os resultados obtidos para a população, ou seja, tirar conclusões e fazer generalizações sobre todo um conjunto de dados.

O questionário, enquanto instrumento de medida, obedeceu aos seguintes princípios:

Formulação das perguntas

Houve a preocupação de que as perguntas produzissem respostas que reflectissem exactamente as percepções dos respondentes acerca das dimensões identificadas como relevantes para a compreensão das variáveis que definem o problema da autenticidade. Nesse sentido, foram identificadas perguntas relacionadas com cada uma das oito categorias de requisitos que o conceito de autenticidade dos SIs pressupõe além das possibilidades de resposta que permitissem identificar também o nível de cada um desses aspectos para cada inquirido - numa escala com **5** ou **10** opções de resposta, variando entre os valores extremos “*discordo inteiramente*” e “*concordo inteiramente*”- e incluir, ainda, questões que enquadrassem os respondentes nos subgrupos da população que, do ponto de vista teórico, pudessem ser consideradas importantes para a compreensão da realidade em análise, ou seja, a percepção dos vários subgrupos identificados de utilizadores existentes na Administração Pública Central (APC).

Objectivas e precisas

A generalidade das perguntas foram formuladas de forma precisa e objectiva, tendo em vista evitar enviesamento de informação. Foi permitido, no entanto, e só nalgumas situações, dependentes de circunstâncias específicas, a possibilidade de associar informação complementar em caixa de texto anexa, sendo que esta informação adicional não foi alvo de tratamento estatístico, tendo apenas servido para efeitos de esclarecimento pontual.

Forma

Foi adoptada a forma de **resposta fechada**, baseada em informação estruturada, tendo em conta a necessidade de favorecer maior uniformização e padronização dos dados colectados pelo questionário, com vista a obviar a situações eventualmente equívocas.

Tipo de enunciados

Fundamentalmente de escolha múltipla, para esgotar e delimitar todas as respostas plausíveis, admitindo ainda, em certos casos, a escolha de mais do que uma opção para que cada uma dessas questões permita dividir amostra em grupos para posterior comparação de resultados. Assim, cada um desses enunciados foi elaborado com o propósito de dar origem a uma **variável nominal** ou **categorial**.

Ordem ou sequência

Questões apresentadas das mais genéricas para a mais específicas, das mais amplas para as mais circunscritas ou delimitadas.

Amostra / Grelha de amostragem

A **amostra** é o conjunto de sujeitos da população alvo⁴ - neste caso funcionários de serviços da Administração Pública Central utilizadores de SIs - que foram inquiridos a partir de uma selecção prévia. Esta consistiu na identificação de sujeitos constantes de uma **grelha de amostragem**⁵ - lista facultada, contendo nomes de funcionários e respectivos emails -, constituída por cerca de **400** funcionários de organismos da mesma administração.

4 V. definição no glossário.

5 Idem nota anterior.

No presente inquérito pretendeu-se obter uma amostra de **tipo probabilístico**, isto é, amostra em que cada um dos sujeitos incluídos na grelha de amostragem teve a mesma probabilidade de ser escolhido. Por via do recurso a este tipo de amostra, foi possível assegurar, com uma determinada margem de erro, que na amostra estão representados todos os subgrupos funcionais relevantes dos organismos da Administração Pública Central que constituem, no seu todo, a nossa população alvo, permitindo, assim, que os resultados obtidos possam ser generalizados para essa população alvo.

Relação População / Amostra

No presente caso, a população do inquérito refere-se à totalidade dos funcionários de serviços e organismos da Administração Pública Central que partilham a característica de serem utilizadores de SIs. Com o incremento e implementação do governo electrónico nos últimos anos, praticamente a totalidade dos serviços da Administração Pública Central passaram a estar informatizados, disponibilizando muitos deles informação via *online*. Como tal, a grande maioria dos funcionários, distribuída por vários subgrupos, recorre no seu dia a dia, e no desempenho de funções diversas, a variados sistemas de informação. Pela razão invocada, considerámos o universo dos funcionários públicos da APC utilizadores de SIs constituído por c. de **380.000** sujeitos⁶, admitindo que c. de 20.000 serão excluídos, por se pressupor que existirão alguns que não trabalham com SIs.

Para definir com mais precisão a caracterização da população, considerámos a existência dos seguintes **subgrupos**, diferenciados pelo **tipo de função**:

- Func. administrativos;
- Func. operacionais;
- Func. da área de negócio;
- Especialista TIC;
- Informático;
- Dirigente Intermédio;

⁶ De acordo com informação recolhida sobre divulgação de dados e indicadores estatísticos em publicação oficial – v. Bibliografia - da Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público do Ministério das Finanças, o número actual de funcionários públicos na APC rondará os 400.000.

- Outras funções.

A última opção, referente a **Outro** corresponde ao subgrupo mais heterogéneo por integrar uma variedade significativa de profissões só abrangíveis pela forma que foi escolhida. Assim, por via da identificação destes distintos subgrupos, foi possível obter uma cobertura total do universo a analisar.

O tamanho da amostra, por seu turno, respeita ao número de respondentes - que no caso específico, se traduziu em **pouco mais de 50% do total de inquiridos** - e vai estar relacionado com a representatividade das conclusões do inquérito. Assim, tendo em conta a dimensão do universo já referido, e para que as inferências a fazer para a população em causa com fundamento nas respostas da amostra pudessem ser fidedignas, recorreu-se a um calculador estatístico disponível na internet⁷ para encontrar de forma, prática mas também mais rigorosa e credível, esse tamanho.

De acordo com a consulta realizada tendo em conta o universo já mencionado da população alvo, foi indicado, em termos de cenário alternativo e para um inquérito com 200 inquiridos, situação similar à da nossa amostra - com **205** respondentes - que a margem de erro⁸ a tolerar seria **6,93%**, com um nível de confiança⁹ de **90%** e uma distribuição de resposta¹⁰ de **50%**. Apesar de não corresponder à situação ideal, cujo tamanho de amostra deveria ser de 384 inquiridos para ter uma margem de erro de 5%, o número de **205** parece assegurar uma margem de erro aceitável, pelo que a amostra poderá ser considerada representativa da população alvo em análise, não obstante corresponder apenas a uma percentagem de **0,05%** do seu universo, pois esse resultado acaba por estar fundamentado na utilização de procedimentos de amostragem probabilística que permite utilizar as respostas dadas ao inquérito a uma pequena fracção da população para fazer inferências sobre as percepções da totalidade da população acerca da realidade em investigação, ou seja os SIs da APC.

Explicitando um pouco mais, diremos que o processo de amostragem envolveu basicamente duas etapas: a primeira esteve relacionada com a identificação dos sujeitos a incluir na amostra – ou seja, a elaboração de uma grelha de amostragem, constituída por c. de **400** funcionários, utilizadores de SIs, e escolha aleatória dos membros da amostra -;

7 *Raosoft:SampleSizeCalculator*. Disponível em: <http://www.raosoft.com/samplesize.html> .

8 V. definição no glossário.

9 Idem nota anterior.

10 Idem nota 6.

a segunda está directamente ligada à concretização da amostra de uma forma que se pretendeu válida e confiável, expressa numa taxa de resposta.

Em suma, na primeira etapa, houve a preocupação de se recorrer a procedimentos estatísticos relacionados com a teoria da probabilidade para seleccionar os sujeitos a incluir na amostra. Na segunda, foram usados sobretudo mecanismos de natureza mais processual associados aos processos de recolha adequada de respostas e de análise das mesmas.

Critérios de análise estatística

Os questionários foram objecto de tratamento estatístico descritivo, o qual decorreu durante os meses, Julho e Setembro, com fundamento nos seguintes critérios:

- ♦ os dados recolhidos foram analisados pela sequência das respostas, tendo todos os inquiridos tido acesso ao mesmo nº de perguntas;
- ♦ os dados foram representados de acordo com o tipo de informação manifestada, através de gráficos de colunas, barras e circulares¹¹;
- ♦ as percentagens calculadas pela aplicação foram obtidas em função do total de respostas efectivas dadas a cada questão e não em função do universo total das respostas¹²;
- ♦ a análise centrou-se, sobretudo, na **frequência absoluta** por a totalidade das questões só permitir escolha múltipla e por esta opção permitir uma interpretação mais adequada e rigorosa dos dados;
- ♦ as percentagens foram igualmente apresentadas para obtenção da frequência relativa;
- ♦ a questão referente ao perfil funcional dos funcionários da APC foi cruzada com todas as restantes para possibilitar uma interpretação dos dados mais precisa;

¹¹ Pois por motivo de falta de actualização da cobrança referente a licença do programa estatístico *Survey Monkey*, algumas funcionalidades – designadamente *outputs* de determinados tipos de gráficos - deixaram de estar operacionais pelo que nem sempre foi possível representar graficamente os dados na forma original, tendo sido necessário recorrer à ajuda do programa *Excel* para suprir essa lacuna.

¹² As questões não respondidas, por exemplo, pertencem ao universo total das respostas, contando sobretudo para informar sobre a taxa de resposta.

♦ a probabilidade subjectiva foi analisada e calculada – sobretudo, durante os meses de Setembro e Outubro - questão a questão e actualizada no final de cada requisito a partir das várias subhipóteses referentes às questões que integram cada requisito;

♦ a evidência para cada subhipótese ou questão foi descrita;

♦ a correspondência entre expressão verbal e numérica ou valor de (B), isto é, o grau de convicção que os respondentes têm de que o requisito é verdadeiro ou falso, baseado nas evidências, é indicado, conforme tabela, abaixo apresentada:

Expressão Verbal de (B)	Expressão numérica de (B)
Concordo inteiramente para todos/ Concordo inteiramente	1.0
Concordo para quase todos	.0,9
Concordo inteiramente para alguns	.0,8
Concordo só para alguns	.0,7
Concordo	.0,6
Nem discordo, nem concordo ¹³	-
Discordo	.0,4
Discordo só para alguns	.0,3
Discordo inteiramente para alguns	.0,2
Discordo para quase todos	.0,1
Discordo inteiramente/ Discordo inteiramente para todos	0,0

♦ o valor da hipótese (A) é:

= **1**, sempre que a probabilidade subjectiva decorre de graus de convicção de concordância, considerando-se, neste caso, que o requisito ou a subhipótese é verdadeira;

= **0**, sempre que a probabilidade subjectiva decorre de graus de convicção de discordância, considerando-se, neste caso, que o requisito ou a subhipótese é falsa.

♦ a conclusão final - ou probabilidade subjectiva *a posteriori* - acerca da hipótese primária decorre das conclusões desses requisitos - ou seja das suas probabilidades condicionadas ou *a priori*.

13 Não foi atribuída expressão numérica por se tratar de uma situação não enquadrável em nenhum dos graus de convicção de concordância ou de discordância.

PARTE II

Apresentação e análise de resultados

Considerações prévias

A altura das barras é proporcional às frequências de cada um dos valores da variável.

O eixo vertical maior representa as frequências absolutas, ou seja, o nº de respostas obtidas, e o menor, as frequências relativas expressas em percentagens.

Normalmente - embora nalguns tipos de gráficos, como, por exemplo, nos de barras, esta disposição possa variar -, o eixo horizontal representa as variáveis, alvo de medição.

Questão 1 – Identificação das instituições dos respondentes

Quisemos indagar acerca das instituições dos funcionários respondentes com o intuito de obter informação útil a utilizar, eventualmente, em futuras actividades da Direcção de Serviços, mas também e, sobretudo, porque no âmbito do presente inquérito, a informação obtida revestiu-se de interesse significativo por evidenciar a distribuição dos respondentes por **sector de Administração Pública Central**, potenciando, por essa via, uma análise mais precisa e diversificada da realidade administrativa dos funcionários respondentes bem como inferências acerca do impacto dos SIs na Administração Pública Central (APC).

Assim, e de acordo com o gráfico, abaixo apresentado, constata-se que estão representados *grosso modo* todos os sectores de administração, cabendo a percentagem maioritária à Administração Periférica - através de organismos de administração regional, em especial das áreas da Agricultura e Saúde - embora, no seu conjunto, as administrações directa¹⁴ e indirecta¹⁵ perfaça cerca de **47%**, permitindo, assim, assegurar, um equilíbrio relativo no que respeita à análise dos resultados.

14 Representada, no âmbito deste inquérito, por secretarias-gerais de ministérios e direcções-gerais.

Além da evidência da representatividade, fica igualmente claro que existe uma utilização transversal de SIs na APC a deduzir das percentagens explicitadas, sendo ainda interessante notar que, pelo menos, de forma notória, não existe discrepância entre os vários sectores de administração relativamente à adopção e uso de SIs. O digital já é uma realidade dominante, cujo efectivo impacto nas organizações, incluindo os serviços da APC, não pode ser ignorado.

A taxa de resposta, dada a facilidade da questão, cifrou-se em **99%** ou **204** respondentes de 205 inquiridos.

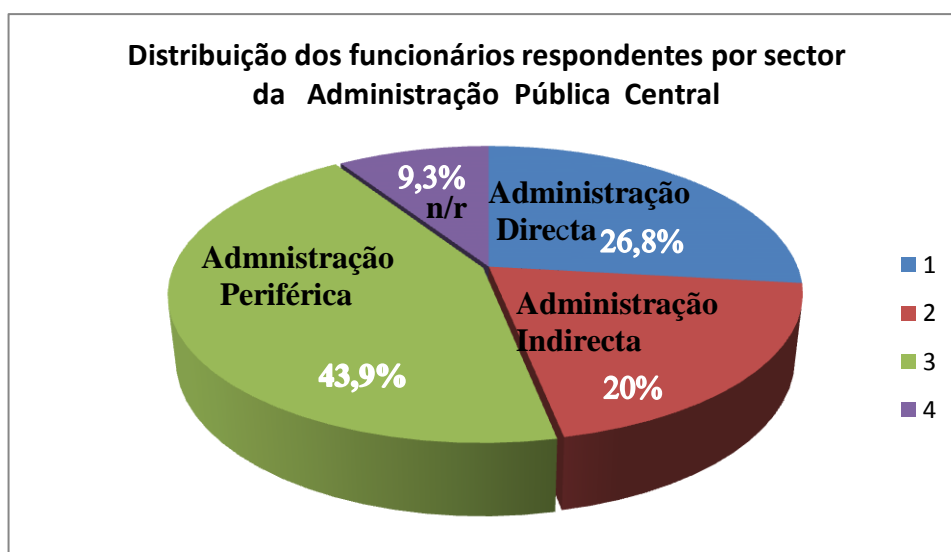


Gráfico nº1

Questão 2 - Perfil funcional dos respondentes

Considerámos vários subgrupos na população em análise - ou seja os funcionários da APC utilizadores de SIs – a partir dos conteúdos funcionais mais prevalecentes. Levando também em conta a existência de actividades e profissões mais específicas¹⁶ não enquadráveis nos ditos conteúdos funcionais, foi criado um subgrupo, denominado de **Outro (subgrupo)**, para abranger esse tipo de funções, à partida consideradas específicas mas numerosas. Não é por isso de estranhar que, de acordo com o gráfico circular, abaixo

15 Abrangendo organismos com personalidade jurídica própria como institutos públicos, hospitais, universidades, politécnicos etc.

16 Enquadram-se neste subgrupo profissões tão diversas como: médicos, enfermeiros, técnicos de laboratório, psicólogos clínicos, terapeutas, militares, notários, fiscais, assistentes sociais, gestores, bibliotecários, documentalistas, arquivistas, juristas etc.

apresentado, esse subgrupo seja o maior em termos absolutos e relativos ainda que, do ponto de vista da estatística, este tipo de variável seja normalmente escolhido para situações mais residuais.

Não obstante a dificuldade de enquadramento dessas funções, a situação foi contornada partindo do pressuposto de que as profissões e actividades em causa partilham um denominador comum que se resume à exigência de **qualificações muito específicas** para um determinado desempenho não administrativo, ultrapassando, por isso, a função da área de negócio, normalmente desempenhada por técnicos superiores afectos à administração das atribuições específicas dos seus serviços/organismos de tutela ou tutelados.

Tidas em conta as referidas considerações, a representação gráfica - **Gráfico nº 2** - mais não faz do que mostrar a repartição dos vários conteúdos funcionais na APC, verificando-se que é a variável **outro (subgrupo)** que reúne maior percentagem - **41,18%**. A soma de todas as outras, no entanto, consegue ultrapassar aquele valor, atingindo os **59%**, ou seja, quase mais **20%** que, certamente contribuirão, por força da frequência – v. também **Quadro nº 1** -, para determinar os resultados, tendência e conclusões finais de forma mais efectiva.

Para potenciar análise e leitura dos dados desta questão, designadamente aferição de níveis de qualificação por tipo de administração, cruzámos a sua informação com a questão nº 1. Obtivemos a distribuição de cada um dos subgrupos por sector de administração cf. representação, exibida abaixo - gráficos nº 3, 4 e 5.

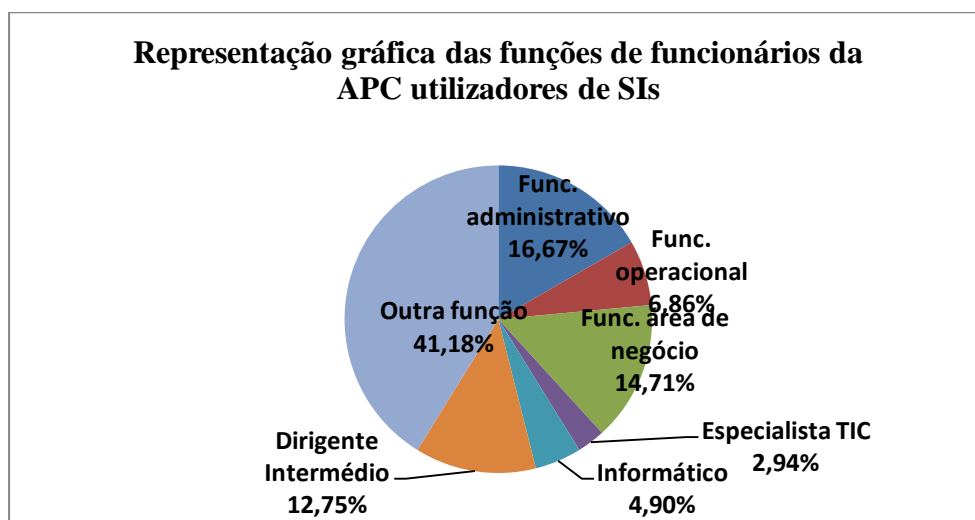


Gráfico nº 2

Opções de resposta (variáveis)	Respostas	
Func. administrativo	16,67%	34
Func. operacional	6,86%	14
Func. de área de negócio	14,71%	30
Especialista TIC	2,94%	6
Informático	4,90%	10
Dirigente Intermédio	12,75%	26
Outro	41,18%	84
Total		204

Quadro nº 1 - Resultados globais das respostas sobre distribuição funcional

Da comparação dos dados dos três gráficos, abaixo apresentados, verifica-se que:

- administração directa é a que possui um número maior de efectivos qualificados - **46** -, no conjunto de todos os subgrupos, com excepção dos funcionários administrativos e operacionais;
- administração indirecta é que evidencia resultados mais equilibrados no conjunto dos vários subgrupos – **35** referente a pessoal mais qualificado vs **6**, menos qualificado;

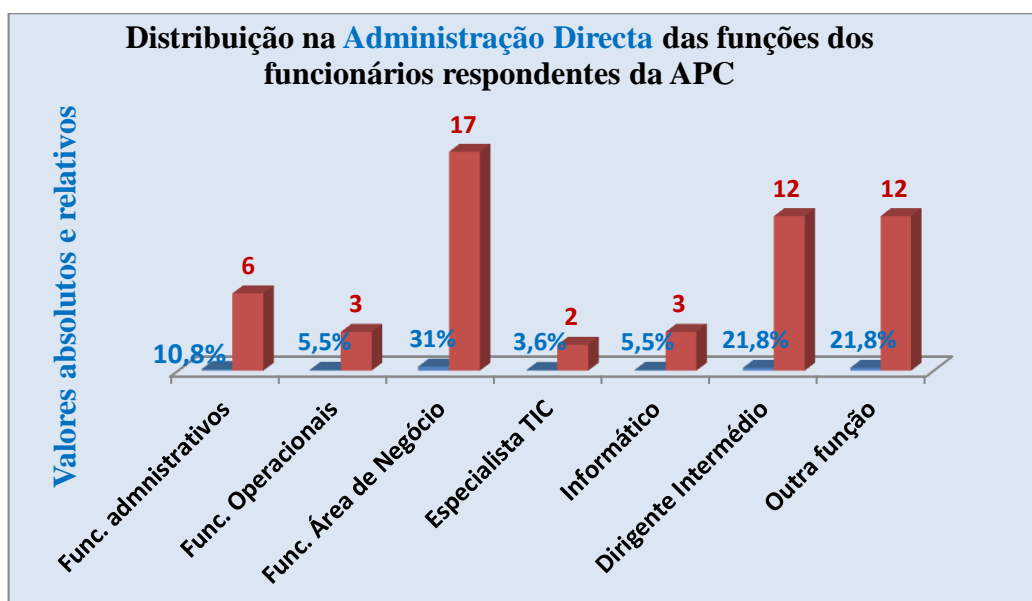


Gráfico nº 3

- administração periférica é a que apresenta maior desequilíbrio, dado que o nº de pessoal menos qualificado é o mais elevado - **36** vs **54** de qualificados.

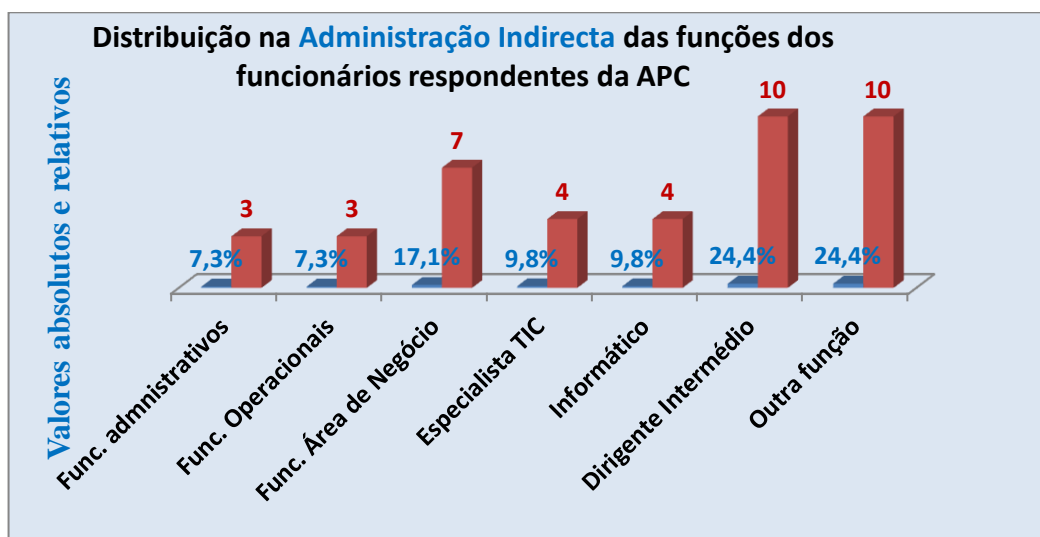


Gráfico nº 4

As inferências produzidas acerca da análise dos resultados obtidos, permitem ainda constatar que uma maioria significativa dos funcionários respondentes pertencem à administração periférica, inserindo-se em subgrupos de pessoal menos qualificado.

A taxa de resposta, sendo de **99%** ou **204** respondentes de 205 inquiridos, traduz a facilidade da pergunta, estreitamente relacionada com o estatuto funcional de cada respondente.

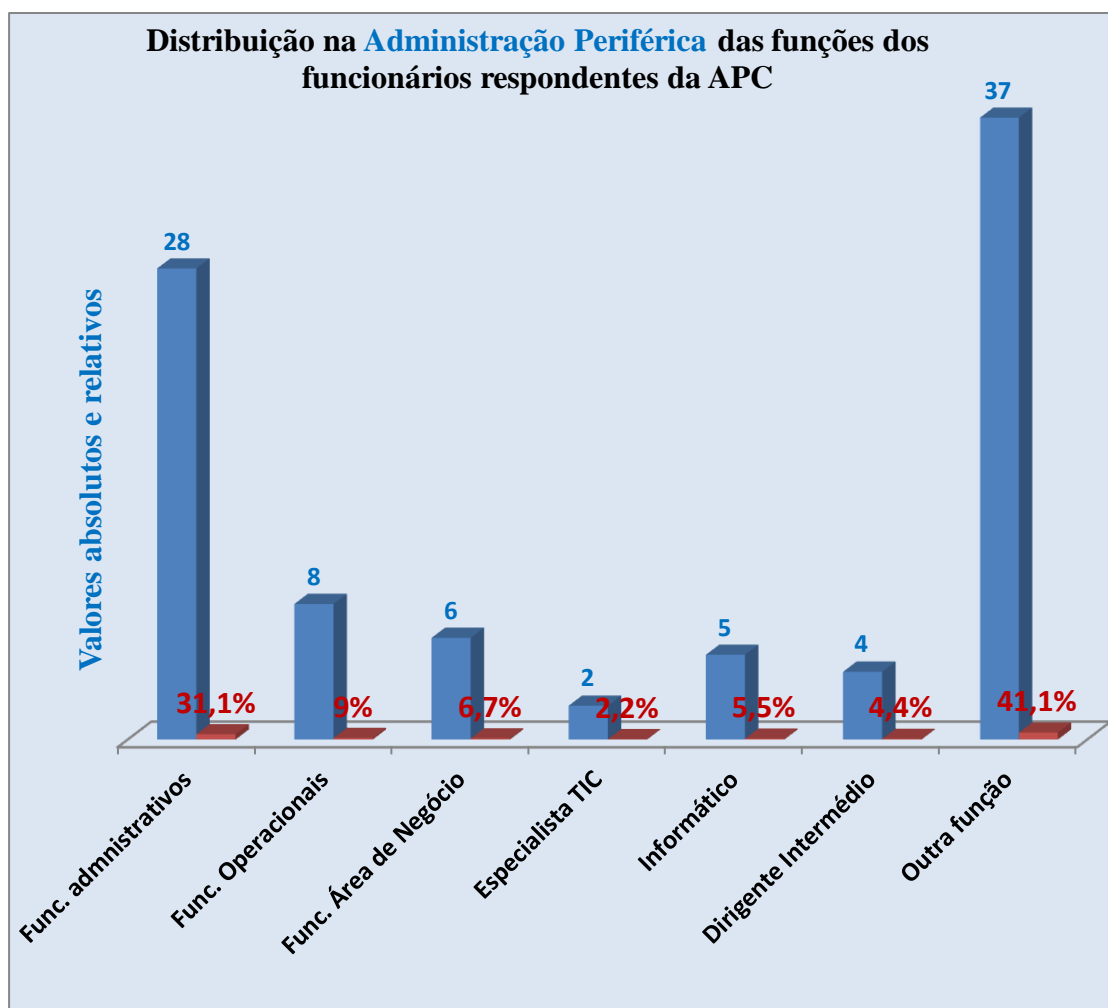


Gráfico nº 5

Questão 3 – Percepção do Tipo de Sistema

As representações gráficas - **Gráficos nº 6 e nº7** - expressam claramente que a tendência geral ou moda das percepções é a de considerar o tipo de sistema que integra dados e documentos a avaliar pelo valor e percentagem obtida, respectivamente, **68,02%** e **134**.

O cruzamento dos resultados obtidos nesta questão – **Quadro nº 2** - com os vários subgrupos confirma inequivocamente a tendência geral.

O facto da taxa de resposta ter sido elevada – c. de **96%**, correspondente a **197** de um total de 205 inquiridos - indicia que a pergunta foi considerada fácil para a quase totalidade dos respondentes e membros dos vários subgrupos funcionais, talvez por se relacionar com a sua prática e rotina quotidiana.

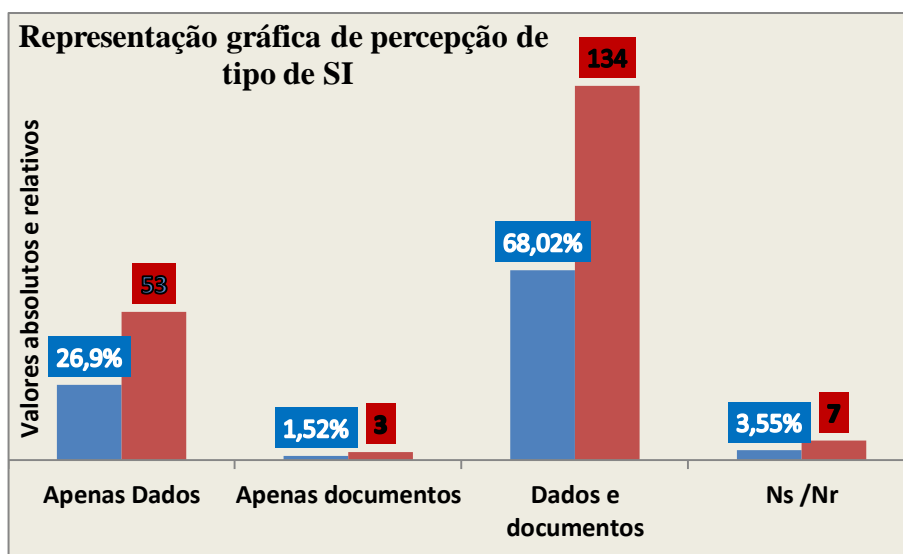


Gráfico nº 6

Para se visualizar melhor, optou-se pela representação gráfica, abaixo,

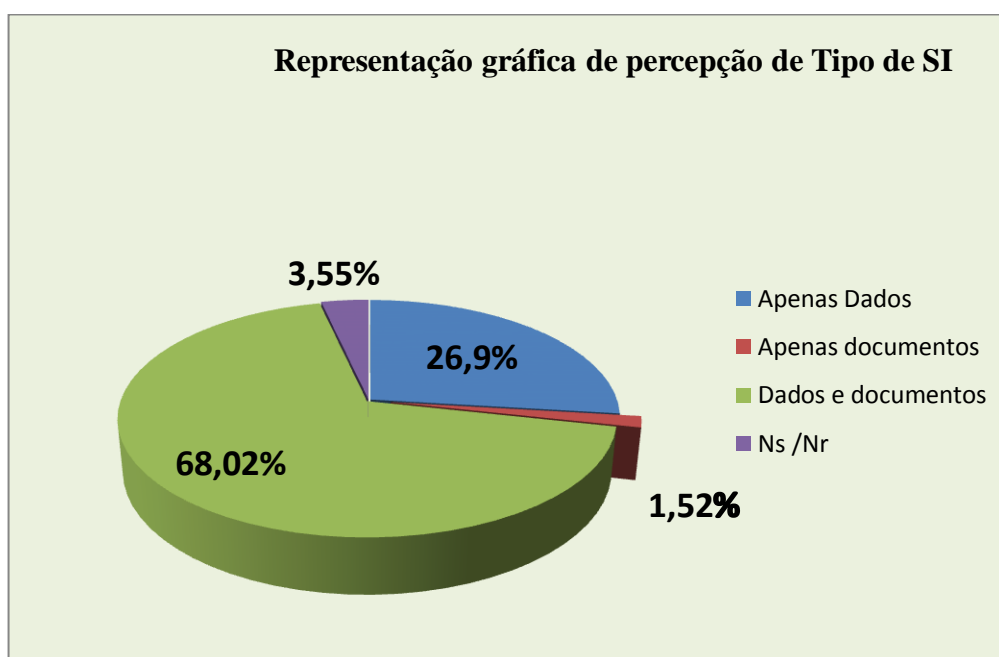


Gráfico nº 7

	Func. administ.	Func. operac.	Func. de área de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q3: Dados e documentos	14,18% 19	7,46% 10	17,16% 23	3,73% 5	5,22% 7	17,91% 24	34,33% 46
Q3: Apenas dados	22,64% 12	5,66% 3	9,43% 5	1,89% 1	1,89% 1	1,89% 1	56,60% 30
Q3: Apenas documentos	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	66,67% 2
Q3: Ns / Nr	0,00% 0	14,29% 1	14,29% 1	0,00% 0	14,29% 1	0,00% 0	57,14% 4
Total de questionados 197	31	14	29	6	9	26	82

Quadro nº 2 – Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q3

Questão 4 – Percepção sobre a importância da autenticidade nos SIs

Uma esmagadora maioria dos respondentes expressou a opinião de que assegurar a autenticidade da informação digital nos SIs é importante para a confiabilidade e boa reputação dos serviços disponibilizados *on line* pelas entidades públicas. A representação gráfica, abaixo manifestada - **Gráfico nº 8** - e o quadro dos resultados globais – **Quadro nº 3** – definem a tendência geral ou a moda, confirmada pelos resultados cruzados com as funções dos vários subgrupos.

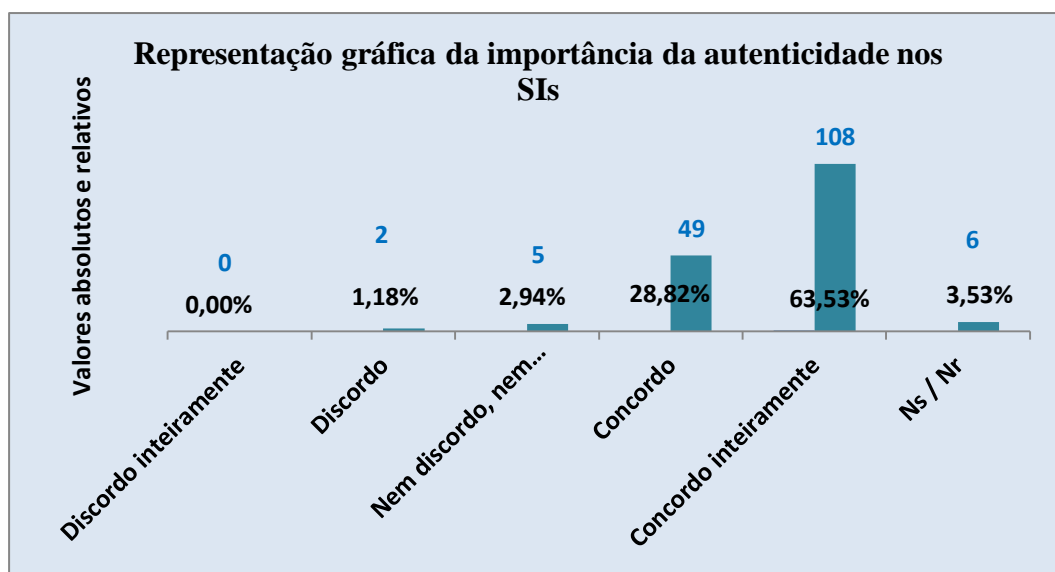


Gráfico nº 8

Sem margem para dúvidas, **63,5% concordaram inteiramente** e **28,8 concordaram**. O conjunto das duas variáveis perfaz **92,3%**, correspondendo este valor a **157** inquiridos, contra **1,18%** de opiniões discordantes, representando **2** respondentes.

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo inteiramente	Ns/Nr	Total
0,00% 0	1,18% 2	2,94% 5	28,82% 49	63,53% 108	3,53% 6	170

Quadro nº 3 – Resultados globais das respostas sobre a importância da autenticidade

A informação resultante do cruzamento dos dados com a questão nº 2 específica, como aliás não podia deixar de ser, atendendo aos resultados gerais, a mesma percepção, embora complementada, com acréscimo de informação, o entendimento de alguns subgrupos.

	Func. admin.	Func. Operac.	Func. de área de negóc..	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q4: Discordo inteiramente	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q4: Discordo	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q4: Nem discordo, nem Concordo	20,0% 1	0,00% 0	20,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	20,0% 1	40,0% 2
Q4: Concordo	26,53% 13	8,16% 4	10,20% 5	2,04% 1	2,04% 1	18,37% 9	32,65% 16
Q4: Concordo inteiramente	8,33% 9	7,41% 8	16,67% 18	3,70% 4	7,41% 8	12,04% 13	44,44% 48
Q4: Ns/Nr	0,00% 0	16,67% 1	50,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 2
Total de respondentes	23	13	28	6	9	23	68
170							

Quadro nº 4 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q4

Assim, referente à matéria em questão, destacamos:

- a unanimidade de concordância dos informáticos;
- a quase unanimidade de concordância dos dirigentes intermédios - **22** em 23;
- a quase unanimidade de concordância dos especialistas TIC – **5** em 6;
- uma concordância bastante expressiva do subgrupo **Outro** - **64** em 68;
- a quase unanimidade de concordância dos funcionários administrativos e operacionais – respectivamente **22** em 23 e **12** em 13;
- uma percepção mais heterogénea do subgrupo funcionários de área de negócio.

Por último, a taxa de resposta sendo elevada - c. de **91%**, **170** de um total de 205 inquiridos -, expressa não só a importância da questão para os respondentes como alguma consciencialização acerca dela.

Questão 5 – Percepção da autenticidade e da confiabilidade da informação produzida nos SIs

A análise dos dados globais dá a perceber, de forma inequívoca, que a maioria dos respondentes têm a percepção de que a informação que produzem e com que trabalham é autêntica e confiável. Os dados mais específicos, resultantes do cruzamento dos dados das questões nº 2 e 5, acabam por confirmar essa tendência.

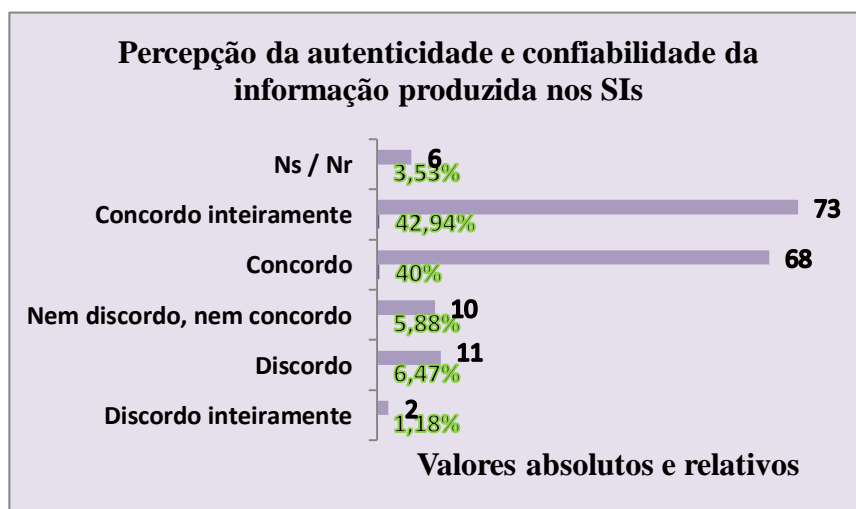


Gráfico nº 9

Precisando melhor, constata-se que **82,94%** dos inquiridos (42,94% e 40%) - **Gráfico nº 9 e Quadro nº 5** - manifestam acentuada concordância de opinião sobre a autenticidade e confiabilidade da informação digital produzida, sendo a percentagem e nº dos discordantes bastante diminuto - 6,47% e 1,18%, correspondendo, respectivamente a 11 e 2 respondentes. No conjunto das duas variáveis, a percentagem de discordância fica-se pelos 7,65%, correspondendo a um valor absoluto de 13 vs **141** inquiridos.

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo inteiramente	Ns/Nr	Total
1,18% 2	6,47% 11	5,88% 10	40% 68	42,94% 73	3,53 6	170

Quadro nº 5 - Resultados globais das respostas sobre a percepção da autenticidade e confiabilidade da informação produzida nos SIs

O Quadro nº 6, apresentando os dados referentes à informação cruzada com a questão 2, confirma a percepção dominante, detalhando a posição de cada subgrupo. Da comparação realizada, infere-se que:

- ❖ os informáticos, juntamente com os funcionários da área de negócio, administrativos e de outro subgrupo, representam o entendimento mais heterogéneo, revelando-se significativo o facto de existirem informáticos que assumem, ainda que minoritariamente, uma opinião discordante sobre a matéria em causa;
- ❖ os dirigentes intermédios revelam uma significativa unanimidade;
- ❖ os especialistas TIC revelam igualmente uma significativa unanimidade.

	Func. administ.	Func. operac.	Func. de área de negócio	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q5: Discordo inteiramente	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0
Q5: Discordo	9,09% 1	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	72,73% 8
Q5: Nem discordo, nem concordo	30,00% 3	10,00% 1	10,00% 1	10,00% 1	0,00% 0	10,00% 1	30,00% 3
Q5: Concordo	19,12% 13	8,82% 6	14,71% 10	4,41% 3	2,94% 2	16,18% 11	33,82% 23
Q5: Concordo inteiramente	8,22% 6	6,85% 5	16,44% 12	2,74% 2	6,85% 5	15,07% 11	43,84% 32
Q5: Ns/Nr	0,00% 0	16,67% 1	50,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 2
Total de respondentes 170	23	13	28	6	9	23	68

Quadro nº 6 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q5

A taxa de resposta - c. de **91%**, **170** de um total de 205 inquiridos -, por sua vez, parece evidenciar também alguma consciencialização e consenso acerca do aspecto em causa.

Questão nº 6 - Percepção da autenticidade e da confiabilidade ao longo do tempo da informação produzida nos SIs

Tal como as questões anteriores, também esta evidência, em termos de resultados globais - **Gráfico nº 10 e Quadro nº 7** -, um nível de concordância elevado, ou seja, uma significativa maioria - **81,18%**, resultante da soma das variáveis de concordância, ou **138** vs **15** inquiridos - expressa a percepção de que a informação digital possa manter a autenticidade e confiabilidade ao longo do tempo.

Esta tendência mantém-se igualmente quando se passa para análise dos dados parciais,

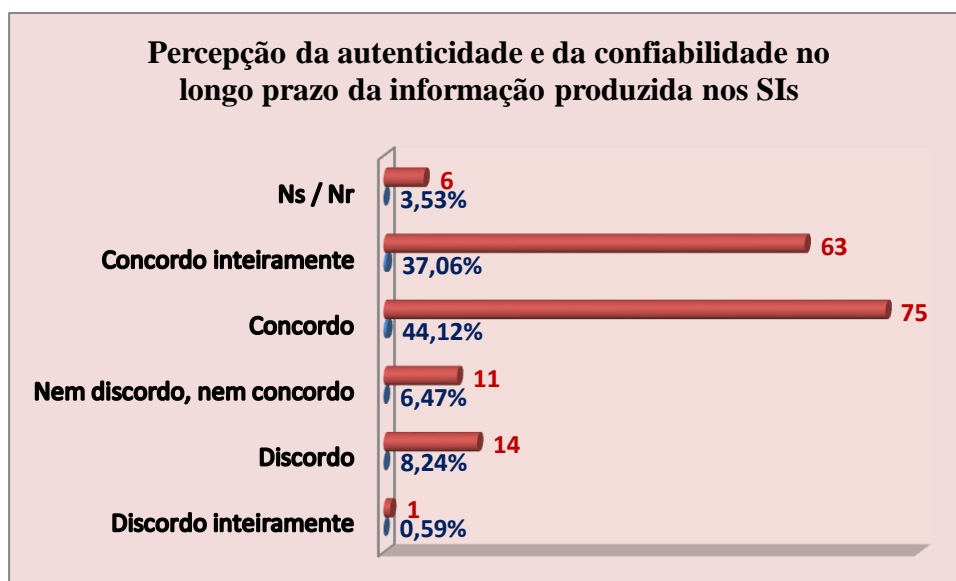


Gráfico n° 10

resultantes do cruzamento da informação da presente questão com os vários perfis funcionais da questão 2. Na verdade, constata-se um equilíbrio na percepção assumida pelos vários subgrupos, relativamente à autenticidade e confiabilidade no longo prazo, em especial:

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concorde	Concorde inteiramente	Ns/Nr	Total
0,59%	8,24%	6,47%	44,12%	37,08%	3,53	170
1	14	11	75	63	6	

Quadro n° 7 - Resultados globais das respostas sobre a percepção da autenticidade e da confiabilidade no longo prazo da informação produzida nos SIs

- Outro (subgrupo);
- Dirigente Intermédio;
- Func. Administrativo;
- Func. de Área de Negócio.

Não obstante o entendimento manifestado, existem posições pontuais de discordância

	Func. Administ.	Func. operac.	Func. de área de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q6: Discordo inteiramente	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q6: Discordo	7,14% 1	0,00% 0	28,57% 4	0,00% 0	7,14% 1	7,14% 1	50,00% 7
Q6: Nem discordo, nem concordo	18,18% 2	9,09% 1	9,09% 1	0,00% 0	0,00% 0	18,18% 2	45,45% 5
Q6: Concordo	17,33% 13	9,33% 7	13,33% 10	4,00% 3	5,33% 4	14,67% 11	36,00% 27
Q6: Concordo inteiramente	11,11% 7	6,35% 4	15,87% 10	3,17% 2	6,35% 4	14,29% 9	42,86% 27
Q6: Ns/Nr	0,00% 0	16,67% 1	50,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 2
Total de respondentes 170	23	13	28	6	9	23	68

Quadro nº 8 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q6

- designadamente dos subgrupos **Especialista TIC** e **Informático** - que, contrariando a tendência ou moda, por serem claramente minoritárias, não deixam de ser significativas atendendo ao perfil dos respondentes em causa.

A taxa de resposta - igualmente de **91%**, correspondendo a **170** respondentes de um total de 205 inquiridos - reitera a ideia, mais uma vez, de que existe algum consenso e sensibilização na APC sobre a matéria em causa.

Questão 7 - Percepção da identificação das designações oficiais dos SIs

Em termos globais, a distribuição dos resultados – **Gráfico nº 11** e **Quadro nº 9** - evidencia uma percepção relativamente heterogénea, dado que **45,3%** ou **93** dos respondentes manifestaram diferentes graus de convicção - **20,13%** + **6,92%** + **13,21%** + **18,24%** - correspondendo a resultados de vários níveis de concordância. Todavia, como **15,1%** - ou **24** respondentes - correspondem a graus de discordância, **10,69%** - ou

17 respondentes - a posição de neutralidade¹⁷ e 18,87% - ou 30 respondentes – à variável Ns/Nr, constata-se que, relativamente à questão da identificação das designações dos SIs, existe uma percepção ligeiramente fragmentada. Este entendimento é reforçado pela informação cruzada da Questão 2 com a Questão 7 - **Quadro nº 10**, apresentado abaixo - em que se continua a verificar alguma divergência dos resultados relativos às variáveis de concordância - sobretudo *Concordo para quase todos* e *Concordo inteiramente para todos* - pelos vários grupos funcionais, sendo os **dirigentes intermédios**, os **funcionários de área específica de negócio** e os **profissionais de Outro subgrupo** os que evidenciam uma percepção mais elevada relativamente à identificação das designações oficiais dos SIs - respectivamente, 29,42% (9), 38,79% (12), 85,46% (26), valores resultantes da soma das duas variáveis -, comprovando maior facilidade de resposta dos grupos mais qualificados enquanto os subgrupos Func. Administrativo e Operacional evidenciam precisamente o contrário, ou seja, respectivamente, 16,28% (5) e 9,70% (3).

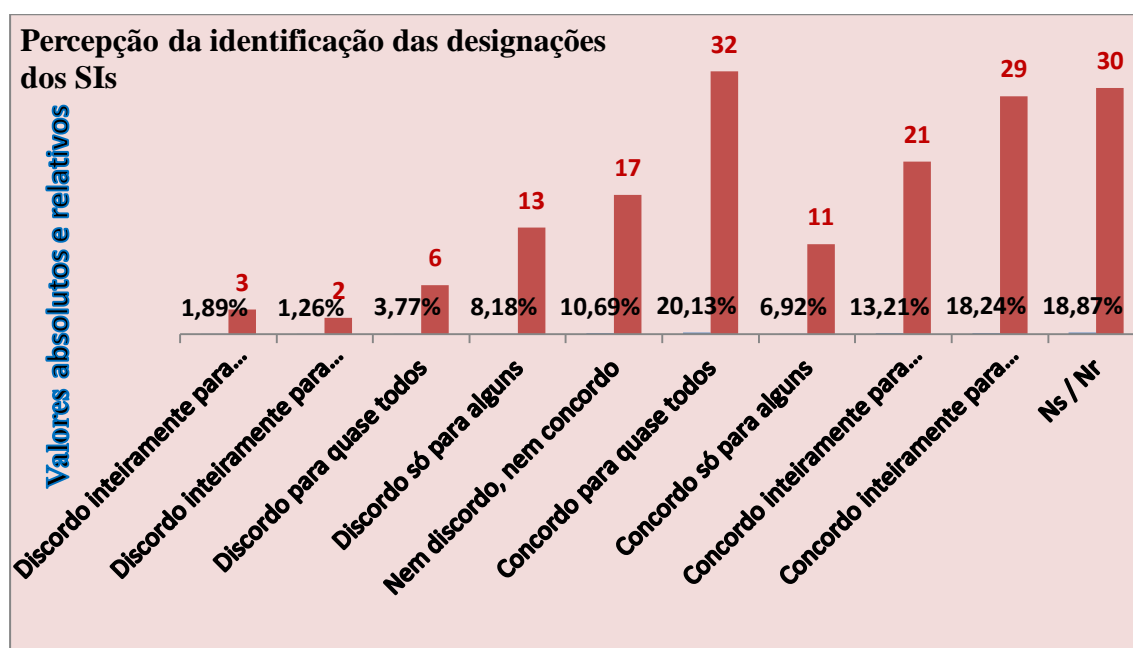


Gráfico nº 11

17 Expresso no nível “Nem discordo, nem concordo”.

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	1,89% ; 3
Discordo inteiramente para alguns	1,26% ; 2
Discordo para quase todos	3,77%; 6
Discordo só para alguns	8,18%; 13
Nem discordo, nem concordo	10,69%; 17
Concordo para quase todos	20,13%; 32
Concordo só para alguns	6,92%; 11
Concordo inteiramente para alguns	13,21%; 21
Concordo inteiramente para todos	18,24%; 29
Ns /Nr	18,87%; 30
Total de respondentes	164

Quadro nº 9 - Resultados globais das respostas sobre percepção da identificação das designações oficiais dos SIs

A ligeira heterogeneidade de respostas evidenciada poderá significar que alguns utilizadores não conseguem ter uma percepção exacta da designação do SI, possivelmente, pelo facto de se posicionarem num determinado módulo - sem indicação da designação oficial - para exercerem as suas rotinas profissionais. Esta pequena dispersão, contudo, não consegue anular a existência de uma maioria de convergência de opinião para a quase totalidade dos subgrupos, conforme já referido acima.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q7: Discordo inteiramente para todos	33,33% 1	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1
Q7: discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1
Q7: Discordo para quase todos	0,00% 0	16,67% 1	33,33% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 3
Q7: Discordo só para alguns	23,08% 3	7,69% 1	7,69% 1	7,69% 1	0,00% 0	15,38% 2	38,46% 5
Q7: Nem discordo, nem concordo	23,53% 4	5,88% 1	11,76% 2	5,88% 1	0,00% 0	11,76% 2	41,18% 7
Q7: Concordo para quase todos	9,38% 3	6,25% 2	25,00% 8	0,00% 0	3,13% 1	15,63% 5	40,63% 13

Q7: Concordo só para alguns	9,09% 1	18,18% 2	18,18% 2	0,00% 0	9,09% 1	18,18% 2	27,27% 3
Q7: Concordo inteiramente para alguns	4,76% 1	4,76% 1	14,29% 3	9,52% 2	9,52% 2	28,57% 6	28,57% 6
Q7: Concordo inteiramente para todos	6,90% 2	3,45% 1	13,79% 4	6,90% 2	10,34% 3	13,79% 4	44,83% 13
Q7: Ns/Nr	20,00% 6	10,00% 3	10,00% 3	0,00% 0	6,67% 2	3,33% 1	50,00% 15
Total de Respondentes 164	21	12	27	6	9	22	67

Quadro nº 10 - Resultados de informação cruzada da Q2 com a Q7

A taxa de resposta, cifrando-se nos **80%** - por corresponder a **164** respondentes de um total de 205 inquiridos – indicia que a realidade indagada na questão é facilmente identificável para a maioria dos respondentes.

Questão 8 – Percepção de prova de introdução de registos em SIs

Sobre a percepção de prova de introdução de registos em SIs por colaboradores detentores de autoridade e de qualidade para produzir registos, a evidência verificada globalmente pelos respondentes, a partir das interfaces de recolha de dados dos seus SIs, revelou que **30,82%** dos respondentes (ou **49**) manifestaram um nível máximo de concordância ao optarem pela variável ***Concordo inteiramente para todos***, **37, 73%** (ou **60**) distribuíram-se pelas restantes variáveis de concordância - 12,58% (20), 10,06% (16), 15,09% (24), verificando-se, por conseguinte, uma tendência geral de concordância - **68,55%** ou **109** dos respondentes – contra 18, 24% ou 50 respondentes que optaram por diversos níveis de discordância – cf. **Gráfico nº 12** e **Quadro nº 11**, abaixo.

No contexto dos restantes resultados globais, as percentagens de 8,80% (ou 14 respostas) e de 4,40% (ou 7 respostas) referente respectivamente às variáveis *Ns/Nr* e *Nem discordo, nem concordo* não assumem especial significado.

A informação parcial, resultante do cruzamento desta questão com a dos perfis funcionais - v. **Quadro nº 12** - comprova a quase unanimidade dos vários subgrupos - com excepção do de **Funcionário Administrativo** em que os resultados das variáveis de concordância e discordância são equiparáveis, correspondendo a **42, 8%** - representando (9) + (9) respondentes em 21. Com efeito, no subgrupo:

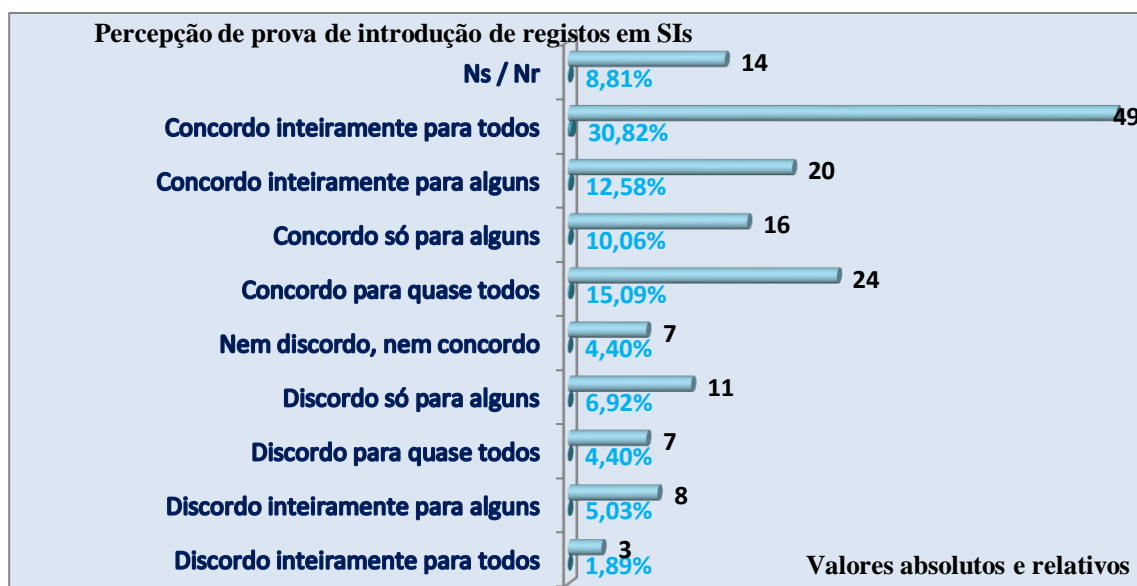


Gráfico nº 12

Dirigente Intermédio, em 21 respondentes, **18** optaram por variáveis referentes a níveis de concordância absolutos¹⁸ (11) e relativos¹⁹ (7) *versus* **1** que manifestou discordância relativa²⁰;

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	1,89% ; 3
Discordo inteiramente para alguns	5,03%; 8
Discordo para quase todos	4,40%; 7
Discordo só para alguns	6,92%; 11
Nem discordo, nem concordo	4,40%; 7
Concordo para quase todos	15,09%; 24
Concordo só para alguns	10,06%; 16
Concordo inteiramente para alguns	12,58%; 20
Concordo inteiramente para todos	30,82%; 49
Ns /Nr	8,81%; 14
Total de respondentes	159

Quadro nº 11 – Resultados globais das respostas sobre percepção de prova de introdução de registos em SIs

18 Variáveis de natureza mais absoluta : *Concordo para quase todos* e *Concordo inteiramente para todos*.

19 Variáveis de natureza mais relativa: *Concordo só para alguns* e *Concordo inteiramente para alguns*.

20 Variáveis de natureza mais relativa: *Discordo inteiramente para alguns* e *Discordo só para alguns*.

Informático, em 8 respondentes, **4** optaram por variáveis referentes a níveis de concordância absolutos (3) e relativos (1) *versus* **2** que manifestaram discordância relativa;

Especialista TIC, em 6 respondentes, **5** escolheram variáveis referentes a níveis de concordância absolutos (3) e relativos (2);

Func. de área de Neg., em 26 respondentes, **19** decidiram-se por variáveis referentes a níveis de concordância absolutos (18) e relativos (1) contra **4** que manifestaram discordância absoluta²¹ (3) e relativa (1);

Func. Operacional, em 11 respondentes, **8** optaram por variáveis referentes a níveis de concordância absolutos (4) e relativos (4) contra **1** que manifestou discordância relativa;

Outro, em 66 respondentes, **46** escolheram variáveis referentes a níveis de concordância absolutos (27) e relativos (19) contra **12** que manifestaram discordância absoluta (2) e relativa (10).

Os resultados apresentados, referentes aos vários subgrupos funcionais, confirmam, assim, a tendência geral de concordância já manifestada nos resultados globais.

A taxa de resposta, sendo de **77,5%** - ou **159** respondentes de um total de 205 inquiridos - , indicia igualmente uma situação questionada de fácil identificação e evidência.

21 Variáveis de natureza mais absoluta ou máxima: *Discordo para quase todos* e *Discordo inteiramente para todos*.

	Func. administ.	Func. operac.	Func. de área de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q8: Discordo inteiramente para todos	66,67% 2	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q8: Discordo inteiramente para alguns	25,00% 2	12,50% 1	0,00% 0	0,00% 0	12,50% 1	12,50% 1	37,50% 3
Q8: Discordo para quase todos	42,86% 3	0,00% 0	28,57% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	28,57% 2
Q8: Discordo só para alguns	18,18% 2	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	63,64% 7
Q8: Nem discordo, nem concordo	28,57% 2	0,00% 0	0,00% 0	14,29% 1	0,00% 0	14,29% 1	42,86% 3
Q8: Concordo para quase todos	8,33% 2	12,50% 3	29,17% 7	0,00% 0	8,33% 2	12,50% 3	29,17% 7
Q8: Concordo só para alguns	6,25% 1	18,75% 3	6,25% 1	0,00% 0	0,00% 0	12,50% 2	56,25% 9
Q8: Concordo inteiramente para alguns	5,00% 1	5,00% 1	0,00% 0	10,00% 2	5,00% 1	25,00% 5	50,00% 10
Q8: Concordo inteiramente para todos	10,20% 5	2,04% 1	22,45% 11	6,12% 3	2,04% 1	16,33% 8	40,82% 20
Q8: Ns/Nr	7,14% 1	14,29% 2	21,43% 3	0,00% 0	14,29% 2	7,14% 1	35,71% 5
Total de respondentes 159	21	11	26	6	8	21	66

Quadro nº 12 – Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q8

Questão 9 - Percepção de explicitação do assunto, actividade ou função que o sistema suporta

Relativamente a resultados globais sobre a percepção da explicitação na interface de recolha de dados do assunto, actividade ou função que o sistema suporta, constatou-se que uma maioria significativa dos respondentes - mais precisamente **61,1% (93)** - optou por níveis de concordância, resultantes da seguinte distribuição: 25,66% (39) e 13,82% (21), referente a **39,48% (60)** de opção por variáveis de natureza mais absoluta; 8,55% (13) e 13,16% (20), respeitante a **21,71% (33)** de escolha de variáveis de natureza mais

relativa - cf. **Gráfico e Quadro nº 13**, destacados abaixo. No entanto, deduz-se também que as percentagens de número de discordantes, de respondentes neutros e de inquiridos

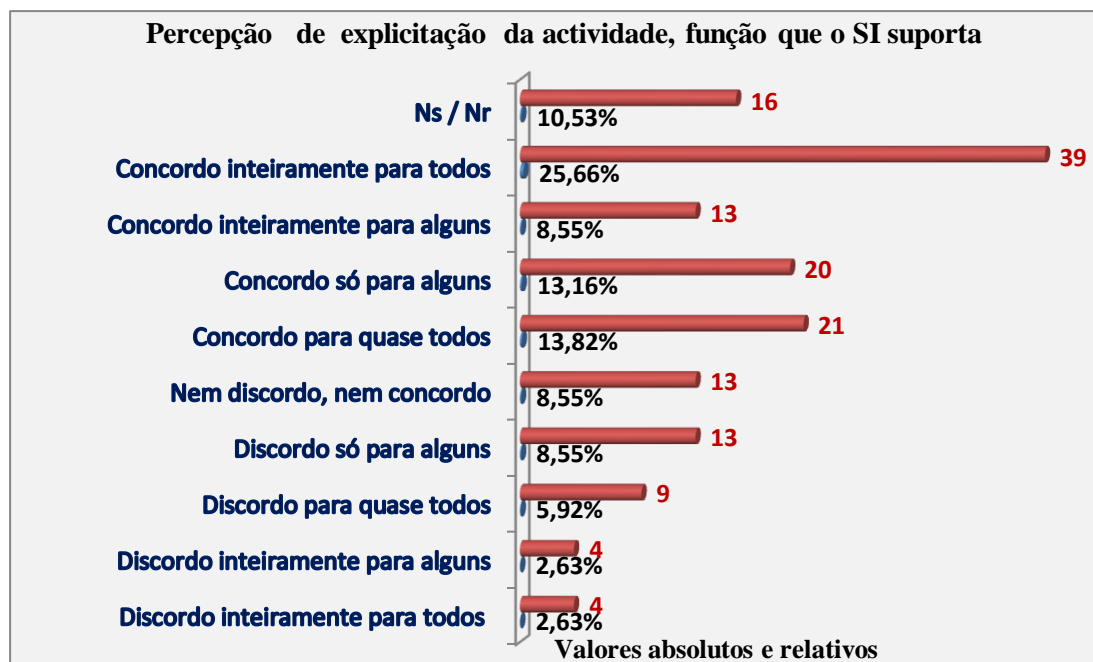


Gráfico nº 13

que Ns/Nr são demasiado elevadas - respectivamente 19,73% (30), 8,55 (13) e 10,53% (16), perfazendo um total de **38,81% (59)** - atendendo à finalidade de

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	2,63%; 4
Discordo inteiramente para alguns	2,63%; 4
Discordo para quase todos	5,92%; 9
Discordo só para alguns	8,55%; 13
Nem discordo, nem concordo	8,55%; 13
Concordo para quase todos	13,82%; 21
Concordo só para alguns	13,16%; 20
Concordo inteiramente para alguns	8,55%; 13
Concordo inteiramente para todos	25,66%; 39
Ns /Nr	10,53%; 16
Total de respondentes	152

Quadro nº 13 - Resultados globais das respostas sobre percepção da actividade, função que o SI suporta

	Func. administ.	Func. operac.	Func. de área deneg.	Espec. TIC.	Informático	Dirigente Interm.	Outro
Q9: Discordo inteiramente para todos	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1
Q9: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	75,00% 3
Q9: Discordo para quase todos	22,22% 2	11,11% 1	22,22% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	44,44% 4
Q9: Discordo só para alguns	23,08% 3	15,38% 2	7,69% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	53,85% 7
Q9: Nem discordo, nem concordo	30,77% 4	7,69% 1	7,69% 1	0,00% 0	0,00% 0	7,69% 1	46,15% 6
Q9: Concordo para quase todos	9,52% 2	4,76% 1	28,57% 6	0,00% 0	14,29% 3	19,05% 4	23,81% 5
Q9: Concordo só para alguns	15,00% 3	5,00% 1	15,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	15,00% 3	50,00% 10
Q9: Concordo inteiramente para alguns	7,69% 1	7,69% 1	23,08% 3	0,00% 0	0,00% 0	23,08% 3	38,46% 5
Q9: Concordo inteiramente para todos	5,13% 2	0,00% 0	17,95% 7	10,26% 4	7,69% 3	23,08% 9	35,90% 14
Q9: Ns/Nr	18,75% 3	12,50% 2	12,50% 2	0,00% 0	0,00% 0	6,25% 1	50,00% 8
Total de respondentes 152	21	9	26	5	7	21	63

Quadro nº 14 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q9**

utilização do SI que, em princípio, deveria ser óbvia para quem utiliza, não fazendo qualquer sentido, não conseguir identificar a função que suporta o próprio SI.

Os resultados parciais permitem concluir:

♦ que são os subgrupos mais identificados com as tecnologias os que evidenciam percentagens de concordância máxima mais elevadas, designadamente:

- os **Informáticos** que, em 7 respondentes, 6 optaram pela variável referente a nível de concordância máximo contra 1 que manifestou discordância absoluta;

- os **Especialistas TIC** que, em 5 respondentes, **4** optaram pela variável referente a nível de concordância máximo contra 1 que manifestou discordância absoluta.

- ♦ que são os subgrupos menos qualificados ou mais heterogéneos que apresentam níveis mais expressivos de discordância, ou seja, de dificuldade de identificação da actividade/função no interface de recolha de dados, nomeadamente:

- os **Funcionários Administrativos** que, em 21 respondentes, **6** optaram por variáveis de discordância, ainda que 8 tenham manifestado opinião de concordância;

- os **Funcionários Operacionais** que, em 9 respondentes, **3** optaram por variáveis de discordância contra 3 que escolheram variáveis de concordância;

- **Outro** subgrupo de profissionais que, em 63 respondentes, **15** optaram por variáveis de discordância, ainda que 34 se tenham manifestado por níveis de concordância.

- ♦ que os subgrupos que evidenciam mais equilíbrio são: o dos **Dirigentes Intermédios** - com **19** respostas concordantes em 21 respondentes - e o dos **Funcionários da Área de Negócio** - com **19** respostas de concordância em 21 respondentes.

A taxa de resposta, cifrando-se em **74,1%** - ou **152** respondentes de um total de 205 inquiridos – e apesar de indiciar um valor elevado, não deixa de traduzir alguma dificuldade de percepção no que respeita à evidência de identificação de um dado que deveria parecer óbvio - como o assunto, actividade/função - por uma parte bastante significativa de inquiridos:

- c. de 53 dos inquiridos não responderam, correspondendo a **26%** do total de 205;

- **38, 8% (59)** responderam, assumindo posições pouco precisas ou discordantes.

Questão 10 –Percepção de atribuição pelo SI de data de produção de registo

Em termos de resultados globais, verifica-se uma elevada percentagem quer nos níveis de concordância máxima quer no conjunto dos vários níveis de concordância – cf. **Gráfico nº 14** e **Quadro nº 15**. Assim, **64,43%** (ou 96) dos respondentes optaram pelos níveis *Concordo inteiramente para todos* – **46,31%** (69) - e *Concordo para quase todos* - **18,12%** (27). Agregando a estes valores os restantes níveis de concordância - *Concordo só para alguns* (8,05%; 12) e *Concordo inteiramente para alguns* (8,72%; 13) -, obtemos um resultado global de **81,2%** ou **121** respondentes por oposição ao dos níveis de discordância, somando estes apenas 10,75% (ou 16).

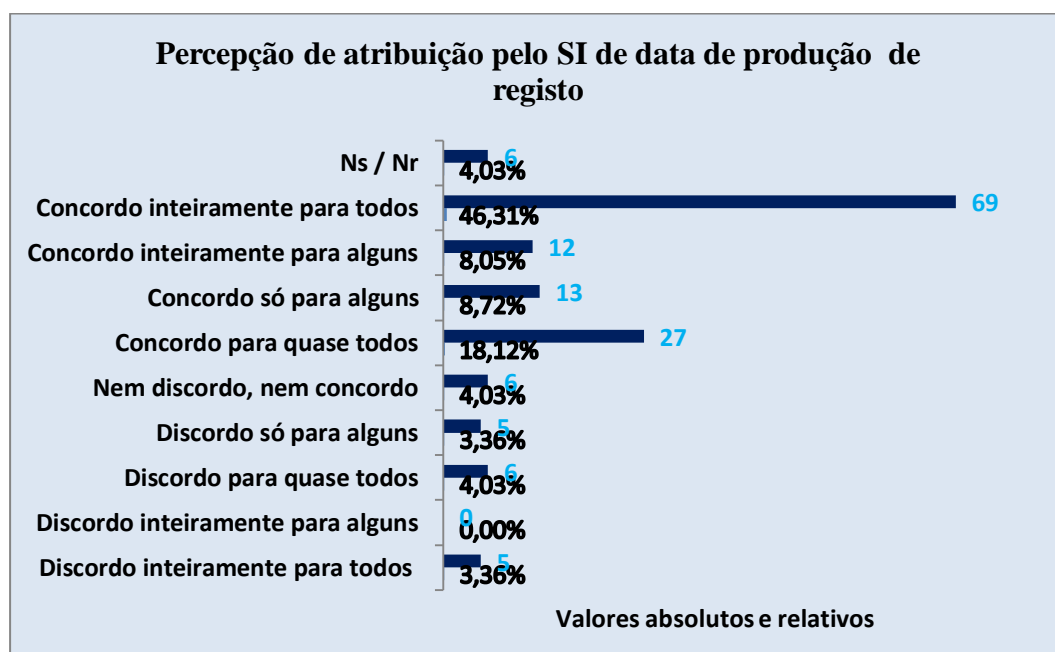


Gráfico nº 14

Por outro lado, os valores das opções de resposta neutra e de Ns/Nr, no seu conjunto (4,03%; 6 e 4,03%; 6), também não são susceptíveis de alterar a tendência geral dos dados.

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	3,36%; 5
Discordo inteiramente para alguns	0,00%; 0
Discordo para quase todos	4,03%; 6
Discordo só para alguns	3,36%; 5
Nem discordo, nem concordo	4,03%; 6
Concordo para quase todos	18,12%; 27
Concordo só para alguns	8,72%; 13
Concordo inteiramente para alguns	8,05%; 12
Concordo inteiramente para todos	46,31%; 69
Ns /Nr	4,03%; 6
Total de respondentes	149

Quadro nº 15 - Resultados globais das respostas sobre percepção de atribuição pelo SI de data de produção de registo

A tendência geral verificada nos resultados globais tende a confirmar-se nos parciais - cf.

Quadro nº 16, apresentado abaixo.

Com efeito, existe uma percepção de concordância em praticamente todos os subgrupos funcionais. No entanto, os subgrupos **Funcionários Administrativos** e **Outro** são os que apresentam valores de discordância mais significativos, respectivamente, **7** em 21 respondentes e **5** em 61. O nível de qualificação e a diversidade profissional poderão justificar os resultados exibidos.

Relativamente à taxa de resposta – **72,6%** ou **149** respondentes de um total de 205 inquiridos -, constata-se, mais uma vez, um decréscimo em relação às questões anteriores, permitindo inferir que, para **27,4%** - ou **56** - dos inquiridos, a percepção do dado em questão não é evidente, pelo que não respondem, enquanto que para uma maioria bastante significativa, cf. dados, acima apurados, o é, podendo concluir-se que ainda assim existe uma percepção relativamente consensual no que toca ao dado em análise.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área específica de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q10: Discordo inteiramente para todos	60,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	40,00% 2
Q10: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q10: Discordo para quase todos	33,33% 2	0,00% 0	16,67% 1	0,00% 0	33,33% 2	0,00% 0	16,67% 1
Q10: Discordo só para alguns	40,00% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	20,00% 1	40,00% 2
Q10: Nem discordo, nem concordo	33,33% 2	16,67% 1	16,67% 1	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	16,67% 1
Q10: Concordo para quase todos	11,11% 3	7,41% 2	22,22% 6	3,70% 1	7,41% 2	3,70% 1	44,44% 12
Q10: Concordo só para alguns	23,08% 3	7,69% 1	23,08% 3	0,00% 0	0,00% 0	15,38% 2	30,77% 4
Q10: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	8,33% 1	0,00% 0	8,33% 1	0,00% 0	33,33% 4	50,00% 6
Q10: Concordo inteiramente para todos	7,25% 5	4,35% 3	18,84% 13	4,35% 3	4,35% 3	15,94% 11	44,93% 31
Q10: Ns/Nr	16,67% 1	16,67% 1	33,33% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 2
Total de respondentes 149	21	9	26	5	7	20	61

Quadro nº 16 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q10**

Questão 11 - Percepção de enquadramento de SIs nos instrumentos de gestão de documentos da organização

Os resultados globais - cf. **gráfico nº 15** e **quadro nº 17**, apresentados abaixo - referentes a esta questão evidenciam alguma imprecisão de opiniões, levando-nos a concluir que, no conjunto dos serviços inquiridos da APC, a percepção que existe não é suficientemente consistente, ainda que **44,9% (62)** dos respondentes tenham manifestado opiniões de concordância - máxima (38), relativa (24) - contra 18,84 (26) de discordantes. Com efeito, se tivermos em conta que 6,52% (9) e 29,71% (41) correspondem a opiniões pouco ou nada definidas - referimo-nos concretamente às variáveis ***Nem discordo, nem concordo*** e **N/s /Nr** - mas que, no seu conjunto, perfazem c. de 36,23% (50) e ao facto de

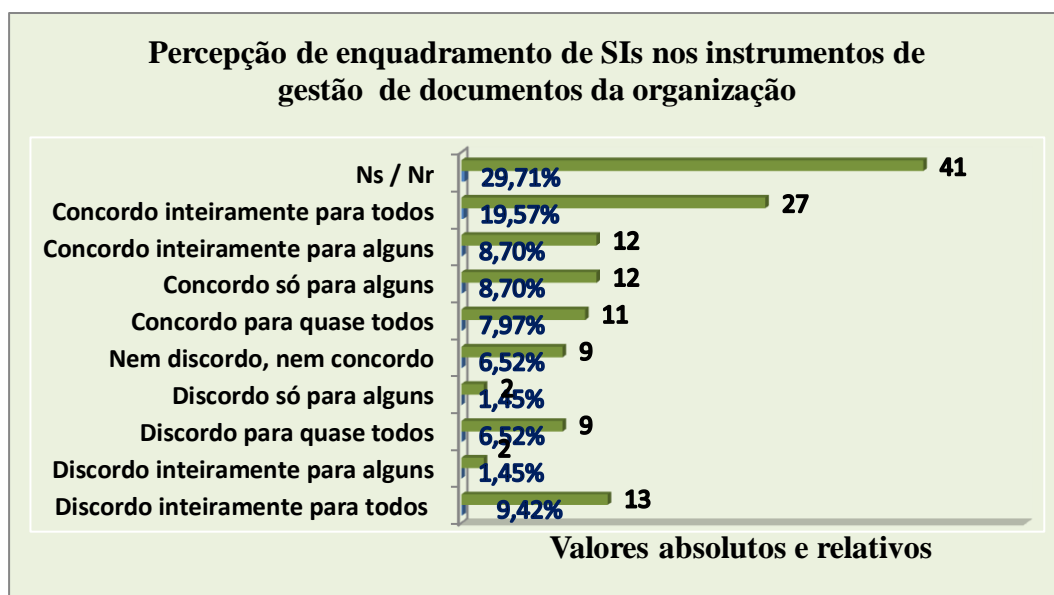


Gráfico nº 15

32,06% (67) dos inquiridos não terem respondido, verifica-se que, em termos de resultados globais, as situações descritas acabam por traduzir-se em **68,25% (107)** do total de inquiridos.

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	9,42%; 13
Discordo inteiramente para alguns	1,45%; 2
Discordo para quase todos	6,52%; 9
Discordo só para alguns	1,45%; 2
Nem discordo, nem concordo	6,52%; 9
Concorde para quase todos	7,97%; 11
Concorde só para alguns	8,70%; 12
Concorde inteiramente para alguns	8,70%; 12
Concorde inteiramente para todos	19,57%; 27
Ns /Nr	29,71%; 41
Total de respondentes	138

Quadro nº 17 - Resultados globais das respostas sobre percepção de enquadramento de SIs nos instrumentos de gestão de documentos da organização

Os resultados parciais, abaixo apresentados - **Quadro nº 18** - confirmam a tendência geral de imprecisão dos resultados globais. Com exceção dos subgrupos **Dirigente Intermédio** e **Especialista TIC** - que apresentam uma opinião mais homogênea, ou seja, respectivamente, em 17 respondentes, 14 manifestaram concordância e, em 5 respondentes, 3 optaram por níveis de concordância -, todos os restantes evidenciam elevadas percentagens de imprecisão ao escolherem maioritariamente ou quase os níveis de *Ns/Nr*, *Nem discordo*, *nem concordo*, conforme se demonstra de seguida:

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área esp. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q11: Discordo inteiramente para todos	0,00% 0	0,00% 0	38,46% 5	7,69% 1	15,38% 2	15,38% 2	23,08% 3
Q11: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 2
Q11: Discordo para quase todos	11,11% 1	22,22% 2	33,33% 3	0,00% 0	11,11% 1	0,00% 0	22,22% 2
Q11: Discordo só para alguns	50,00% 1	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q11: Nem discordo, nem concordo	44,44% 4	11,11% 1	0,00% 0	11,11% 1	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 3
Q11: Concordo para quase todos	9,09% 1	9,09% 1	18,18% 2	0,00% 0	0,00% 0	18,18% 2	45,45% 5
Q11: Concordo só para alguns	8,33% 1	8,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	8,33% 1	25,00% 3	50,00% 6
Q11: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	8,33% 1	8,33% 1	16,67% 2	0,00% 0	8,33% 1	58,33% 7
Q11: Concordo inteiramente para todos	7,41% 2	0,00% 0	37,04% 10	3,70% 1	3,70% 1	29,63% 8	18,52% 5
Q11: Ns/Nr	21,95% 9	7,32% 3	9,76% 4	0,00% 0	4,88% 2	2,44% 1	53,66% 22
Total de respondentes 138	19	9	26	5	7	17	55

Quadro nº 18 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q11

Func. Administrativo - em 19 respondentes, 9 *Ns/Nr*, 4 *Nem discordo*, *nem concordo* (mais de 50% das respostas são imprecisas);

Outro (subgrupo) – em 55 respondentes, 22 *Ns/Nr*, 3 *Nem discordo*, *nem concordo* (quase 50% das respostas revelam imprecisão);

Func. Operacional – em 9 respondentes, **3 Ns/Nr**, **1 Nem discordo, nem concordo** (quase 50% das respostas também traduzem imprecisão);

Informático - em 7 respondentes, 2 *Ns/Nr*, 3 são discordantes (só 28,5% ou 2 é que manifestaram concordância);

Func. Área de Neg. - em 26 respondentes, 4 *Ns/Nr*, 9 manifestaram opinião discordante.

Embora as opiniões discordantes não traduzam imprecisão, mas ausência de conformidade com padrões ideais de funcionamento, não se pode deixar de reconhecer que as mesmas contribuem, juntamente com as opiniões menos precisas, para uma imagem menos positiva da gestão dos SIs na APC, daí associação dos dois tipos de opinião.

Com fundamento nos resultados, acima apresentados, pode claramente inferir-se que a percepção sobre o enquadramento dos SIs nos instrumentos de gestão da organização é relativamente imprecisa - rondando os 50% de inexactidão.

A taxa de resposta a esta questão, cifrando-se nos **67,3%** ou **138** respondentes de 205 inquiridos, ainda que expressando uma maioria de respondentes, não consegue, contudo, traduzir um claro entendimento sobre a matéria em análise, podendo talvez inferir-se que a formulação da questão pode não ter sido a mais adequada ou existir por parte dos inquiridos uma total ou parcial falta de conhecimento ou confusão acerca dos instrumentos de gestão da informação.

Questão 12 – Percepção de atribuição de código de classificação arquivístico aos registos dos SIs

Tal como na questão anterior, também esta evidencia e, de forma mais acentuada, um grau significativo de imprecisão, permitindo-nos igualmente concluir que a percepção sobre a atribuição de código de classificação arquivístico aos registos dos SIs não corresponde a uma opinião suficientemente estável pelo facto de consubstanciar uma prática pouco inculcada e, como tal, não abrangendo a maioria dos serviços da APC. Na verdade, os resultados globais, abaixo apresentados – cf. **gráfico nº 16** e **quadro nº 19** - são bem testemunho disso. As percentagens de respondentes que *Ns /Nr* assim como a de neutros - *Nem discordo, nem concordo* - ainda conseguem ser superiores à da questão anterior, respectivamente **31,88% (44)** e **7,97% (11)** perfazendo um total de **39, 85% (55)**. Tendo em conta que **32,06% (67)** dos inquiridos não responderam, constata-se que na, sua grande maioria, os inquiridos não manifestam ou não têm opinião sobre o cerne

da questão, ou seja, atribuição de código de classificação aos registos dos SIs, inferindo-se, mais uma vez, que a prática em causa equivale a uma realidade parcial do presente quotidiano dos profissionais inquiridos. A percentagem total de concordância - **38,41%** (53) - resultante da soma das diversas **variáveis** - 18,84% + 7,97%; 7,25% + 4,35% - é bem a prova de que não existe uma opinião consensual, ainda que a percentagem de discordância global seja de 21,73% (30).

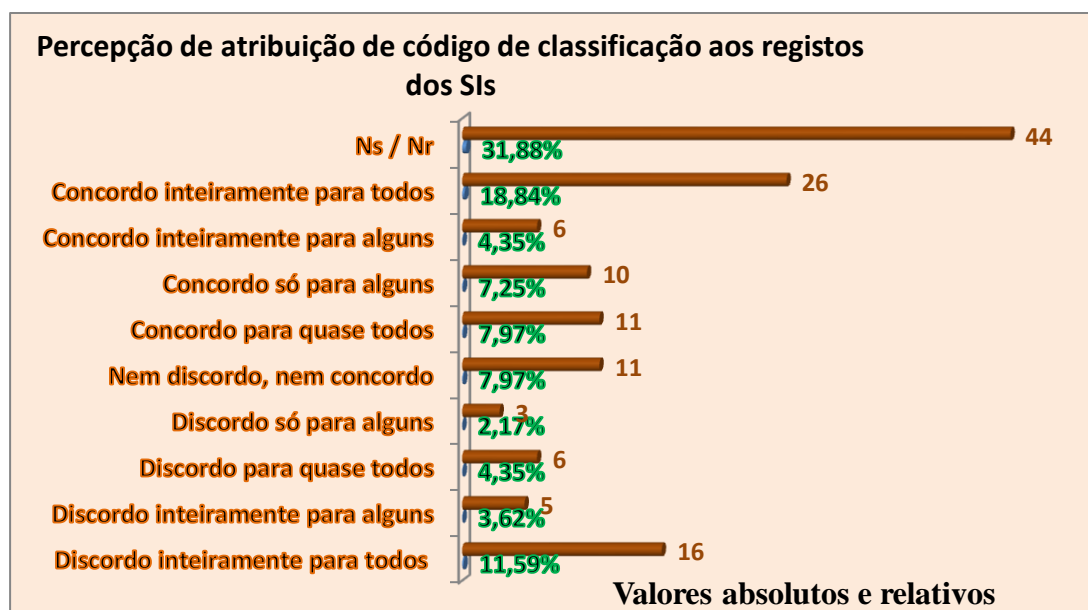


Gráfico nº 16

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	11,59%; 16
Discordo inteiramente para alguns	3,62%; 5
Discordo para quase todos	4,35%; 6
Discordo só para alguns	2,17%; 3
Nem discordo, nem concordo	7,97%; 11
Concordo para quase todos	7,97%; 11
Concordo só para alguns	7,25%; 10
Concordo inteiramente para alguns	4,35%; 6
Concordo inteiramente para todos	18,84%; 26
Ns /Nr	31,88%; 44
Total de respondentes	138

Quadro nº 19 - Resultados globais das respostas sobre percepção da atribuição de código de classificação arquivístico aos registos dos SIs

Em termos de resultados parciais – cf. **quadro nº 20**, abaixo exibido –, a tendência geral volta a confirmar-se, verificando-se, também aqui, alguma analogia com os resultados da questão anterior.

Com efeito, os subgrupos que evidenciam maior imprecisão voltam a ser os mais heterogêneos e menos qualificados por oposição aos mais homogêneos e qualificados, sendo que destes, alguns estão no limiar da imprecisão. Concretizando melhor, constata-se que no subgrupo:

Outro, em 55 respondentes, **26** Ns/Nr; **4** manifestam uma opinião neutra, somando um total de **30** respondentes, equivalente a c. de 54,4%, ou seja, mais de 50% de imprecisão;

Func. Operacional, em 9 respondentes, **4** Ns/Nr; **1** assume uma opinião neutra, somando um total de **5** respondentes, equivalentes a mais de 50% de imprecisão;

Func. Administrativos, em 19 respondentes, **6** Ns/Nr; **4** manifestam posição neutra, equivalendo a soma das duas tendências a um pouco mais de 50% de imprecisão;

Informático, em 7 respondentes, **2** Ns/Nr; **3** discordam; os 2 restantes concordam, mas a tendência não é suficientemente clarificadora, pendendo para o limiar da incerteza;

Especialista TIC, em 5 respondentes, **2** optam por uma opinião neutra; **1** discorda, **2** concordam: no geral, pendem igualmente para o limiar da incerteza;

Func. da área de Negócio, em 26 respondentes, **4** optaram por uma opinião neutra; **6** discordaram; **16** concordaram; no conjunto das várias opções este grupo evidencia um comportamento mais homogêneo;

Dirigente Intermédio, em 17 respondentes, **12** concordam; **3** discordam; **2** Ns/Nr; no conjunto das várias opções, é o mais equilibrado e, possivelmente, também o mais qualificado.

Para concluir acerca desta questão, a percepção dos inquiridos revela que atribuição de código de classificação aos registos dos SIs não é uma prática corrente na maioria dos serviços.

	Func. administ.	Func. operac.	Func. de área deneg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q12: Discordo inteiramente para todos	18,75% 3	0,00% 0	25,00% 4	6,25% 1	18,75% 3	6,25% 1	25,00% 4
Q12: Discordo inteiramente para alguns	20,00% 1	0,00% 0	20,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	60,00% 3
Q12: Discordo para quase todos	33,33% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	50,00% 3
Q12: Discordo só para alguns	0,00% 0	33,33% 1	33,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0
Q12: Nem discordo, nem concordo	36,36% 4	9,09% 1	0,00% 0	18,18% 2	0,00% 0	0,00% 0	36,36% 4
Q12: Concordo para quase todos	0,00% 0	18,18% 2	63,64% 7	0,00% 0	0,00% 0	9,09% 1	9,09% 1
Q12: Concordo só para alguns	10,00% 1	10,00% 1	20,00% 2	10,00% 1	0,00% 0	10,00% 1	40,00% 4
Q12: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	16,67% 1	16,67% 1	16,67% 1	33,33% 2
Q12: Concordo inteiramente para todos	7,69% 2	0,00% 0	23,08% 6	0,00% 0	3,85% 1	34,62% 9	30,77% 8
Q12: Ns/Nr	13,64% 6	9,09% 4	9,09% 4	0,00% 0	4,55% 2	4,55% 2	59,09% 26
Total de respondentes 138	19	9	26	5	7	17	55

Quadro nº 20 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q12

A taxa de resposta, cifrada em **67,3%** ou **138** respondentes de um total de 205 inquiridos, e ainda que expressando uma maioria de respondentes, tal como na questão anterior, também não consegue expressar uma clara maioria de entendimento sobre a questão em análise, levando a depreender desconhecimento do uso e finalidade do código de classificação.

Questão 13 - Percepção de explicitação de identificador nos registos dos SIs

Os resultados globais – cf. **gráfico nº 17** e **quadro nº 21** - revelam uma percepção consistente da situação em análise, inferindo-se que uma relativa maioria consegue evidenciar nos SIs com que trabalha a presença do **elemento identificador**, ou seja,

57,25% (79) dos respondentes manifestam uma opinião de concordância contra 11,60% (16) de discordantes. A percentagem de opiniões neutras - *Nem discordo, nem concordo* – 13,04% (18) e dos que **Ns/Nr** 16,12% (25), perfazendo 29,16% (43), não parece afectar a tendência geral, a qual se fica, *grosso modo*, pelos valores, acima indicados.

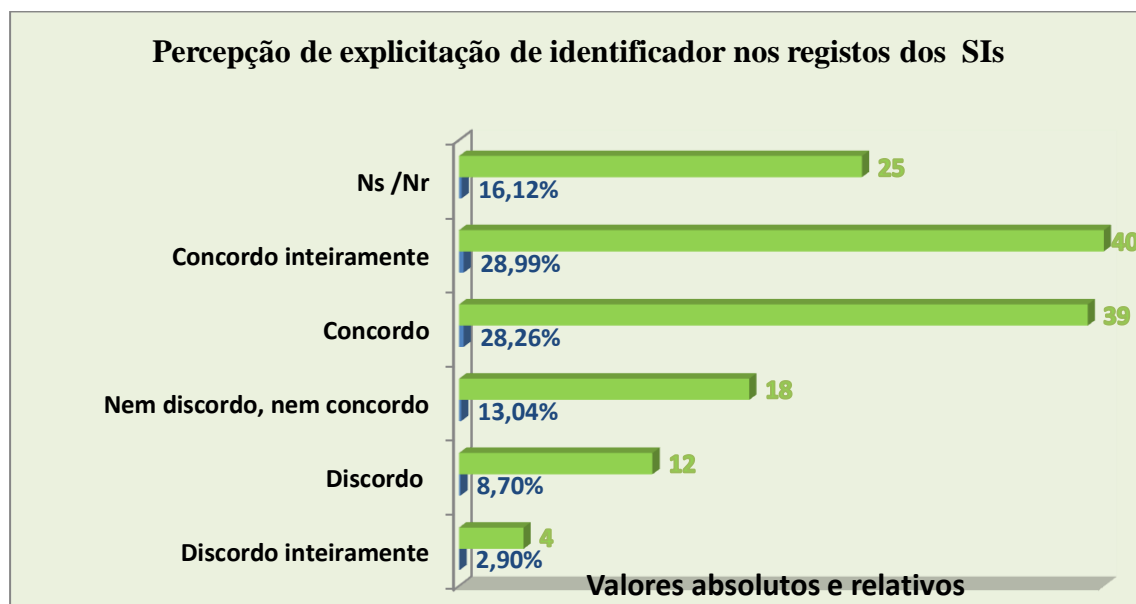


Gráfico nº 17

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo inteiramente	Ns/Nr	Total
2,90%	8,70%	13,04%	28,26%	28,99%	18,12%	138
4	12	18	39	40	25	

Quadro nº 21 - Resultados globais das respostas sobre percepção de explicitação de identificador nos registos dos SIs

Os resultados parciais referentes à quase totalidade dos subgrupos funcionais tendem a confirmar a tendência geral, apresentada acima, de concordância com a explicitação nos SIs do identificador. Todavia, os subgrupos menos qualificados - **Funcionários Administrativos** e **Operacionais** - manifestam claramente percentagens de maior

imprecisão relativamente aos outros subgrupos - cf. **quadro nº 22**. Sintetizando, os resultados principais por subgrupo são os seguintes:

	Func.administ.	Func. operac.	Func. de área de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outra
Q13: Discordo inteiramente	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0
Q13: Discordo	8,33% 1	0,00% 0	25,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	8,33% 1	58,33% 7
Q13: Nem discordo, nem concordo	27,78% 5	5,56% 1	5,56% 1	5,56% 1	5,56% 1	16,67% 3	33,33% 6
Q13: Concordo	10,26% 4	10,26% 4	17,95% 7	7,69% 3	7,69% 3	12,82% 5	33,33% 13
Q13: Concordo inteiramente	7,50% 3	0,00% 0	25,00% 10	2,50% 1	5,00% 2	17,50% 7	42,50% 17
Q13: Ns/Nr	20,00% 5	16,00% 4	16,00% 4	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	48,00% 12
Total de respondentes 138	19	9	26	5	7	17	55

Quadro nº 22 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q13**

Func. Administrativo, em 19 respondentes, **5** Ns/Nr; **5** optaram por opiniões neutras; **2** são discordantes (denota-se um elevado nível de imprecisão, mais de 50%);

Func. Operacional, em 9 respondentes, **4** Ns/Nr; **1** optou por posição neutra (verifica-se igualmente uma percentagem elevada de imprecisão, mais de 50%);

Func. de Área de Negócio, em 26 respondentes, **17** manifestaram-se a favor de variáveis de concordância, verificando-se, por conseguinte, um significativo nível de concordância ou mais de 50%;

Esp. TIC, em **5** respondentes, **4** optaram por variáveis de concordância, manifestando uma percepção bastante precisa;

Informático, em 7 respondentes, **5** escolheram variáveis de concordância, manifestando igualmente uma percepção bastante precisa;

Outro, em 55 respondentes, **30** manifestaram-se a favor de variáveis de concordância; **12** Ns/Nr; **6** escolheram a opção neutra ou *Nem discordo, nem concordo*, evidenciando uma percentagem de precisão superior a 50%;

Dirigente intermédio, em 17 respondentes, **12** manifestaram concordância contra **2** discordantes e **3** apoiantes de posição neutra, expressando precisão e uma significativa percepção.

A taxa de resposta, idêntica às questões anteriores, é de **67,3%** ou **138** respondentes de um total de 205 inquiridos, confirmando a tendência geral dos resultados sobre a percepção de explicitação de identificador nos registos dos SIs.

Questão 14 - Percepção do organismo administrador dos SIs

Sobre o conhecimento do serviço detentor da administração operacional dos SIs, isto é, o serviço que assegura o armazenamento dos dados, a monitorização e actualização do sistema, os resultados globais da maioria dos respondentes traduzem uma efectiva percepção de concordância, não obstante o número de respondentes ser inferior - menos 3 em relação às últimas questões.

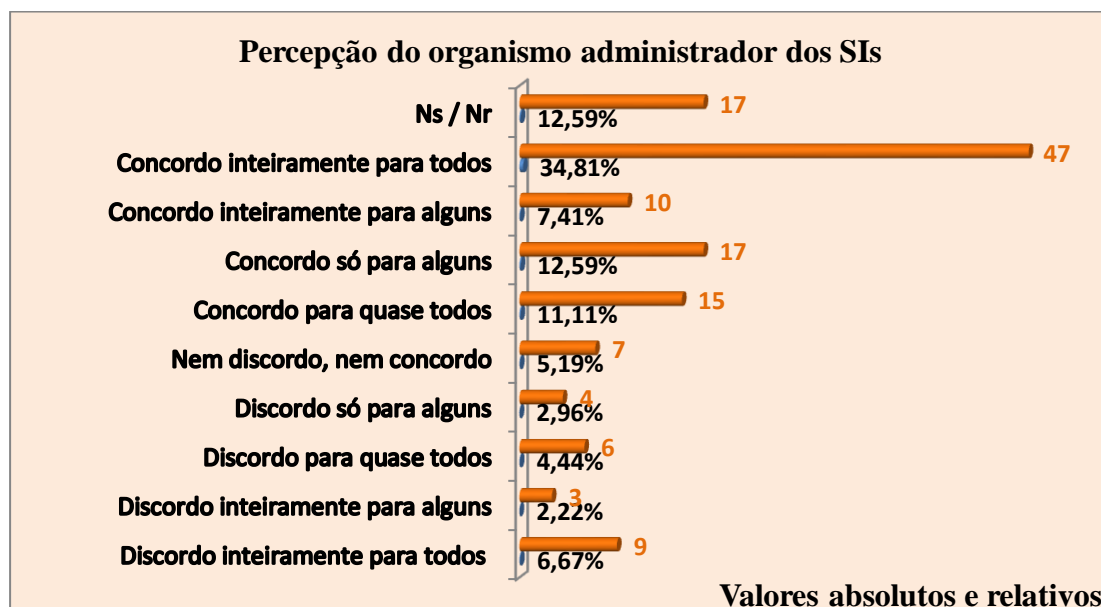


Gráfico n° 18

De facto, de acordo com o **gráfico nº 18** e **quadro nº 23**, abaixo apresentados, **65,92% (89)** dos respondentes optaram por variáveis de **concordância** de natureza mais absoluta e relativa - respectivamente 45,92% (62) e 20% (27) - por oposição a 16, 29% (22), resultante da soma dos resultados obtidos nas variáveis de discordância de naturezas diversas – 11,11% (15) e 5,18% (7).

Os resultados de respondentes que assumiram uma posição de neutralidade - 5,19% (7) – e de Ns/ Nr - 12,59% (17) - apesar de perfazerem um total de 17,78% (24), não afectaram o resultado sobre a percepção geral do conhecimento do serviço detentor da administração operacional dos SIs.

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	6,67%; 9
Discordo inteiramente para alguns	2,22%; 3
Discordo para quase todos	4,44%; 6
Discordo só para alguns	2,96%; 4
Nem discordo, nem concordo	5,19%; 7
Concordo para quase todos	11,11%; 15
Concordo só para alguns	12,59%; 17
Concordo inteiramente para alguns	7,41%; 10
Concordo inteiramente para todos	34,81%; 47
Ns /Nr	12,59%; 17
Total de respondentes	135

Quadro nº 23 - Resultados globais das respostas sobre percepção do organismo administrador dos SIs

Os resultados parciais referentes a cada subgrupo funcional - cf. **quadro nº 24** - mais não fazem do que confirmar a tendência apurada nos resultados globais.

Com efeito, os dados de cada subgrupo, com excepção do dos Func. Operacionais, revelam maioria de concordância relativamente ao conhecimento dos serviços/organismos administradores dos SIs, sendo que no subgrupo funcional:

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q14: Discordo inteiramente para todos	0,00% 0	11,11% 1	22,22% 2	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 1	55,56% 5
Q14: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 3
Q14: Discordo para quase todos	33,33% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	50,00% 3
Q14: Discordo só para alguns	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	50,00% 2
Q14: Nem discordo, nem concordo	14,29% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	85,71% 6
Q14: Concordo para quase todos	20,00% 3	13,33% 2	13,33% 2	6,67% 1	0,00% 0	13,33% 2	33,33% 5
Q14: Concordo só para alguns	11,76% 2	5,88% 1	11,76% 2	5,88% 1	5,88% 1	17,65% 3	41,18% 7
Q14: Concordo inteiramente para alguns	20,00% 2	0,00% 0	30,00% 3	0,00% 0	10,00% 1	0,00% 0	40,00% 4
Q14: Concordo inteiramente para todos	14,89% 7	2,13% 1	23,40% 11	6,38% 3	8,51% 4	19,15% 9	25,53% 12
Q14: Ns/Nr	11,76% 2	17,65% 3	23,53% 4	0,00% 0	0,00% 0	5,88% 1	41,18% 7
Total de respondentes 135	19	8	25	5	7	17	54

Quadro nº 24 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q14**

Outro (subgrupo), dos **54** respondentes, **28** optaram por variáveis de concordância; 13 por variáveis de discordância; 7 Ns/Nr; 6 por posição neutra. No conjunto, há uma prevalência de mais de 50% de opiniões concordantes;

Dirigente Intermédio, dos **17** respondentes, **14** escolheram variáveis de concordância; 2 optaram por variáveis de discordância; 1 Ns/Nr; no total das respostas do subgrupo, a percentagem de concordância é elevada (c. de **82%**);

Informático, dos 7 respondentes, **6** optaram por variáveis de concordância; 1 por discordância; no conjunto das respostas dadas pelo subgrupo, as opções de concordância atingem c. de **85%**;

Esp. TIC, dos **5** respondentes, todos optaram por variáveis de concordância;

Func. de Área do Negócio, dos **25** respondentes, **18** escolheram variáveis de concordância; 4 Ns/Nr; 3 decidiram-se por variáveis de discordância; no conjunto de todas as respostas, a percentagem de concordâncias é manifestamente superior (**72%**);

Func. Administrativo, dos **19** respondentes, **14** optaram por variáveis de concordância; 2 por variáveis de discordância; 2 Ns/Nr; 1 pela variável neutra; as opções de concordância correspondem a c. de **73,6%**;

Func. Operacional, dos **8** respondentes, **4** escolheram variáveis de concordância; 3 Ns/Nr; 1 optou por variável de discordância; no total de respostas do subgrupo, verificam-se **50%** de concordâncias.

A taxa de resposta, correspondendo a **65,8%** ou **135** respondentes de um total de 205 inquiridos, exprime que, para uma maioria ainda bastante significativa, existe uma percepção acerca dos organismos/serviços administradores dos SIs. Todavia, para cerca de 34,1% ou 70 respondentes dos inquiridos a questão não foi perceptível ou evidente indiciando, provavelmente, confusão, imprecisão ou desconhecimento da realidade indagada.

Questão 15 – Percepção do organismo proprietário dos SIs

Acerca do organismo que tem a propriedade intelectual e ou a responsabilidade de gestão global do sistema e dos dados, a maioria dos respondentes - **65,4% (87)** - optaram por variáveis - cf. **gráfico nº 19** e **quadro nº 25**, abaixo apresentados - de concordância máxima - 42,1% (56) - e relativa - 23,3% (18) - contra 16, 24% (22) de discordantes, constatando-se ainda que 4,51% (6) assumiram em entendimento neutro e cerca de 13,53% (18) uma posição imprecisa Ns/Nr, não afectando estes últimos dados a tendência central.

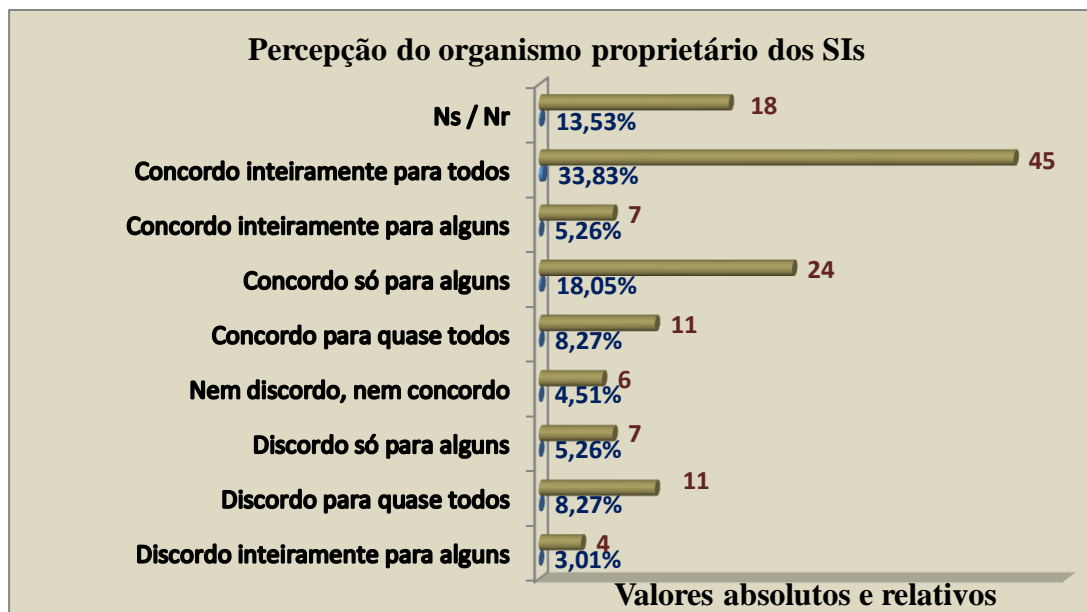


Gráfico nº 19

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para alguns	3,01%; 4
Discordo para quase todos	8,27%; 11
Discordo só para alguns	5,26%; 7
Nem discordo, nem concordo	4,51%; 6
Concordo para quase todos	8,27%; 11
Concordo só para alguns	18,05%; 24
Concordo inteiramente para alguns	5,26%; 7
Concordo inteiramente para todos	33,83%; 45
Ns /Nr	13,53%; 18
Total de respondentes	133

Quadro nº 25 - Resultados globais das respostas sobre percepção do organismo proprietário dos SIs

Os resultados parciais, por seu turno, tendem a confirmar a tendência central dos resultados globais, depreendendo-se das respostas a esta questão alguma segurança por parte dos respondentes pertencentes aos vários subgrupos funcionais, dado que em todos se verifica maioritariamente mais de 50% de opção por variáveis de concordância, sendo os subgrupos **Esp. TIC**, **Informático** e **Dirigente Intermédio** os que apresentam percentagens mais elevadas de concordância, respectivamente, **100%** (4 em 4), **85,7%** (6 em 7) e **76,4%** (13 em 17) e os subgrupos **Func. Operacionais** e **Administrativos** os

que evidenciam resultados mais baixos, embora acima dos 50% de concordância ou seja, **5** em 8, no caso dos Func. Operacionais e, **11** em 19, para Func. Administrativos.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q15: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 4
Q15: Discordo para quase todos	9,09% 1	9,09% 1	9,09% 1	0,00% 0	0,00% 0	9,09% 1	63,64% 7
Q15: Discordo só para alguns	28,57% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	14,29% 1	14,29% 1	42,86% 3
Q15: Nem discordo, nem concordo	16,67% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	83,33% 5
Q15: Concordo para quase todos	18,18% 2	18,18% 2	9,09% 1	9,09% 1	0,00% 0	18,18% 2	27,27% 3
Q15: Concordo só para alguns	20,83% 5	8,33% 2	16,67% 4	0,00% 0	4,17% 1	8,33% 2	41,67% 10
Q15: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	14,29% 1	28,57% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	57,14% 4
Q15: Concordo inteiramente para todos	8,89% 4	0,00% 0	28,89% 13	6,67% 3	11,11% 5	20,00% 9	24,44% 11
Q15: Ns/Nr	22,22% 4	11,11% 2	16,67% 3	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 2	38,89% 7
Total de respondentes 133	19	8	24	4	7	17	54

Quadro nº 26 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q15**

A taxa de resposta à questão de **64,8%** ou **133** respondentes de um total de 205 inquiridos, expressa, no entanto, que para **35,2%** ou **72** dos inquiridos, a pergunta apresentou dificuldade talvez por não comportar evidência imediata para a totalidade dos subgrupos funcionais ou pressupor desconhecimento.

Questão 16 –Percepção dos serviços que utilizam os mesmos sistemas

Relativamente à percepção sobre sistemas de uso partilhado – cf. **gráfico nº 20** e **quadro nº 27** apresentados abaixo -, a maioria dos respondentes - **60,3%** ou **(79)**, resultante da soma das percentagens obtidas nas variáveis de concordância máxima 37,4% (49) e

concordância relativa 22,9% (30) - manifestou ter conhecimento dos organismos/serviços utilizadores dos mesmos sistemas para cumprimento das suas actividades contra 19,93% (26) que discordaram desse entendimento por não terem consciência efectiva dos serviços que directamente utilizam os sistemas.



Gráfico nº 20

Sobre a questão em análise, constata-se ainda que a tendência central referente a esta percepção não é afectada por opções de resposta mais imprecisas como as dos respondentes **Ns/Nr** - 16,03% (21) e a dos que assumem uma posição mais neutra - **Nem discordo, nem concordo** 5,34% (7) -, perfazendo, no seu conjunto, um total de 21,37% (28).

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para alguns	3,05%; 4
Discordo para quase todos	11,45%; 15
Discordo só para alguns	5,34%; 7
Nem discordo, nem concordo	5,34%; 7
Concordo para quase todos	13,74%; 18
Concordo só para alguns	12,21%; 16
Concordo inteiramente para alguns	10,69%; 14
Concordo inteiramente para todos	23,66%; 31
Ns /Nr	16,03%; 21
Total de respondentes	131

Quadro nº 27 - Resultados globais das respostas sobre percepção dos serviços que utilizam os mesmos sistemas

Os resultados parciais - cf. **quadro nº 28**, abaixo exibido - confirmam a tendência central, expressando maioria de respostas referentes a variáveis de concordância em todos os subgrupos funcionais, com exceção dos **Funcionários Operacionais**. Explicitando melhor, os subgrupos:

- **Informático; Especialista TIC e Dirigente Intermédio** são os que evidenciam maior precisão nas respostas por apresentarem valores superiores nas variáveis de concordância, respectivamente, **6** em 7, **3** em 4 e **11** em 16;

- **Funcionário da Área de Negócio, Funcionário Administrativo e Outro** revelam uma tendência menos precisa, mas ainda assim, maioritariamente rigorosa, dado que a distribuição do número de respostas referentes a variáveis de concordância é, respectivamente, **18** em 24, **10** em 18 e **27** em 54.

O subgrupo dos **Funcionários Operacionais**, conforme já foi referido acima, é o único que contraria a tendência ao apresentar o seguinte resultado: apenas **2** respostas em 8 respeitam a opções ou variáveis de concordância, sendo que **3** dos respondentes **Ns/Nr**, **3** distribuíram-se por opções de discordância.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q16: Discordo inteiramente para alguns	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	75,00% 3
Q16: Discordo para quase todos	13,33% 2	13,33% 2	6,67% 1	6,67% 1	0,00% 0	6,67% 1	53,33% 8
Q16: Discordo só para alguns	14,29% 1	14,29% 1	0,00% 0	0,00% 0	14,29% 1	14,29% 1	42,86% 3
Q16: Nem discordo, nem concordo	28,57% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	71,43% 5
Q16: Concordo para quase todos	16,67% 3	11,11% 2	33,33% 6	0,00% 0	11,11% 2	11,11% 2	16,67% 3
Q16: Concordo só para alguns	25,00% 4	0,00% 0	6,25% 1	0,00% 0	18,75% 3	6,25% 1	43,75% 7
Q16: Concordo inteiramente para alguns	14,29% 2	0,00% 0	42,86% 6	7,14% 1	0,00% 0	7,14% 1	28,57% 4
Q16: Concordo inteiramente para todos	3,23% 1	0,00% 0	16,13% 5	6,45% 2	3,23% 1	29,03% 9	41,94% 13
Q16: Ns/Nr	14,29% 3	14,29% 3	23,81% 5	0,00% 0	0,00% 0	4,76% 1	42,86% 9
Total de respondentes	18	8	24	4	7	16	54
	131						

Quadro nº 28 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q16**

A taxa de resposta a esta questão, sendo de **63,9%** ou **131** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia que para uma significativa percentagem de inquiridos - c. de **36,10%** ou **74** – a pergunta evidencia dificuldade de resposta ou mero desconhecimento ainda que a maioria tenha conseguido manifestar uma percepção.

Questão 17 – Percepção da necessidade de fundamentar e documentar as modificações técnicas ocorridas nos SIs

Sobre a questão em análise, e em termos globais - cf. **gráfico nº 21** e **quadro nº 29**, a maioria dos respondentes – **76,15%** (ou **99**), resultante da soma das variáveis **Concordo** e **Concordo inteiramente** - manifestou a percepção de que é necessário fundamentar e documentar as modificações técnicas ocorridas nos SIs contra uma minoria discordante - 6,93% (ou 9), derivada da soma das variáveis **Discordo** e **Discordo inteiramente**. Como os resultados obtidos referentes às variáveis **Nem discordo, nem concordo** e **Ns/Nr** - respectivamente, 6,15% (8) e 10,77% (14), originando um total de 16,92% (22) -, não provocaram alteração significativa no conjunto dos resultados, pode deduzir-se, por

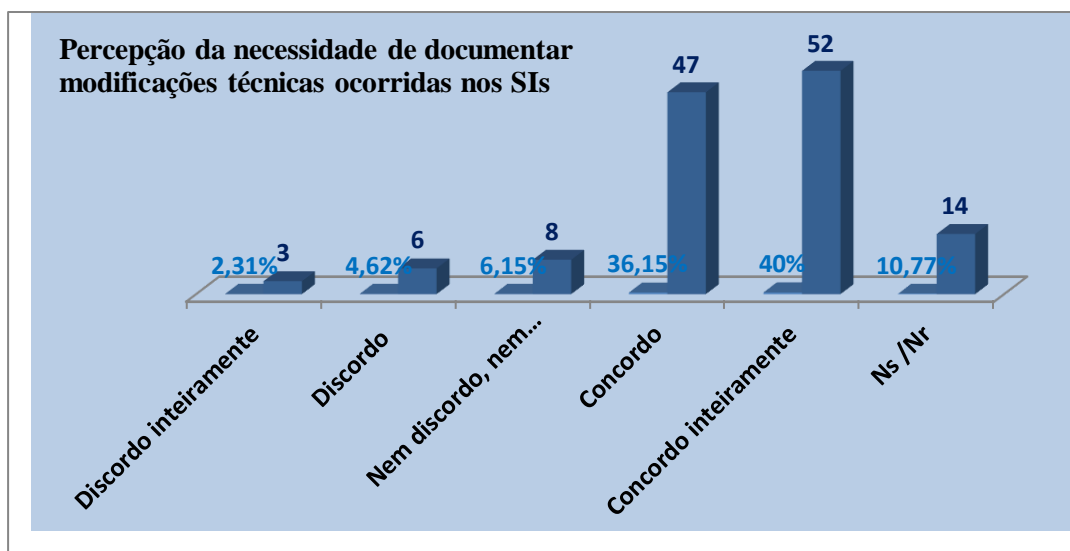


Gráfico nº 21

consequente, que a tendência de percepção, evidenciada pela experiência de determinadas situações técnicas, se situa num patamar bastante consistente de concordância. Situação que, aliás, prevalece nos resultados parciais, resultantes do cruzamento da informação em análise com os vários subgrupos funcionais.

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo inteiramente	Ns/Nr	Total
2,31% 3	4,62% 6	6,15% 8	36,15% 47	40,00% 52	10,77% 14	130

Quadro nº 29 - Resultados globais das respostas sobre percepção da necessidade de Documentar modificações técnicas ocorridas nos SIs

Com efeito, todos os subgrupos, com exceção do dos **Informáticos**, apresentam maioritariamente resultados elevados de concordância, como se pode comprovar pela distribuição dos mesmos no **quadro nº 30**.

Assim, no subgrupo:

Outro, em 54 respondentes, **42** optaram por graus de concordância contra 2 que manifestaram discordância e 7 que Ns/Nr;

Dirigente intermédio, em 16 respondentes, **13** escolheram igualmente graus de concordância contra 2 discordantes e 1 que *Nem discorda, nem concorda*;

Func. de Área de Negócio, em 24 respondentes, **19** manifestaram-se por graus de concordância contra 3 que Ns/Nr e 2 que *Nem discordam, nem concordam*;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **3** exprimiram concordância, 1 discordância;

Func. Operacional, em 8 respondentes, **7** optaram por graus de concordância e 1 Ns/Nr;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, **12** escolheram variáveis de concordância contra 2 discordantes e 3 que Ns/Nr;

Informático, em 7 respondentes, **3** optaram por graus de concordância contra 2 discordantes e 2 que *Nem discordam, nem concordam*, contrariando ligeiramente a tendência apurada nos outros subgrupos, deixando entrever, eventualmente, uma postura de carácter técnico - sobretudo, no que respeita a entendimento neutro presente na variável, acima indicada - devida a maior identificação funcional.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q17:Discordo inteiramente	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	33,33% 1	0,00% 0	33,33% 1
Q17: Discordo	33,33% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	33,33% 2	16,67% 1
Q17: Nem discordo, nem concordo	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 2	0,00% 0	25,00% 2	12,50% 1	37,50% 3
Q17: Concordo	19,15% 9	8,51% 4	14,89% 7	2,13% 1	0,00% 0	14,89% 7	40,43% 19
Q17: Concordo inteiramente	5,77% 3	5,77% 3	23,08% 12	3,85% 2	5,77% 3	11,54% 6	44,23% 23
Q17: (sem rótulo): Ns/Nr	21,43% 3	7,14% 1	21,43% 3	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 7
Total de respondentes 130	17	8	24	4	7	16	54

Quadro nº 30 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q17**

A taxa de resposta, de **63,4%** ou **130** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, por analogia com as questões anteriores, que para uma significativa percentagem de inquiridos - **36,60 %** ou **75** - a pergunta reveste-se de alguma dificuldade por pressupor conhecimento técnico nem sempre presente ou percebido pela maioria dos agentes ou funcionários públicos da APC.

Questão 18 –Percepção do conhecimento formal de modificações técnicas ocorridas nos SIs

Globalmente – cf. **gráfico nº 22** e **quadro nº 31** -, quando confrontados com a questão em causa, a maioria dos respondentes optou por graus de concordância – **49,24% (64)**, resultante da soma das variáveis de concordância, respectivamente, 27,70% (36) e 21,54% (28) - contra 30,77% (ou 40) de discordantes. Atendendo a que as percentagens das variáveis *Nem discordo, nem concordo* e *Ns/Nr* perfazem 20% (26) - ou seja, 6,15% (8) e 13,85% (18) - constata-se a tendência para uma distribuição menos concentrada e, como tal, mais fragmentada.

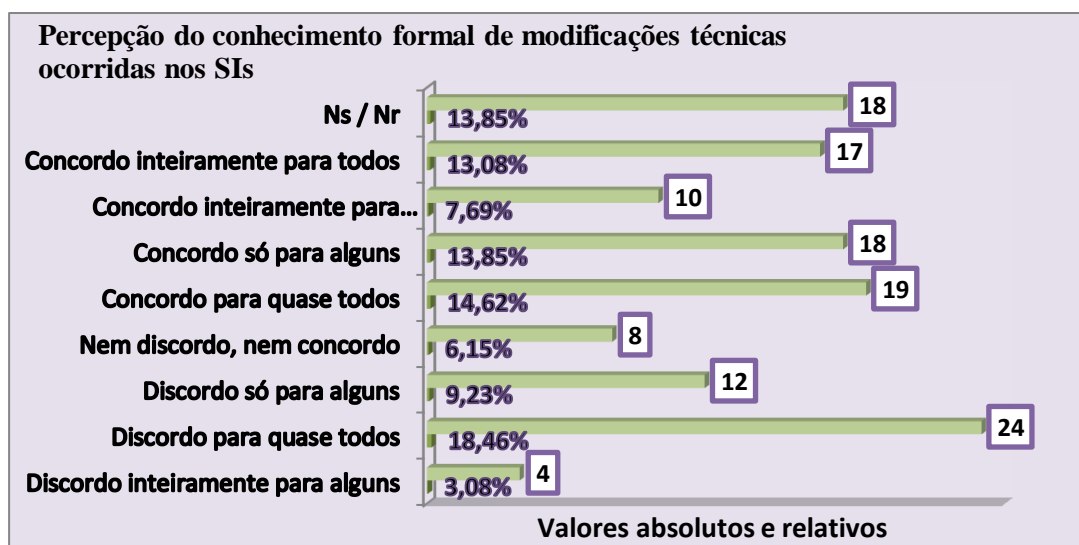


Gráfico nº 22

Os resultados parciais, cf. **quadro nº 32**, abaixo apresentados, confirmam a tendência para uma menor constância nas respostas expressas por alguns subgrupos funcionais, com especial destaque para o dos **Funcionários Administrativos, Outro e Especialista TIC**.

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para alguns	3,08%; 4
Discordo para quase todos	18,46%; 24
Discordo só para alguns	9,23%; 12
Nem discordo, nem concordo	6,15%; 8
Concordo para quase todos	14,62%; 19
Concordo só para alguns	13,85%; 18
Concordo inteiramente para alguns	7,69%; 10
Concordo inteiramente para todos	13,08%; 17
Ns /Nr	13,85%; 18
Total de respondentes	130

Quadro nº 31 - Resultados globais das respostas sobre percepção do conhecimento formal de modificações técnicas ocorridas nos SIs

De facto, estes subgrupos são os que evidenciam maior imprecisão, de acordo com os seguintes dados apurados:

Outro, em 54 respondentes, **23** expressaram graus de concordância contra 19 discordantes e 12, respectivamente, neutros e Ns/Nr: no conjunto, os concordantes não chegam aos 50%, não existindo, além disso, nenhuma maioria efectiva;

Func. Administrativos, em 17 respondentes, 6 manifestaram-se pela concordância contra 8 discordantes, 1 neutro e 2 que Ns/Nr: no conjunto, não existe maioria efectiva, mas sim alguma dispersão dos resultados;

Especialista TIC, em 4 respondentes, 2 escolheram graus de concordância contra 1 discordante e 1 neutro: em termos de conjunto, não existe uma maioria efectiva de resultados, mas sim uma situação equiparada.

De tudo o que antecede, conclui-se que os resultados dos subgrupos em análise poderão estar na origem de uma distribuição mais fragmentada e heterogénea.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm-	Outro
Q18: Discordo inteiramente para alguns	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1
Q18: Discordo para quase todos	20,83% 5	4,17% 1	16,67% 4	4,17% 1	0,00% 0	4,17% 1	50,00% 12
Q18: Discordo só para alguns	16,67% 2	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	8,33% 1	25,00% 3	50,00% 6
Q18: Nem discordo, nem concordo	12,50% 1	0,00% 0	12,50% 1	12,50% 1	0,00% 0	12,50% 1	50,00% 4
Q18: Concordo para quase todos	5,26% 1	5,26% 1	21,05% 4	0,00% 0	10,53% 2	10,53% 2	47,37% 9
Q18: Concordo só para alguns	16,67% 3	16,67% 3	16,67% 3	0,00% 0	11,11% 2	11,11% 2	27,78% 5
Q18: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	20,00% 2	10,00% 1	0,00% 0	30,00% 3	40,00% 4
Q18: Concordo inteiramente para todos	11,76% 2	5,88% 1	29,41% 5	5,88% 1	5,88% 1	11,76% 2	29,41% 5
Q18: Ns/Nr	11,11% 2	5,56% 1	27,78% 5	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 2	44,44% 8
Total de respondentes	17	8	24	4	7	16	54
130							

Quadro nº 32 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q18

A taxa de resposta, de **63,4%** ou **130** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, por analogia com a questão anterior, que para uma significativa percentagem de inquiridos - **36,60 %** ou **75** - a pergunta, contrariamente à anterior, pressupõe uma abordagem mais evidenciada e com maior conhecimento de causa daí a dificuldade de alguns dos inquiridos terem uma percepção definida sobre a questão, sobretudo se tiverem menos qualificação técnica.

Questão 19 –Percepção da existência de procedimentos de privilégios de acesso nos SIs

Conforme os resultados abaixo apresentados - **gráfico nº 23** e **quadro nº 33** -, constata-se que uma maioria bastante significativa dos respondentes - **66,12%** (ou **95**), resultante da soma das variáveis de concordância - tem uma percepção concordante com a existência de procedimentos de privilégios de acesso nos SIs da APC. Apenas 6,25% ou (8 respondentes) manifestaram discordância e só 20,31% (26) - respectivamente, 6,25% (8) e 14,06% (18) - escolheram as opções de neutralidade e Ns/Nr.

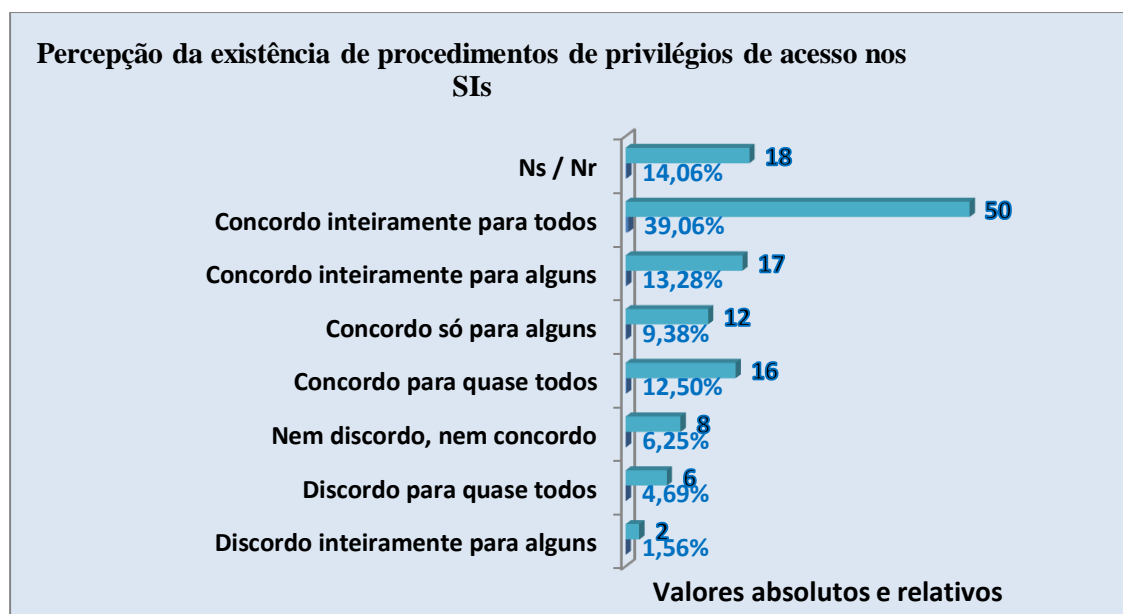


Gráfico nº 23

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para alguns	1,56%; 2
Discordo para quase todos	4,69%; 6
Nem discordo, nem concordo	6,25%; 8
Concordo para quase todos	12,50%; 16
Concordo só para alguns	9,38%; 12
Concordo inteiramente para alguns	13,28%; 17
Concordo inteiramente para todos	39,06%; 50
Ns /Nr	14,06%; 18
Total de respondentes	128

Quadro nº 33 - Resultados globais das respostas sobre percepção da existência de procedimentos de privilégios de acesso nos SIs

Os resultados parciais do **quadro nº 34**, abaixo apresentado, confirmam a tendência geral, ou seja, independentemente da função, parece existir uma consciência bastante generalizada da adoção de procedimentos de controlo de acesso aos sistemas como definição de perfis de utilizador e respectiva autenticação de acesso. Com efeito, as respostas de cada subgrupo, em sintonia com a tendência geral, revelam igualmente escolhas de graus de concordância bastante expressivos, conforme se pode provar através da enumeração, abaixo:

Outro, em 53 respondentes, **37** manifestaram concordância contra 4 discordantes;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **14** optaram por graus de concordância contra 1 discordante;

Informático, em 7 respondentes, **6** escolheram graus de concordância contra 1 discordante;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **3** manifestaram-se por graus de concordância contra 1 discordante;

Func. de área de Negócio, em 24 respondentes, **19** decidiram-se por graus de concordância contra 5 que Ns/Nr;

Func. Operacional, em 8 respondentes, **4** optaram por graus de concordância contra 3 que Ns/Nr e 1 que assume posição de neutralidade;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, **12** optaram por graus de concordância contra 1 discordante, 2 neutros e 2 Ns/Nr.

	Func. administrativo	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente intermédio	Outro
Q19: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1	50,00% 1
Q19: Discordo para quase todos	16,67% 1	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	16,67% 1	0,00% 0	50,00% 3
Q19: Nem discordo, nem concordo	25,00% 2	12,50% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	62,50% 5
Q19: Concordo para quase todos	18,75% 3	6,25% 1	31,25% 5	0,00% 0	0,00% 0	18,75% 3	25,00% 4
Q19: Concordo só para alguns	16,67% 2	8,33% 1	16,67% 2	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 2	41,67% 5
Q19: Concordo inteiramente para alguns	11,76% 2	5,88% 1	11,76% 2	0,00% 0	0,00% 0	11,76% 2	58,82% 10
Q19: Concordo inteiramente para todos	10,00% 5	2,00% 1	20,00% 10	6,00% 3	12,00% 6	14,00% 7	36,00% 18
Q19: Ns/Nr	11,11% 2	16,67% 3	27,78% 5	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	44,44% 8
Total de respondentes 128	17	8	24	4	7	15	53

Quadro nº 34 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q19**

A taxa de resposta de **62,4%** ou **128** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, por analogia com a questão anterior, e não obstante o valor maioritário de respostas, que para uma significativa percentagem de inquiridos – **37,60%** ou **77** - a questão não é facilmente respondível provavelmente por exigir conhecimentos técnicos mínimos que, pelo visto não são extensíveis à totalidade dos utilizadores de SIs na APC, embora no presente caso devessem sê-lo, uma vez que os requisitos em questão, de perfis de utilizadores e de autenticação de acesso, em princípio, são obrigatórios para aceder a qualquer sistema de informação, não sendo, por conseguinte, compreensível que

utilizadores de SIs não tenham qualquer ideia desta realidade, só justificável pela sua não existência ou implementação nalguns SIs em uso.

A questão pode também não ser acessível por razões de terminologia, dado que a expressão **privilégios de acesso** - de uso específico da informática - para o comum dos utilizadores pode não ser suficientemente perceptível ou facilmente relacionável com os requisitos acima referidos, e, como tal, provocar um efeito imediato de rejeição de resposta. De qualquer forma, e atendendo à elaboração das perguntas - complementadas por algumas notas explicativas e observações -, essa razão poderá também não justificar uma tão elevada percentagem de não respondentes.

Questão 20 – Percepção de salvaguarda e de recuperação da informação dos SIs

A partir da análise dos resultados globais, cf. **gráfico nº 24** e **quadro nº 35**, é possível concluir que uma maioria relativamente expressiva de respondentes - **57,03%** ou **73**, resultantes da soma de todas as variáveis de concordância – é de opinião de que a informação dos SIs na APC é passível de salvaguarda e de recuperação em virtude da adopção e aplicação de procedimentos de protecção de dados contra eventuais perdas, destruição e alteração. Esta tendência maioritária de confiabilidade nos SIs é contrariada por 16,41% ou 21 respondentes, verificando-se ainda a existência de algumas

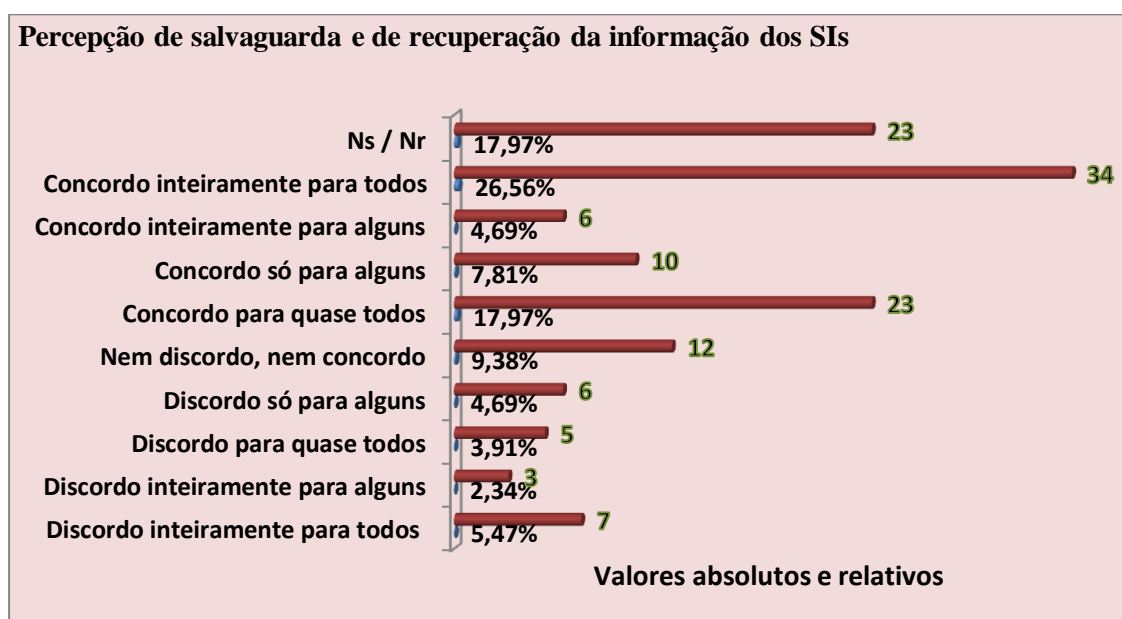


Gráfico nº 24

percentagens de variáveis menos precisas - 9,38 % (12) e 17,97 (23) - correspondentes a, respectivamente, respondentes com posição neutra e que Ns/Nr. No conjunto dos resultados globais, constata-se uma distribuição mais heterogénea ou divergente que é confirmada pela abordagem parcial, conforme **quadro nº 36**, abaixo apresentado.

Segundo a leitura realizada dos dados, verificou-se que no subgrupo:

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	5,47%; 7
Discordo inteiramente para alguns	2,34%; 3
Discordo para quase todos	3,91%; 5
Discordo só para alguns	4,69%; 6
Nem discordo, nem concordo	9,38%; 12
Concordo para quase todos	17,97%; 23
Concordo só para alguns	7,81%; 10
Concordo inteiramente para alguns	4,69%; 6
Concordo inteiramente para todos	26,56%; 34
Ns /Nr	17,97%; 23
Total de respondentes	128

Quadro nº 35 - Resultados globais das respostas sobre percepção de salvaguarda e recuperação da informação dos SIs

Outro, em 53 respondentes, **22** optaram por variáveis de graus de concordância contra 13 discordantes, 8 neutros - Nem discordo , nem concordo – e 11 que Ns/Nr;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **13** decidiram-se por variáveis de graus de concordância contra 1 discordante e 1 que Ns/Nr;

Informático, em 7 respondentes, **6** escolheram opções de graus de concordância contra 1 discordante;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **3** manifestaram - se por variáveis de graus concordância contra 1 discordante;

Func. da Área de Negócio, em 24 respondentes, **17** optaram por variáveis de graus concordância contra 2 discordantes e 5 Ns/Nr;

Func. Operacional, em 8 respondentes, **4** escolheram opções de graus de concordância contra 1 discordante e 3 Ns/Nr;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, **8** definiram-se por opções de graus de concordância contra 3 discordantes, 3 neutros e 3 que Ns/N.

De acordo com análise dos dados apurados, depreende-se que são:

- os subgrupos mais heterogéneos - **Outro** - ou com funções menos qualificadas – **Func. Administrativos** e **Func. Operacionais** - que revelam uma distribuição mais dispersiva pela totalidade das variáveis;

- os subgrupos com funções mais qualificadas e com competência de autoridade - designadamente, os subgrupos **Informático**, **Especialista TIC** e **Dirigente Intermédio** - os que apresentam maior concentração de opinião.

	Func. administ.	Func. operacional	Func.de área espec.de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q20: Discordo inteiramente para todos	14,29% 1	0,00% 0	14,29% 1	0,00% 0	0,00% 0	14,29% 1	57,14% 4
Q20: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 3
Q20: Discordo para quase todos	20,00% 1	20,00% 1	20,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	40,00% 2
Q20: Discordo só para alguns	16,67% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	16,67% 1	0,00% 0	66,67% 4
Q20: Nem discordo, nem concordo	25,00% 3	0,00% 0	0,00% 0	8,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	66,67% 8
Q20: Concordo para quase todos	13,04% 3	13,04% 3	21,74% 5	0,00% 0	17,39% 4	13,04% 3	21,74% 5
Q20: Concordo só para alguns	20,00% 2	0,00% 0	20,00% 2	10,00% 1	0,00% 0	10,00% 1	40,00% 4
Q20: Concordo inteiramente para alguns	33,33% 2	16,67% 1	0,00% 0	16,67% 1	0,00% 0	16,67% 1	16,67% 1
Q20: Concordo inteiramente para todos	2,94% 1	0,00% 0	29,41% 10	2,94% 1	5,88% 2	23,53% 8	35,29% 12
Q20: Ns/Nr	13,04% 3	13,04% 3	21,74% 5	0,00% 0	0,00% 0	4,35% 1	47,83% 11
Total de respondentes 128	17	8	24	4	7	15	53

Quadro nº 36 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q20

A taxa de resposta de **62,4%** ou **128** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, tal como na questão anterior, e não obstante o valor maioritário de respostas, que para uma significativa percentagem de inquiridos – **37,60%** ou **77** - a questão não é facilmente respondível.

A razão de ser desta situação fica a dever-se provavelmente ao carácter tecnológico que está subjacente à questão, pressupondo conhecimentos de rotinas específicas da área da informática - como cópias de segurança dos dados e respectiva metainformação, registo de rotinas de auditoria que informam sobre acções, entre outras, realizadas por indivíduos autorizados - completamente desconhecidas para alguns utilizadores de SIs da APC, e de desempenho de funções de autoridade, exercida na tomada de decisão sobre aspectos técnicos.

Questão 21 - Percepção de migração da totalidade dos dados dos SIs da versão anterior para a nova

Relativamente a esta questão, e conforme o **gráfico nº 25** e **quadro nº 37**, abaixo manifestado, os dados globais evidenciam que um número considerável de respondentes - **42,97% (55)**, resultante da soma das variáveis 18,75% (24), 3,91% (5), 8,59% (11) e 11,72% (15) - optou por graus de concordância contra 16,42% (21) - resultante da soma de 5,47% (7), 3,13% (4), 3,91% (5), 3,91% (5) – de respondentes que escolheram variáveis de discordância. Assim sendo, constata-se que a tendência geral, embora já não de maioria absoluta, ainda se mantém em termos relativos na convicção de concordância, ou seja, globalmente os respondentes consideram que na APC são adoptados procedimentos e medidas de protecção de dados, designadamente a migração da totalidade dos dados de um sistema tecnológico obsoleto para um novo sistema como forma mais comum de proteger os dados da fragilidade dos suportes e obsolescência tecnológica. Todavia, essa tendência geral por ser acompanhada por elevadas percentagens de graus de convicção menos precisos, ou seja, **40,63% (52)** - resultante da soma de 10,16% (13) e de 30,47% (39) - de respondentes neutros - que optaram pela variável *Nem discordo, nem concordo* - e que *Ns/Nr*, acaba por ficar em situação de quase igualdade o que, em termos de resultados globais, traduz igualmente uma clara tendência para a divergência.

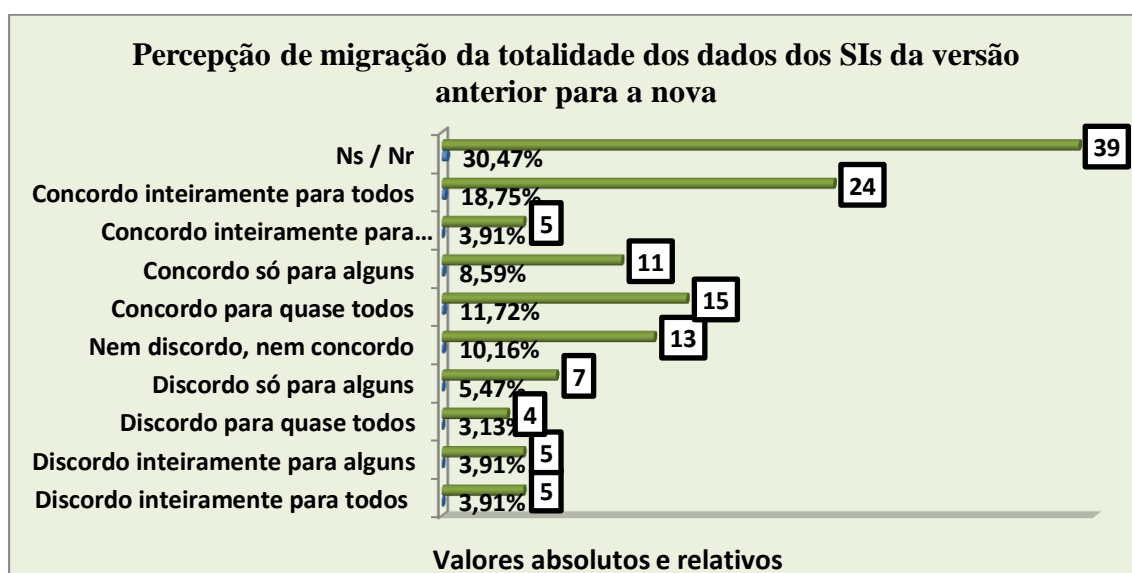


Gráfico nº 25

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	3,91%; 5
Discordo inteiramente para alguns	3,91%; 5
Discordo para quase todos	3,13%; 4
Discordo só para alguns	5,47%; 7
Nem discordo, nem concordo	10,16%; 13
Concordo para quase todos	11,72%; 15
Concordo só para alguns	8,59%; 11
Concordo inteiramente para alguns	3,91%; 5
Concordo inteiramente para todos	18,75%; 24
Ns /Nr	30,47%; 39
Total de respondentes	128

Quadro nº 37 - Resultados globais das respostas sobre percepção da migração da totalidade dos dados dos SIs da versão anterior para a nova

Os resultados parciais referentes a cada subgrupo funcional - conforme **quadro nº 38**, adiante apresentado -, confirmam igualmente a tendência para alguma divergência ou dispersão de opções de respostas, verificando-se, tal como na questão anterior, situações desse tipo nalguns subgrupos mais heterogêneos ou menos qualificados, enquanto que os restantes, mais homogêneos e qualificados, evidenciam maior convergência de respostas em determinados graus de convicção. Esta leitura pode, aliás, ser comprovada através do levantamento dos seguintes dados nos subgrupos funcionais:

Outro, em 53 respondentes, **16** optaram por graus de convicção de concordância contra 14 discordantes, 4 que assumiram uma posição neutra e 19 que Ns/Nr;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **11** decidiram-se por opções de graus de concordância contra 3 discordantes e 1 neutro;

Informático, em 7 respondentes, **5** manifestaram-se por graus de concordância contra 1 que assumiu posição de neutralidade e 1 que Ns/Nr;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **3** definiram-se por graus de concordância contra 1 que assumiu posição de neutralidade;

Func. da Área de Negócio, em 24 respondentes, **13** escolheram opções de graus de concordância contra 1 discordante, 1 neutro e 9 que Ns/Nr;

Func. Operacional, em 8 respondentes, apenas **2** optaram por graus de concordância contra 1 discordante, 1 neutro e 4 que Ns/Nr;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, apenas **5** escolheram opções de graus de concordância contra 2 discordantes, 4 que assumiram posição de neutralidade e 6 que Ns/Nr.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q21: Discordo inteiramente para todos	20,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	20,00% 1	60,00% 3
Q21: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 5
Q21: Discordo para quase todos	0,00% 0	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 2
Q21: Discordo só para alguns	14,29% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	28,57% 2	57,14% 4
Q21: Nem discordo, nem concordo	30,77% 4	7,69% 1	7,69% 1	7,69% 1	7,69% 1	7,69% 1	30,77% 4
Q21: Concordo para quase todos	13,33% 2	6,67% 1	20,00% 3	0,00% 0	20,00% 3	20,00% 3	20,00% 3
Q21: Concordo só para alguns	18,18% 2	9,09% 1	27,27% 3	18,18% 2	9,09% 1	0,00% 0	18,18% 2
Q21: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	20,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	80,00% 4
Q21: Concordo inteiramente para todos	4,17% 1	0,00% 0	29,17% 7	0,00% 0	4,17% 1	33,33% 8	29,17% 7
Q21: Ns/Nr	15,38% 6	10,26% 4	23,08% 9	0,00% 0	2,56% 1	0,00% 0	48,72% 19
Total de respondentes 128	17	8	24	4	7	15	53

Quadro nº 38 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q21

De acordo com o levantamento, infere-se facilmente que são os subgrupos funcionais: **Outro, Func. Operacional e Func. Administrativo** os que evidenciam uma percepção com maior variação de opções de resposta ou maior divergência relativamente aos restantes subgrupos, considerados mais estáveis nas opções de resposta a convergirem, na maioria das situações, para graus de convicção de concordância.

A taxa de resposta de **62,4%** ou **128** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, tal como na questão anterior, e não obstante o valor maioritário de respostas, que para uma significativa percentagem de inquiridos – **37,60%** ou **77** - a questão não é facilmente respondível. Na origem deste comportamento, estarão, possivelmente, razões de ordem tecnológica e de gestão não facilmente do conhecimento geral, sobretudo, de alguns dos subgrupos funcionais.

Com efeito, a questão em causa por pressupor conhecimento técnico e envolver tomada de decisão, é natural que seja mais facilmente respondível pelos subgrupos funcionais directamente nela participantes por a informarem ou terem uma última palavra em termos de contributo para uma decisão final. Assim sendo, estarão nessa situação com maior probabilidade os **Informáticos**, os **Especialistas TIC**, os **Func. da Área de Negócio** e, sobretudo, os **Dirigentes Intermédios**.

Questão 22 – Percepção da existência de procedimentos de autenticação de dados

Os dados globais manifestados no **gráfico nº 26** e **quadro nº 39**, abaixo apresentados, relativamente à questão em causa, revelam uma tendência de percepção geral um tanto divergente, não obstante uma maioria relativa de **45,23% (57)** - resultante da soma de todos os graus de concordância respectivamente 24,60% (31), 4,76% (6), 8,73% (11) e 7,14% (9) – de respondentes terem optado por graus de convicção de concordância e de apenas 12,69% (16) terem discordado. Na verdade, a percentagem de respostas obtidas pelas variáveis *Nem discordo*, *nem concordo* e *Ns/Nr* - 9,52% (12) e 32,54% (41), perfazendo um total de **41,76% (53)** - no seu conjunto, tende aproximar-se do valor obtido pela totalidade dos graus de concordância, contribuindo para um cenário de maior incerteza por ser menos preciso, dado que qualquer das duas variáveis anulam a precisão e o rigor em termos de percepção.

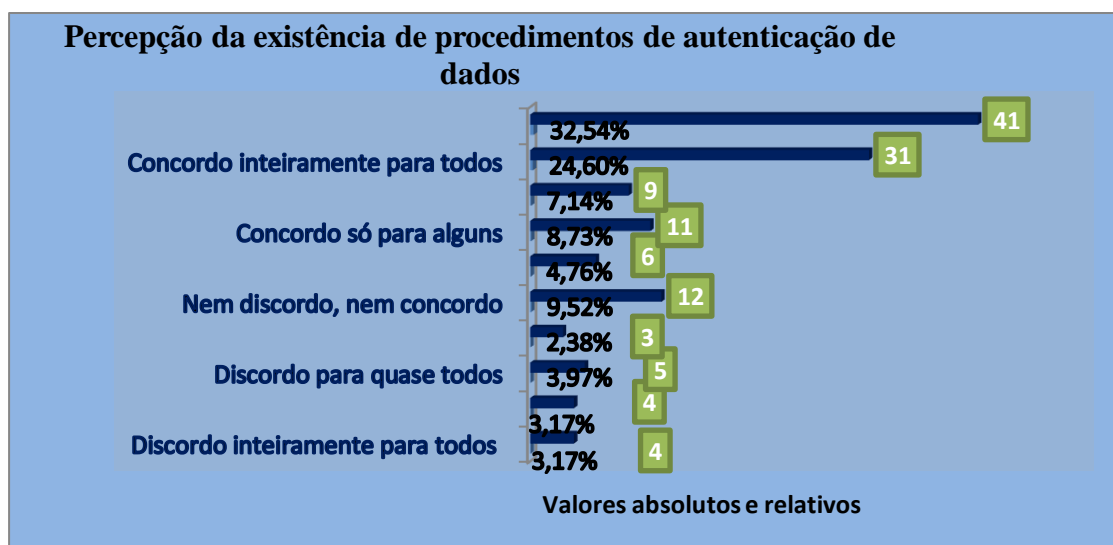


Gráfico nº 26

Pelas razões apontadas, infere-se, em termos globais, que existe uma percepção bastante relativizada e, como tal, mais divergente, da existência de declarações de autenticação de dados pelos serviços responsáveis, ainda que a sua evidência, em princípio, possa ser plenamente confirmada através da interface de recolha de dados, atestando a autenticidade dessas declarações.

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	3,17%; 4
Discordo inteiramente para alguns	3,17%; 4
Discordo para quase todos	3,97%; 5
Discordo só para alguns	2,38%; 3
Nem discordo, nem concordo	9,52%; 12
Concordo para quase todos	4,76%; 6
Concordo só para alguns	8,73%; 11
Concordo inteiramente para alguns	7,14%; 9
Concordo inteiramente para todos	24,60%; 31
Ns /Nr	32,54%; 41
Total de respondentes	126

Quadro nº 39 - Resultados globais das respostas sobre percepção da existência de procedimentos de autenticação de dados

Passando à abordagem dos dados parciais, voltamos a constatar a confirmação da tendência geral, com uma prevalência maior de divergência nalguns subgrupos funcionais, e de convergência noutros.

Assim, as opções de respostas de cada subgrupo funcional - cf. **quadro nº 40** mais adiante apresentado - permitem deduzir os seguintes resultados:

Outro, em 53 respondentes, **18** optaram por graus de concordância contra 8 discordantes, 6 neutros e 21 que Ns/Nr;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **13** decidiram-se pelos vários graus de concordância contra 1 discordante e 1 neutro;

Informático, em 7 respondentes, **4** escolheram graus de concordância contra 1 discordante e 2 que Ns/Nr;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **2** manifestaram-se por graus de concordância contra 1 discordante e 1 neutro;

Func. Área de Negócio, em 22 respondentes, **11** escolheram opções de graus de concordância contra 2 discordantes, 1 neutro e 8 que Ns/Nr;

Func. Operacional, em 8 respondentes, **3** optaram por graus de concordância contra 1 discordante e 4 que Ns/Nr;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, apenas **6** decidiram-se por graus de concordância contra 2 discordantes, 3 neutros e 6 que Ns/Nr.

A partir dos resultados explicitados, depreende-se que são os subgrupos funcionalmente mais homogêneos e tecnologicamente mais qualificados - designadamente Dirigente Intermédio, Informático, Especialista TIC e Func. da Área de Negócio - os que denotam maior convergência de opções de resposta por oposição aos mais heterogêneos e menos qualificados - Outro, Func. Operacional e Func. Administrativo – que evidenciam maior divergência.

	Func. administrativo	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm-	Outro
Q22: Discordo inteiramente para todos	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	50,00% 2
Q22: Discordo inteiramente para alguns	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	25,00% 1
Q22: Discordo para quase todos	20,00% 1	20,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	60,00% 3
Q22: Discordo só para alguns	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	66,67% 2
Q22: Nem discordo, nem concordo	25,00% 3	0,00% 0	8,33% 1	8,33% 1	0,00% 0	8,33% 1	50,00% 6
Q22: Concordo para quase todos	0,00% 0	16,67% 1	16,67% 1	16,67% 1	0,00% 0	33,33% 2	16,67% 1
Q22: Concordo só para alguns	27,27% 3	18,18% 2	36,36% 4	0,00% 0	0,00% 0	9,09% 1	9,09% 1
Q22: Concordo inteiramente para alguns	11,11% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 1	11,11% 1	66,67% 6
Q22: Concordo inteiramente para todos	6,45% 2	0,00% 0	19,35% 6	3,23% 1	9,68% 3	29,03% 9	32,26% 10
Q22: Ns/Nr	14,63% 6	9,76% 4	19,51% 8	0,00% 0	4,88% 2	0,00% 0	51,22% 21
Total de respondentes 126	17	8	22	4	7	15	53

Quadro nº 40 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q22

A taxa de resposta de **61,4%** ou **126** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, tal como na questão anterior, e não obstante o valor maioritário de respostas, que para uma significativa percentagem de inquiridos – **38,50%** ou **79** - a questão não foi facilmente respondível, apesar de comportar uma significativa margem de evidência, a comprovar pela presença na interface de recolha de dados da declaração do serviço sobre a autenticação dos dados.

Razões de desconhecimento ou de falta de formação básica sobre os SIs assim como incompreensão da pergunta poderão ser alguns dos eventuais motivos que estarão na origem da percentagem de não respondentes.

Questão 23 – Percepção da existência de política de gestão documental

De acordo com os resultados globais, exibidos adiante, no **gráfico nº 27** e **quadro nº 41**, constata-se, maioritariamente, embora em termos relativos, uma tendência convergente para a opção *Ns/Nr* - **46,40% (58)**. Porém, atendendo a que 7,20% (9) dos respondentes optaram por assumir uma posição de neutralidade ao escolherem a opção *Nem discordo, nem concordo*, pode concluir-se que o conjunto das duas opções de resposta reforça a evidência de uma maioria absoluta - resultante da soma de 46,40% (58) e 7,20% (9) - relativamente à questão, expressando uma clara ideia de imprecisão sobre a existência de política de gestão documental nos serviços da APC com directa repercussão nos SIs, ou seja, a percepção sobre a gestão documental dos SIs para cerca de **53,60% (67)** dos respondentes é nula, uma vez que *Ns/Nr* ou assumem uma posição indefinida ou neutra relativamente à existência de uma política geral de gestão documental. Por outro lado, a percentagem de opções por graus de concordância - apenas 14,40% (18) - e de discordância - 32,00% (40) - não é suficiente para alterar a ideia subjacente de imprecisão, embora no cômputo das duas se equiparem, se bem que sem qualquer efeito estatístico, dado a oposição entre as duas tendências não serem acumuláveis.



Gráfico nº 27

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	15,20%; 19
Discordo inteiramente para alguns	4%; 5
Discordo para quase todos	6,40%; 8
Discordo só para alguns	6,40%; 8
Nem discordo, nem concordo	7,20%; 9
Concordo para quase todos	3,20%; 4
Concordo só para alguns	7,20%; 9
Concordo inteiramente para alguns	1,60%; 2
Concordo inteiramente para todos	2,40%; 3
Ns /Nr	46,40%; 58
Total de respondentes	125

Quadro nº 41 - Resultados globais das respostas sobre percepção da existência de política de gestão documental

De qualquer forma, os resultados parciais - cf. **quadro nº 42** - da maioria dos subgrupos funcionais confirmam a tendência geral para a imprecisão, acompanhada igualmente de alguma discordância, dadas as percentagens elevadas obtidas nas opções já referidas por vários subgrupos funcionais.

A partir do levantamento de dados efectuado em cada subgrupo funcional, é, então, possível confirmar a tendência dos dados globais. Assim, no subgrupo:

Outro, em 53 respondentes, apenas **2** optaram por graus de concordância contra 14 discordantes, 4 que assumiram posição de neutralidade e **33** que Ns/Nr;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **6** manifestaram-se por graus de concordância contra **6** discordantes, 1 neutro e 2 que Ns/Nr;

Informático, em 7 respondentes, 3 escolheram graus de concordância contra 4 discordantes;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **4** decidiram-se por graus de discordância;

Func. da Área de Negócio, em 21 respondentes, 7 optaram por graus de concordância contra 4 discordantes, 1 neutro e **9** que Ns/Nr;

Func. Operacional, em 8 respondentes, 2 escolheram graus de discordância e 6 Ns/Nr;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, 6 optaram por graus de discordância, 3 assumiram posição de neutralidade e 8 Ns/Nr.

Conforme se pode verificar, com exceção dos subgrupos **Informático** e **Especialista TIC**, quase todos revelam valores elevados de opções imprecisas, secundadas por valores de graus de discordância, dando a entender uma percepção de inexistência de eliminações e, como tal, de política de gestão documental na APC.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q23: Discordo inteiramente para todos	15,79% 3	5,26% 1	5,26% 1	5,26% 1	5,26% 1	15,79% 3	47,37% 9
Q23: Discordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	20,00% 1	20,00% 1	0,00% 0	40,00% 2	20,00% 1
Q23: Discordo para quase todos	12,50% 1	0,00% 0	25,00% 2	12,50% 1	25,00% 2	0,00% 0	25,00% 2
Q23: Discordo só para alguns	25,00% 2	12,50% 1	0,00% 0	12,50% 1	12,50% 1	12,50% 1	25,00% 2
Q23: Nem discordo, nem concordo	33,33% 3	0,00% 0	11,11% 1	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 1	44,44% 4
Q23: Concordo para quase todos	0,00% 0	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	50,00% 2	0,00% 0
Q23: Concordo só para alguns	0,00% 0	0,00% 0	44,44% 4	0,00% 0	11,11% 1	33,33% 3	11,11% 1
Q23: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0
Q23: Concordo inteiramente para todos	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	33,33% 1
Q23: Ns/Nr	13,79% 8	10,34% 6	15,52% 9	0,00% 0	0,00% 0	3,45% 2	56,90% 33
Total de respondentes 125	17	8	21	4	7	15	53

Quadro nº 42 - Resultados da informação cruzada da Q2 com a Q23

A taxa de resposta de **60,97%** ou **125** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, por analogia com as questões anteriores, que para uma significativa percentagem de inquiridos - **39,02%** ou **80** - a questão não foi facilmente respondível.

O desconhecimento da prática de eliminações periódicas e do que é uma política de gestão documental pode ser apontado como as causas mais prováveis para a elevada taxa de não respondentes.

Questão 24 - Percepção de transferência de dados para repositório digital

Os resultados globais, cf. **gráfico nº 28** e **quadro nº 43**, pautam-se maioritariamente por percentagens e valores, ainda que relativos - 45,6% (57) -, de imprecisão, dada a opção preferencial dos respondentes ter sido a variável Ns/Nr. Considerando o resultado alcançado na opção *Nem discordo, nem concordo* - 8,80% (11) - em conjunto com o da a variável Ns/Nr, constata-se que uma maioria absoluta de respondentes - 54,40% (68) - não expressa uma posição definida, pelo que, globalmente, a tendência, relativamente a esta questão, vai no sentido de considerar que na APC não existe uma percepção precisa sobre a transferência de dados dos SIs para repositórios digitais. Com efeito, os resultados obtidos em graus de convicção de concordância e de discordância, respectivamente, 31,20% (39) e 18,40% (21), não são suficientemente significativos para definirem ou alterarem a moda.

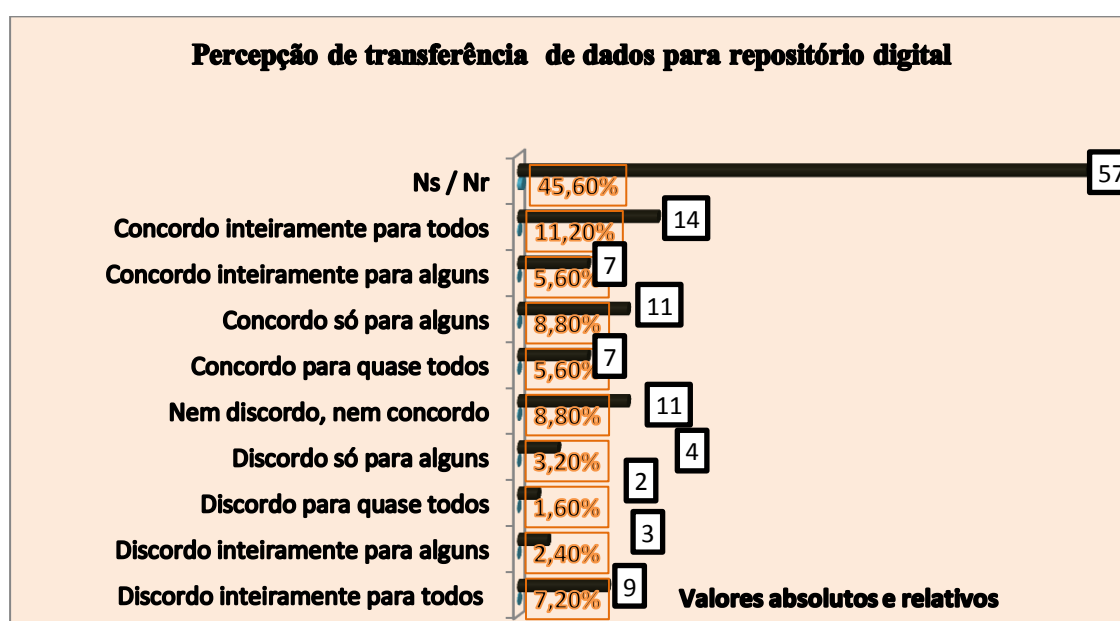


Gráfico nº 28

Variáveis	Respostas
Discordo inteiramente para todos	7,20%; 9
Discordo inteiramente para alguns	2,40%; 3
Discordo para quase todos	1,60%; 2
Discordo só para alguns	3,20%; 4
Nem discordo, nem concordo	8,80%; 11
Concordo para quase todos	5,60%; 7
Concordo só para alguns	8,80%; 11
Concordo inteiramente para alguns	5,60%; 7
Concordo inteiramente para todos	11,20%; 14
Ns /Nr	45,60%; 57
Total de respondentes	125

Quadro nº 43 - Resultados globais das respostas sobre percepção de transferência de dados para Repositório Digital

Por sua vez, analisando os resultados parciais referentes a cada subgrupo funcional, verifica-se a confirmação dessa tendência, consubstanciada nos seguintes resultados:

Outro, em 53 respondentes, apenas **11** optaram por graus de concordância contra 7 discordantes, 4 neutros e **31** que Ns/Nr;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **11** escolheram graus de concordância contra 3 discordantes e 1 que Ns/Nr;

Informático, em 7 respondentes, **5** manifestaram-se por graus de concordância, (sendo 4 de concordância relativa) contra 1 discordante e 1 neutro;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **2** definiram-se por graus de concordância contra **2** discordantes;

Func. da Área de Negócio, em 21 respondentes, **7** optaram por graus de concordância relativa - a maioria - contra 1 discordante, 2 neutros e **11** que Ns/Nr;

Func. Operacional, em 8 respondentes, 1 decidiu-se por grau de discordância relativa, 1 neutro e 6 Ns/Nr;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, 3 escolheram graus de concordância contra 3 discordantes, 3 neutros e 8 que Ns/Nr.

Dos 7 subgrupos funcionais, 4 - ou seja, os **Func. da Área de Negócio**, os **Func. Operacionais**, os **Func. Administrativos** e **Outro** - evidenciam claramente uma opção de resposta imprecisa ao escolherem a variável Ns/Nr. Os restantes – isto é, os **Dirigentes Intermédios**, os **Informáticos** e os **Especialistas TIC** -, por estarem mais identificados com situações de decisão e questões técnicas, opinam, sem margem para dúvidas, de forma mais rigorosa, ainda que, pontualmente, também contemplem casos de respondentes menos precisos, justificados pelo facto da realidade da questão não traduzir uma prática corrente na grande maioria dos serviços.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de negócio	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q24: Discordo inteiramente para todos	22,22% 2	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 1	0,00% 0	22,22% 2	44,44% 4
Q24: Discordo inteiramente para alguns	33,33% 1	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0	0,00% 0	33,33% 1	0,00% 0
Q24: Discordo para quase todos	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	100,00% 2
Q24: Discordo só para alguns	0,00% 0	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1	25,00% 1	0,00% 0	25,00% 1
Q24: Nem discordo, nem concordo	27,27% 3	9,09% 1	18,18% 2	0,00% 0	9,09% 1	0,00% 0	36,36% 4
Q24: Concordo para quase todos	14,29% 1	0,00% 0	14,29% 1	0,00% 0	14,29% 1	42,86% 3	14,29% 1
Q24: Concordo só para alguns	9,09% 1	0,00% 0	18,18% 2	0,00% 0	27,27% 3	18,18% 2	27,27% 3
Q24: Concordo inteiramente para alguns	0,00% 0	0,00% 0	28,57% 2	28,57% 2	14,29% 1	14,29% 1	14,29% 1
Q24: Concordo inteiramente para todos	7,14% 1	0,00% 0	14,29% 2	0,00% 0	0,00% 0	35,71% 5	42,86% 6
Q24: Ns/Nr	14,04% 8	10,53% 6	19,30% 11	0,00% 0	0,00% 0	1,75% 1	54,39% 31
Total de respondentes 125	17	8	21	4	7	15	53

Quadro nº 44 - Resultados da informação cruzada da **Q2** com a **Q24**

A taxa de resposta de **60,97%** ou **125** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia, por analogia com as questões anteriores, que para uma significativa percentagem de inquiridos - **39,02%** ou **80** - a questão não foi facilmente respondível.

A inexistência de práticas de transferência de dados, por falta de política de gestão documental, bem como de investimento em recursos tecnológicos de preservação digital, de que os repositórios digitais são exemplo, poderão estar na origem da atitude dos inquiridos.

Não existindo na APC políticas, práticas e materialização da tecnologia referente a preservação digital, conclui-se que os conceitos de transferência e de repositório digital para o funcionário comum, ainda que qualificado em determinadas áreas, não correspondem a qualquer tipo de realidade, daí que a taxa de resposta se ressinta disso.

Questão 25 – Percepção geral da autenticidade da informação digital dos SIs

Em termos de percepção geral, os resultados globais - cf. **gráfico nº 29** e **quadro nº 45** - são bastante elucidativos e conclusivos. Uma maioria absoluta de **76,03% (92)** - resultante da soma das percentagens dos graus de concordância, respectivamente, 50,41% (61) e 25,62% (31) - respondentes considera a informação dos SIs dos respectivos serviços autêntica contra 9,09% (11) - devida à soma de 1,65% (2) e 7,44% (9) - de respondentes discordantes e de 14,88% (18) - resultado da soma de 9,92% (12) e de 4,96% (6) - pouco precisos e neutros. A tendência manifestada confirma-se nos resultados parciais, cf. **quadro nº 46**.

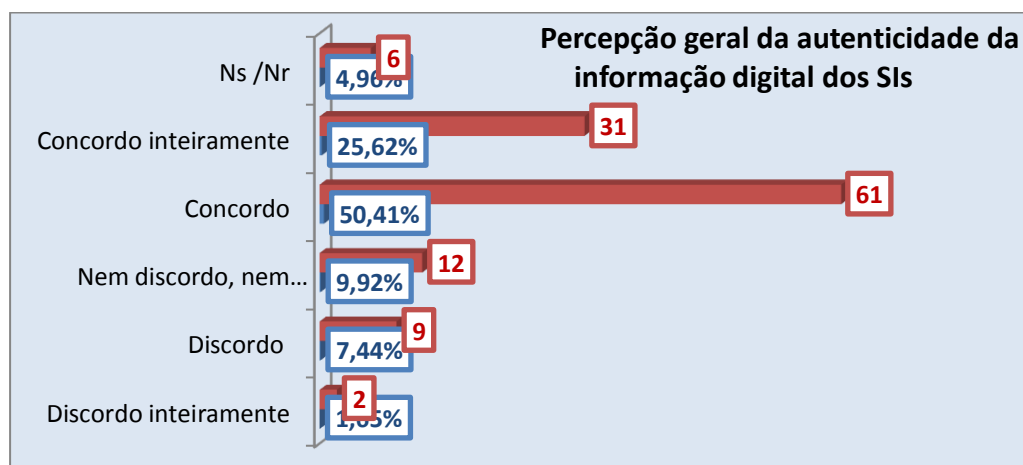


Gráfico nº 29

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo inteiramente	Ns/Nr	Total
1,65% 2	7,44% 9	9,92% 12	50,41% 61	25,62% 31	4,96% 6	121

Quadro nº 45 - Resultados globais das respostas sobre percepção geral da autenticidade da informação digital dos SIs

De acordo com os dados, todos os subgrupos funcionais revelam elevado nº de opções de resposta de graus de concordância, dando a entender igualmente existência de convergência de opinião nas variáveis ***Concordo*** e ***Concordo inteiramente***, ou seja, o subgrupo:

Outro, em 51 respondentes, **34** optaram por uma das duas variáveis;

Dirigente Intermédio, em 15 respondentes, **13** decidiram-se por uma das duas variáveis;

Informático, em 7 respondentes, **6** manifestaram-se por uma das duas variáveis;

Especialista TIC, em 4 respondentes, **3** escolheram uma das duas variáveis;

Func. da Área de Negócio, em 20 respondentes, **17** estiveram de acordo com uma das duas variáveis;

Func. Operacional, em 7 respondentes, **5** concordaram com uma das duas opções;

Func. Administrativo, em 17 respondentes, **14** definiram-se por uma das duas variáveis.

	Func. administ.	Func. operacional	Func. de área espec. de neg.	Espec. TIC	Informático	Dirigente interm.	Outro
Q25: Discordo inteiramente	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0
Q25: Discordo	0,00% 0	0,00% 0	11,11% 1	0,00% 0	0,00% 0	22,22% 2	66,67% 6
Q25: Nem discordo, nem concordo	16,67% 2	0,00% 0	8,33% 1	0,00% 0	8,33% 1	0,00% 0	66,67% 8
Q25: Concordo	18,03% 11	8,20% 5	13,11% 8	3,28% 2	6,56% 4	11,48% 7	39,34% 24
Q25: Concordo inteiramente	9,68% 3	0,00% 0	29,03% 9	3,23% 1	6,45% 2	19,35% 6	32,26% 10
Q25: Ns/Nr	0,00% 0	33,33% 2	16,67% 1	0,00% 0	0,00% 0	0,00% 0	50,00% 3
Total de respondentes 121	17	7	20	4	7	15	51

Quadro nº 46 - Resultados da informação cruzada das **Q2 e Q25**

A taxa de resposta efectiva, sendo de **59,02%** ou **121** respondentes de um total de 205 inquiridos, indicia que para uma significativa percentagem de inquiridos - 40,9% ou 84 - a questão não foi facilmente respondível.

Atendendo a que a pergunta em causa é final e conclusiva, facilmente se entende que, quem não tenha respondido às anteriores, dificilmente tomará posição relativamente à questão, cujo entendimento é exigível. Por esse motivo, constata-se existir desconhecimento ou falta de reflexão por parte destes inquiridos não respondentes da questão de fundo, ou seja, da noção de autenticidade. Assim sendo, não é para admirar que a taxa de resposta seja a mais baixa.

Contudo, a análise dos resultados desta questão permite confirmar, grosso modo, uma tendência de percepção positiva, subjacente à quase totalidade dos resultados obtidos sobre as questões do inquérito.

Média da taxa de resposta: 72,9%:

Média dos graus de concordância máxima: 35,18%

Média dos graus de concordância relativa: 21,25%

Média²² dos graus de concordância: **56,43%**

22 Para efeitos de média, apenas foram considerados os resultados das questões nº 7 a 25.

Probabilidade subjectiva e inferência Bayesiana

Antes de proceder ao cálculo da probabilidade subjectiva e inferência Bayesiana das subhipóteses e requisitos que suportarão a veracidade ou não da hipótese ou afirmação primária e, consequentemente, da presunção de autenticidade dos SIs nela aludidos, convém ter em conta a lógica da regra de Bayes que lhe está subjacente assim como a sua fórmula. De acordo com o texto *A Bayesian Belief Network*,²³ depreende-se que:

- o grau de convicção subjectivo numa afirmação **A** dependerá de um corpo de evidências **B** que pode ser representado como uma probabilidade condicional $P(A | B)$ em que **A** é verdadeira (ex: sempre que um requisito é satisfeito) dada uma evidência **B**. A expressão $P(A | B)$ é a medida da convicção do respondente na veracidade de **A**, justificada pela evidência **B**;

- a definição da probabilidade condicional de **A** - sendo que **A** ou é subhipótese ou hipótese - dado que **B** - evidência -, sendo verdadeira ou conhecida, é a probabilidade conjunta de **A** e **B** dividida pela probabilidade de **B**, expressa na fórmula $P(A | B) = P(A, B) / P(B)$, usada para calcular a probabilidade condicional de **A**;

- a regra de Bayes consiste na actualização de um valor de uma probabilidade *a priori* para obter uma probabilidade *a posteriori*. Especificando, a probabilidade subjectiva *a posteriori* $P(A|B)$ é calculada multiplicando o valor da probabilidade condicional *a priori* de $P(A)$ pela probabilidade plausível e conjunta de $P(B|A)$ a dividir pela probabilidade de **B**, desde que **A** seja uma subhipótese ou hipótese verdadeira. A fórmula utilizada para o efeito é: $P(A | B) = P(B | A) P(A) / P(B)$.

A presente abordagem permitir-nos-á determinar a probabilidade condicional *a priori* para cada questão, susceptível de concluir a veracidade ou não da subhipótese que lhe está subjacente e, posteriormente, a probabilidade condicional *a posteriori* da hipótese primária. No entanto, mais concretamente, no final de cada requisito será inferida uma conclusão acerca dos mesmos.

23 Produzido no âmbito do *InterPARES 2 Project, Focus 2*.
Ver referência bibliográfica completa no final.

Requisito nº 2 - Atributos de Identidade

Questão 7 - Percepção da identificação das designações oficiais dos SIs (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: “*A designação oficial do(s) Sistema(s) ou, quando não exista, o nome pelo qual é/são conhecido(s) é identificável*”

A identificação da designação dos SIs refere-se ao seu carácter distinto, ou seja, ao atributo que o distingue de forma unívoca dos outros sistemas.

Evidência: a partir dos *templates* das interfaces de recolha de dados dos SIs, é possível comprovar o atributo de identificação; as rotinas de trabalho permitem ter essa percepção, todavia, poderão existir dificuldades no caso de Bases de Dados ou sistemas de Bases de Dados relacionados que, integrando diferentes subsistemas, módulos ou mesmos aplicações específicas, não devem ser consideradas isoladamente para efeitos de identificação o que, no contexto da justificação da evidência em causa, pode não ser sempre óbvio, como aliás se depreende da convicção dos respondentes.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo para quase todos*

Grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$1,9 (1 | 0,9) = 1,9 \times (1 \times 0,9) / 1,9 \times 0,9$$

$$1,9 (1 | 0,9) = 1,9 \times 0,9 / 1,71$$

$$P(A) = 1$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 8 – Percepção de prova de introdução de registos em SIs (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: “*Consigo, em qualquer momento, saber exactamente e provar todos os registos que introduzi no sistema*”

A prova de introdução de registos em SIs está directamente relacionada com os colaboradores, detentores de autoridade e de qualidade para produzir registos.

Evidência: a partir dos *templates* das interfaces de recolha de dados dos SIs, é possível constatar a existência de um campo destinado aos produtores de registos, normalmente associados a IDs, para que este atributo possa ser sempre identificado de forma unívoca em caso de necessidade de obtenção de listagens, por qualquer motivo, incluindo prova para efeitos judiciais; a experiência de rotinas e a prática de certos fluxos de trabalho - em que porventura se incluem verificações de rotina do próprio sistema - permitem fundamentar as percepções referidas.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A|B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 9 - Percepção de explicitação do assunto, actividade ou função que o sistema de dados suporta (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: “ *O assunto, actividade ou função que o sistema suporta está claramente explicitado no interface de recolha de dados ou em qualquer outra parte visível para o operador*”

Os assuntos ou actividades testemunham a razão de ser das acções, suportadas pelos SIs.

Evidência: a partir dos *templates* das interfaces de recolha de dados dos SIs, é possível ter uma percepção da menção a este atributo, cujo valor normalmente consiste numa descrição ou nota justificativa da acção ou assunto dos dados. Como o atributo em causa é obrigatório, está sujeito a verificação pelo próprio sistema, razão pela qual a existência da dita informação é perceptível para os respondentes.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 10 - Percepção de atribuição pelo SI de data de produção de registo (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: *“Em cada registo inserido no sistema é sempre atribuído uma data relacionada com a inserção/produção”*

A data cronológica nos SIs comprova com exactidão a hora e a data de produção dos registos.

Evidência: geralmente, a data de produção dos registos é atribuída pelos SIs de forma automática – dado que este atributo, devendo ser muito preciso, é obrigatório -, ficando registada nos mesmos em determinado campo do *template* da interface de recolha de dados. Os próprios sistemas dispõem das suas rotinas de verificação que asseguram a manutenção do dado em questão quanto mais não seja para efeitos probatórios. A informação em causa é, por isso mesmo, bastante perceptível para o comum dos utilizadores, aqui representados pelos respondentes.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 11 - Percepção de enquadramento de SIs nos instrumentos de gestão de documentos da organização (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: *“Os SI(s) utilizado(s) no meu serviço/organismo está/estão enquadrados no plano de classificação ou na tabela de selecção da organização”*

O plano de classificação e a tabela de selecção de documentos, desde que implementados, asseguram a relação dos SIs com os demais documentos do arquivo da organização, contribuindo para a sua gestão documental.

Evidência: a indicação de anexos é um atributo obrigatório a figurar no *template* da interface de recolha de dados. Tanto o Plano de Classificação como a Tabela de Selecção são anexos dos registos de dados que os utilizadores accionam na sua rotina diária para classificar documentos ou atribuir-lhes um determinado prazo de conservação a partir de uma tabela de selecção. A evidência reforça-se sempre que os utilizadores confirmam que o sistema, através de rotinas de verificação ou de outros procedimentos de controlo, comprova que as anotações, legalmente prescritas e aplicadas a partir dos ditos instrumentos anexos, se mantêm agregadas aos respectivos documentos. Assim sendo, as respostas obtidas confirmam uma percepção bastante efectiva da situação.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 12 – Percepção de atribuição de código de classificação arquivístico aos registos dos SIs (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: *“A cada registo produzido no(s) SI(s) do meu Serviço é atribuído um código de classificação arquivístico”*

O código de classificação arquivístico é crucial para enquadrar nas várias classes do sistema de arquivo os registos e documentos produzidos e/ou recebidos por uma entidade no exercício das suas funções e actividades.

Evidência: o código de classificação é um atributo obrigatório que, como tal, deverá figurar no *template* da interface de recolha de dados. Por estar associado a um anexo – Plano de Classificação – normalmente é parcialmente apostado - ou anotado – de forma automática a partir da escolha de uma classe documental do referido plano, cabendo ao utilizador completar a identificação unívoca no âmbito dessa classe, por via da atribuição de um nº sequencial ou ordenador do documento na dita classe. Para os respondentes, o procedimento de classificação *grosso modo* descrito deverá corresponder a uma prática corrente, razão pela qual foi considerado perceptível.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 13 - Percepção de explicitação de identificador nos registos dos SIs (atributo obrigatório de requisito de identidade)

Afirmação ou subhipótese: *“Os registos de dados dos SI(s) com que trabalho estão claramente explicitados através de um identificador (ID)”*

O identificador identifica de forma unívoca cada entidade o que no caso presente corresponde a um registo de dados.

Evidência: o identificador, em princípio, de atribuição automática, garante a sequência dos registos de dados; é evidenciado pelos utilizadores no *template* da interface de recolha de dados, destinando-se a identificar cada registo e assegurar ligação com os anteriores e subsequentes. A identificação do referido atributo corresponde a uma prática decorrente de um conhecimento experiencial e rotineiro, daí o ser facilmente perceptível para os respondentes.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A - atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Conclusão sobre o Requisito nº 2

Como todos os seus atributos de identidade foram sendo evidenciados e comprovados - questão 7 a 13 -, podemos concluir que a veracidade da sua implementação nos SIs da APC é uma certeza bastante provável.

Requisito nº 3 – Atributos de integridade

Questão nº 14 – Percepção do organismo administrador dos SIs (atributo obrigatório de requisito de integridade)

Afirmação ou subhipótese: *“Tenho completo conhecimento de qual é o serviço administrador dos sistemas que utilizo”*

O serviço detentor da administração operacional de um SI assegura o armazenamento dos dados, a monitorização e a sua actualização.

Evidência: o atributo em causa foi perceptível para os utilizadores respondentes que identificaram, de acordo com conhecimento mais formal e/ou experiencial, a sua presença no *template* da interface de recolha de dados, associando-a a organismo responsável pela integridade do sistema e respectivos dados, isto é, armazenagem, monitorização, controlo e actualização de dados.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 15 – Percepção do organismo proprietário dos SIs (atributo obrigatório de requisito de integridade)

Afirmação ou subhipótese: *“Tenho conhecimento de qual é o serviço/organismo proprietário do(s) sistema(s) com que trabalho”*

O organismo proprietário é o que tem a propriedade intelectual e/ou a responsabilidade de gestão global do sistema e dos dados.

Evidência: os utilizadores respondentes evidenciaram a presença do atributo em causa no *template* da interface de recolha de dados, associando-o, de acordo com conhecimento mais formal e/ou experiencial, ao organismo decisor do desenvolvimento, distribuição e desactivação do sistema. Por vezes, também comprovam a correlação com o organismo que decide sobre a renovação ou não de licenças de utilização, no caso da propriedade do sistema ser privada.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 16 - Percepção dos serviços que utilizam os mesmos sistemas

(atributo obrigatório de requisito de integridade)

Afirmção ou subhipótese: “ *tenho conhecimento de todos os organismos / unidades orgânicas que utilizam directamente o sistema ou sistemas com que trabalho*”

No caso de existirem vários organismos a utilizarem um SI, este considera-se um sistema partilhado, sendo que alguns desses organismos utilizadores poderão ser igualmente administradores ou proprietários do sistema.

Evidência: no caso de sistemas de uso partilhado por vários organismos foi evidenciado pelos respondentes, de acordo com conhecimento mais formal e/ou experiencial, que o sistema regista a inserção de dados e as consultas realizadas por cada serviço/organismo para cumprimento das suas actividades, servindo esses registos como comprovativo dos serviços utilizadores. Por outro lado, as funções e actividades partilhadas permitem aos utilizadores do sistema, por via da sua experiência e das rotinas profissionais, ter uma percepção mais rigorosa dos seus parceiros.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da evidência B - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 17 - Percepção da necessidade de fundamentar e documentar as modificações técnicas ocorridas nos SIs (atributo obrigatório de requisito de integridade)

Afirmção ou subhipótese: *“As modificações técnicas ocorridas no(s) Sistema(s) têm de ser adequadamente fundamentadas e documentadas”*

As ocorrências de modificações técnicas nos SIs terão de ser devidamente fundamentadas e documentadas.

Evidência: existe a percepção de que o próprio sistema têm de registrar e documentar as ocorrências, como, por exemplo, as conversões de formatos de ficheiros, salvaguardando sempre a indicação da fonte original dos dados.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Questão 18 - Percepção do conhecimento formal de modificações técnicas ocorridas nos SIs

Afirmção ou subhipótese: *“Tenho conhecimento formal de todas as modificações técnicas que ocorreram no(s) sistema(s) com que trabalho”*

A prática de divulgação de ocorrências de modificações técnicas nos SIs deveria ser obrigatória.

Evidência: provavelmente por este atributo não ser obrigatório, quase não existe prática de divulgação e de verificação das referidas ocorrências, ainda que haja concordância dos respondentes com a teoria, conforme evidenciado na questão anterior.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Discordo para quase todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da evidência B - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$0,1(0|0,1) = 0,1 \times (0 \times 0,1) / 0,1 \times (0,1)$$

$$0,1(0|0,1) = 0,1 \times 0 / 0,01$$

$$P(A) = 0$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é falsa.

Conclusão sobre o Requisito nº 3

Com exceção do atributo da questão nº 18, os restantes, considerados atributos obrigatórios de integridade, foram sendo evidenciados e comprovados - questão 14 a 17 -, pelo que se conclui que a veracidade da sua implementação nos SIs da APC é uma certeza bastante provável.

Requisito nº 4 – Privilégios de acesso

Questão 19 – Percepção da existência de procedimentos de privilégios de acesso nos SIs

Afirmação ou subhipótese: *“No meu serviço existem procedimentos de privilégios de acesso de forma a permitir a produção, modificação, anotação e eliminação de dados do(s) SI(s)”*

Os privilégios de acesso são definidos a partir de perfis de utilizadores para que o controlo de acesso ao sistema possa ser autenticado e, como tal, garantido.

Evidência: os acessos ao sistema são controlados pela autenticação de utilizadores os quais, na sua prática quotidiana, experienciam frequentemente esta situação, além de saberem que a sua actuação no sistema é mais ou menos limitada consoante o perfil que lhe foi atribuído em função de um determinado estatuto profissional numa determinada organização. Genericamente, os utilizadores sabem que os SIs inviabilizam ou negam o acesso a funcionários não utilizadores do sistema ou não pertencentes à organização, impedindo ainda modificações de dados não autorizadas ou previstas pelo sistema. A percepção sobre esta realidade só pode ser, por conseguinte, elevada assim como a convicção sobre a veracidade da afirmação, a qual pode ainda ser reforçada pelo próprio sistema por via do recurso à evidência de registos de acessos.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da evidência B - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Conclusão sobre o Requisito nº 4

Em virtude da evidência comprovada do requisito em causa, conclui-se que a veracidade da sua implementação nos SIs da APC é uma certeza bastante provável.

Requisito nº 5 – Procedimentos de protecção de dados contra perdas e destruição

Questão 20 – Percepção de salvaguarda e de recuperação da informação dos SIs

Afirmação ou subhipótese: *“Tenho total confirmação de que o meu trabalho no(s) sistema(s) está salvaguardado e pode ser recuperado sempre que necessário”*

Nos SIs, a protecção de dados contra perdas ou destruição é um dos procedimentos de segurança mais genericamente adoptado na APC.

Evidência: a percepção da possibilidade de salvaguarda e de recuperação da informação é partilhada pela generalidade dos utilizadores, baseados na sua experiência quotidiana, mas também no conhecimento de que existem determinados procedimentos que, quando adoptados pelos serviços, permitem repor o funcionamento normal do sistema e a informação temporariamente indisponível. Acerca desses procedimentos, muitos utilizadores sabem que existem cópias de segurança dos dados e da respectiva metainformação, que são realizadas com bastante regularidade, além do registo do próprio sistema que permite informar sobre acessos e acções autorizadas. No seu conjunto, os referidos procedimentos garantem a segurança e confiança necessárias para que a convicção na veracidade da afirmação seja efectiva.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Conclusão sobre o Requisito nº 5

Em virtude da evidência comprovada do requisito em causa, conclui-se que a veracidade da sua implementação nos SIs da APC é uma certeza bastante provável.

Requisito nº 6 – Procedimentos e medidas de protecção de dados contra fragilidade de suportes e obsolescência tecnológica

Questão 21 - Percepção de migração da totalidade dos dados dos SIs

Afirmção ou subhipótese: *“Na minha organização, fazem-se regularmente migrações aos sistemas com que trabalho. Sempre que se efectua uma migração para uma nova versão dos sistemas com que trabalho, todos os dados são migrados da anterior versão”.*

A migração dos dados de um sistema tecnológico obsoleto para um novo sistema é uma das medidas mais adoptadas na APC.

Evidência: a percepção reflecte, mais uma vez, a evidência de uma medida prática seguida, em muitos serviços, com alguma regularidade e com resultados positivos, porventura devidos a migração para formatos normalizados ou actuais. O carácter assertivo da afirmação dos utilizadores respondentes confirma a confiança e eficiência da medida.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da evidência B - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Conclusão sobre o Requisito nº 6

Em virtude da evidência comprovada do requisito em causa, conclui-se que a veracidade da sua implementação nos SIs da APC é uma certeza bastante provável.

Requisito nº 7 - Autenticação de dados

Questão 22 – Percepção da existência de procedimentos de autenticação de dados

Afirmação ou subhipótese: *“Quando a autenticação é exigida pelo sistema legal ou pelas necessidades da instituição, o meu serviço/organismo implementa nos SI(s) regras que especificam quais os documentos a autenticar, por quem, e os meios de autenticação”.*

A autenticação de dados está condicionada pela definição e implementação de regras nos SIs.

Evidência: a percepção recolhida é a de que os serviços/organismos que têm que cumprir, no âmbito das suas funções, a exigência de autenticar alguns dados/documentos, definem, estabelecem e implementam regras *a priori* nos SIs que especificam quais os documentos a autenticar, por quem, e os meios de autenticação. A evidência dessa situação decorre, sempre que essa necessidade surge ou se impõe, das avaliações realizadas pelos pares no sentido de verificar se os registos de dados/documentos manifestam completude, exactidão, fidedignidade e integridade.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Conclusão sobre o Requisito nº 7

Em virtude da evidência comprovada do requisito em causa, conclui-se que a veracidade da sua implementação nos SIs da APC é uma certeza bastante provável.

Requisito nº 8 – Procedimentos de eliminação e de transferência de dados

Questão 23 – Percepção da existência de política de gestão documental

Afirmação ou subhipótese: *“Ao fim de algum tempo, os dados que existem no(s) sistemas do meu serviço/organismo são periodicamente eliminados”*

Os procedimentos em questão implicam forçosamente a existência de uma política de gestão documental na organização que defina critérios e práticas de avaliação dos SIs.

Evidência: a percepção obtida indicia que em muitos serviços/organismos não existe adopção de políticas de gestão documental, logo os procedimentos de eliminação e a documentação acerca desse tipo de acções, condicionados pela implementação dessas políticas, são completamente inexistentes, contrariando liminarmente a afirmação; a negação da situação descrita, provavelmente terá como consequência a evidência de uma realidade de acumulação em SIs correntes de dados/documentos inactivos e semiactivos.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Discordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$0 \ (0 | 0) = 0 \times (0 \times 0) / 0 \times (0)$$

$$0 \ (0 | 0) = 0 / 0$$

$$P(A) = 0$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é falsa.

Questão 24 - Percepção de transferência de dados para repositório digital

Afirmção ou subhipótese: “Ao fim de algum tempo, os dados que existem no(s) sistema(s) do meu serviço/organismo são periodicamente transferidos para outro repositório”.

Os procedimentos em questão implicam forçosamente a existência de uma política de gestão documental na organização que defina critérios e práticas de transferência para um arquivo ou repositório digital

Evidência: apesar da quase inexistência da adoção de políticas de gestão documental, prevalece uma percepção generalizada de que os dados acabam por ser transferidos para outro sistema ou repositório - nalguns casos mesmo sem avaliação -, atendendo a que alguns sistemas implementaram procedimentos de verificação de atributos de identidade e de integridade, visando e acautelando, precisamente, as situações de transferência de informação para repositórios.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo inteiramente para todos*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A,B) / P(B)$ -, em que:

$$2(1|1) = 2 \times (1 \times 1) / 2 \times (1)$$

$$2(1|1) = 4 / 2$$

$$P(A) = 2$$

Conclusão sobre a subhipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira.

Conclusão sobre o Requisito nº 8

Em virtude de ter sido comprovada a inexistência de política de gestão documental - questão nº 23 -, constata-se que a veracidade da implementação do requisito nos SIs da APC é apenas parcial e, ainda assim, assaz imprecisa já que a implementação do atributo nº 24, para ser adequada, deveria pressupor a existência da dita política. De qualquer forma, há sempre a possibilidade de recorrer a transferências de dados para repositório digital tendo em vista a resolução de problemas de gestão de espaço mesmo sem uma política definida.

Conclusões gerais sobre os requisitos

Dos 7 requisitos:

5 cumprem-se na íntegra - correspondendo a **100%** de cumprimento;

2 cumprem-se parcialmente - correspondendo, respectivamente, a **80%** de cumprimento - caso do nº 3 - e **50%** - nº 8;

Assim sendo, **71,5%** do total de requisitos foram considerados implementados na íntegra pela convicção dos respondentes, fundamentada na sua evidência e baseada nas suas rotinas quotidianas. Apenas dois, ou seja, o correspondente a cerca de **28,5% %**, foram considerados parcialmente cumpridos, mas, ainda assim, maioritariamente satisfeitos.

Questão 25 – Percepção geral da autenticidade da informação digital dos SIs

Afirmação ou Hipótese: *“Globalmente, considero a informação digital do(s) SI(s) do meu serviço/organismo autêntica”*

A informação digital dos SIs será tanto mais autêntica quanto mais atributos de referência os sistemas tiverem implementado.

Evidência: baseada nas evidências das afirmações ou subhipóteses das questões anteriores com exceção das nº 18 e 23 que foram consideradas falsas.

Grau de convicção dos respondentes de que afirmação é verdadeira: *Concordo*

Grau de probabilidade condicional da subhipótese A, dependente da **evidência B** - calculado através do teorema de Bayes $P(A | B) = P(A, B) / P(B)$ -, em que:

$$1,6(1|0,6) = 1,6 \times (1 \times 0,6) / 1,6 \times (0,6)$$

$$1,6(1|0,6) = 1,6 \times 0,6 / 0,96$$

$$P(A) = 1$$

Conclusão sobre a hipótese A – atendendo ao valor obtido, conclui-se que a afirmação é verdadeira, todavia, dado o carácter genérico da questão, mas, sobretudo, o facto da sua veracidade estar dependente ou condicionada pelas probabilidades das subhipóteses anteriores, metodologicamente a conclusão sobre a afirmação está dependente da actualização do cálculo das probabilidades *a priori*, razão porque se apresenta, abaixo, os valores resultantes do cálculo decorrente da aplicação do Teorema de Bayes para confirmar e comprovar a veracidade da afirmação em causa.

Probabilidade condicional *a posteriori* da percepção geral da autenticidade da informação digital dos SIs, dependente da actualização dos graus de probabilidade condicional *a priori* e respectivas evidências, referentes às afirmações ou subhipóteses das questões nº 7 a 24.

$$Q8^{24} - P(A | B) = P(B | A) P(A) / P(B)$$

$$2(1|1) = 2 \times (1 | 1) \times 2(1) / 2(1)$$

$$2(1|1) = 4 \times 2 / 2$$

$$P(A) = 4$$

$$Q9 - P(A | B) = P(B | A) P(A) / P(B)$$

$$2(1 | 1) = 2 \times (1 | 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 | 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

²⁴ Calculado com base no grau de probabilidade condicional *a priori* da subhipótese A da Q7 que = 1 e que não é actualizável por as questões anteriores não dependerem de evidências.

$$\mathbf{Q10 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q11 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q12 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q13 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q14 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q15 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q16 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2x(1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q17 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2 \times (1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q18 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$0,1(0 \mid 0,1) = 0,1 \times (0 \mid 0,1) \times 0,1(2) / 0,1(0,1)$$

$$0,1(0 \mid 0,1) = 0,01 \times 0,2 / 0,01$$

$$P(A) = 0,2$$

$$\mathbf{Q19 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2 \times (1 \mid 1) \times 2(0) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 0 / 2$$

$$P(A) = 0$$

$$\mathbf{Q20 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2 \times (1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q21 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2 \times (1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q22 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$2(1 \mid 1) = 2 \times (1 \mid 1) \times 2(2) / 2(1)$$

$$2(1 \mid 1) = 4 \times 4 / 2$$

$$P(A) = 8$$

$$\mathbf{Q23 - P(A \mid B) = P(B \mid A) P(A) / P(B)}$$

$$0(0 \mid 0) = 0 \times (0 \mid 0) \times 0(2) / 0(0)$$

$$0(0 \mid 0) = 0 \times 0 / 0$$

$$P(A) = 0$$

$$\text{Q24} - P(A|B) = P(B|A) P(A) / P(B)$$

$$2(1|1) = 2 \times (1|1) \times 2(0) / 2(1)$$

$$2(1|1) = 4 \times 0 / 2$$

$$P(A) = 0$$

$$\text{Q25} - P(A|B) = P(B|A) P(A) / P(B)$$

$$1,6(1|0,6) = 1,6 \times (0,6|1) \times 1,6(2) / 1,6(0,6)$$

$$1,6(1|0,6) = 2,56 \times 3,2 / 0,96$$

$$P(A|B) = 8,5$$

Valor da probabilidade condicional *a posteriori* da hipótese sobre a percepção geral da autenticidade da informação digital dos SIs - o valor encontrado – **8,5** – traduz o valor da probabilidade condicional *a posteriori*, resultante da actualização das probabilidades condicionais *a priori* - que confirmam a implementação da maioria dos requisitos e das subhipóteses a eles associados. Assim sendo, o resultado é superior ao valor encontrado para a maioria dessas probabilidades e subhipóteses - ainda que não muito significativo -, indiciando logicamente a confirmação da veracidade da afirmação “*Globalmente, considero a informação digital do(s) SI(s) do meu serviço/organismo autêntica*”.

Conclusão sobre a hipótese primária: A partir do resultado apurado na questão nº 25, infere-se que a hipótese ou afirmação primária inicial: “*Os Sistemas de Informação das entidades da APC são confiáveis e asseguram a autenticidade dos dados neles contidos*” é verdadeira e, conseqüentemente, os SIs, nela referidos, suportam uma presunção de autenticidade que garante uma confiabilidade relativa.

O apuramento do valor da probabilidade condicional *a posteriori* interessou para efeitos de dedução da veracidade da hipótese inicial, todavia, para efeitos de determinação da percentagem de probabilidade de implementação das condições exigíveis para suportar uma presunção de autenticidade e garantir confiabilidade, recorreu-se ao cálculo da média dos valores decorrentes da actualização das probabilidades condicionais *a priori*.

Média dos valores obtidos nas probabilidades condicionais - *a priori* - actualizadas - questões nº 7 - 24: **5,62**.

Como, neste caso, se pretende a probabilidade expressa em percentagem, o valor da média terá que ser convertido.

Conversão para valores percentuais do resultado obtido em valores decimais: $5,62 \times 100 / 10 = 56,2 \%$.

Conclusão final: aplicação dos dois tipos de abordagem à mesma realidade, permite concluir que o resultado é praticamente idêntico, evidenciando apenas uma diferença de **0,23**.

O facto de na abordagem descritiva serem considerados os resultados de todas as variáveis de concordância, enquanto que, na probabilidade subjectiva, apenas se atende à variável mais escolhida além de que, na primeira abordagem, a média é obtida com fundamento em todas as questões dependentes de evidência - nº 7 a 25 - na segunda, só contam as referentes às probabilidades condicionais *a priori* ou seja as questões nº 7 a 24 - pois a nº 25 expressa, como já referido, o valor da probabilidade *a posteriori* -, poderá justificar a ligeira desigualdade.

Contudo, independentemente da abordagem, importa reter, sobretudo, o valor - em termos percentuais - de **56,43%** - apurado a partir da média dos vários graus de concordância - ou de **56,20%** como correspondendo à probabilidade *a priori* de implementação dos diversos atributos referentes às várias categorias de requisitos nos SIs da APC, obtida a partir da média das probabilidades *a priori* actualizadas.

PARTE III

Proposta de estratégia mais imediata

Apresentação dos resultados do inquérito do presente relatório, como primeira abordagem ao problema identificado, desafia-nos a que se dê a continuidade possível à investigação em curso. Assim, e de acordo com os objectivos, atrás definidos, propor uma estratégia de aprofundamento do problema identificado e das conclusões do inquérito, parece-nos ser a solução eventualmente mais oportuna e imediata no momento presente.

Com esse propósito, a Direcção de Serviços de Inovação e de Administração Electrónica (DSIAE) da DGLAB poderá propor a organização de um workshop especialmente direccionado à apresentação e, sobretudo, discussão do problema com os participantes adequados - em especial população visada no inquérito -, como forma de satisfazer, por um lado, os objectivos delineados no início, por outro, completar a divulgação das conclusões preliminares do inquérito, realizada na sessão de *SOS Digital* de 29 de Abril passado, na Cinemateca de Lisboa.

PARTE IV

Conclusões e principais tendências

A partir da análise e leitura dos dados referente ao tema de fundo do inquérito, inferem-se conclusões gerais e específicas. As gerais respeitam a questões de âmbito mais direccionado à APC, as específicas decorrem das questões mais directamente relacionadas com a autenticidade dos SIs na APC.

As tendências principais decorrem sobretudo das questões com elevados resultados de convergência, indiciando, por conseguinte, uma explícita inclinação positiva por determinado entendimento ou prática.

Conclusões gerais

- ❖ A utilização transversal de SIs com idêntico impacto nos vários sectores da APC - directa, indirecta e periférica - é uma prática corrente dos organismos;
- ❖ O digital é uma realidade dominante com efectivo impacto nas organizações e actividades profissionais;
- ❖ Os subgrupos funcionais mais heterogéneos e os menos qualificados são os que evidenciam maior imprecisão nas respostas por oposição aos mais homogéneos e mais qualificados que manifestam mais precisão e, como tal maior objectividade;

- ❖ Administração directa possui um nº maior de efectivos qualificados, embora seja a indirecta que revela maior equilíbrio no que respeita à relação da qualificação dos seus efectivos;
- ❖ Administração periférica denota maior desequilíbrio, por possuir maior nº de efectivos com menos qualificação.

Conclusões específicas

- ❖ A percepção sobre o grau de implementação de alguns requisitos é bastante diferenciada, ainda que, *grosso modo*, a maioria tenha sido considerada cumprida;
- ❖ O requisito nº 1, referente aos **atributos de identidade**, é o que evidencia uma percepção, em termos genéricos, **menos precisa** devido à dificuldade de identificação de alguns desses atributos nos SIs, designadamente os referentes à: **designação oficial; função ou actividade; enquadramento nos instrumentos de gestão documental; atribuição de código de classificação**;
- ❖ O cumprimento relativo do atributo sobre o **enquadramento dos SIs nos instrumentos de gestão documental** - questão nº 11 - gera ainda alguma contradição com os atributos do requisito nº 8, referente a procedimentos de eliminação e de transferência de dados, considerados apenas parcialmente cumpridos e evidenciando alguma imprecisão;
- ❖ A percepção relativamente ao enquadramento dos SIs nos instrumentos de gestão documental e à atribuição do código de classificação denota ainda uma significativa falta de conhecimento ou confusão acerca dos instrumentos de gestão documental - plano de classificação e tabela de selecção.
- ❖ O incumprimento parcial do requisito nº 8 indicia a **inexistência de políticas de gestão documental na maioria dos organismos da APC** com repercussão directa na gestão dos SIs, designadamente, no que respeita a adequada transferência de dados para outros sistemas ou repositórios e à sua preservação;

- ❖ A percepção da prática de transferência de dados para repositório digital é bastante imprecisa, indiciando, todavia, que a maioria das transferências se realizam para outros sistemas ou formas de armazenamento que não repositórios digitais, pois o que se equaciona são fundamentalmente questões de espaço e de armazenamento e não de preservação digital.

Principais tendências

- ❖ Relativamente ao tipo de sistema, constata-se uma expressiva tendência, partilhada pelos subgrupos pertencentes a organismos dos vários sectores da APC, para os Sis que contenham dados e documentos;

Constata-se a existência de uma percepção:

- ❖ bastante consensual dos subgrupos funcionais inquiridos relativamente à importância da autenticidade da informação digital nos Sis, evidenciando, por conseguinte, alguma consciencialização sobre a questão em análise no inquérito;
- ❖ igualmente bastante consensual e consistente dos subgrupos funcionais acerca da autenticidade e da confiabilidade da informação digital produzida nos Sis da APC;
- ❖ bastante significativa acerca da possibilidade da informação digital poder manter a autenticidade e confiabilidade ao longo do tempo, embora não partilhada por todos os subgrupos da mesma forma; os informáticos e especialistas TIC são, ainda que em minoria, quem mais contraria a dita tendência, revelando, algum cepticismo, porventura, devido ao perfil técnico.

Em termos gerais,

- ❖ verifica-se uma consciencialização e sensibilidade acrescidas para os problemas da autenticidade e da preservação digital, se bem que este último com menos intensidade;
- ❖ Por último, constata-se que as três últimas tendências confirmam a resposta à

questão - nº 25 - sobre a percepção global da autenticidade da informação digital dos Sis da APC.

Glossário

Amostra - subconjunto da população que deve ser representativa da mesma.

Amostragem - noção fundamental subjacente a todos os inquéritos. Consiste no procedimento adoptado para escolher um conjunto de sujeitos que representem os atributos da população que se pretende investigar e que serão usados para recolher informações que permitam fazer inferências sobre essa mesma população.

Amostragem probabilística - está relacionada com o método utilizado na escolha dos entrevistados, ou seja, todos os membros da população-alvo devem ter a mesma probabilidade de serem seleccionados para amostra; para a definição e selecção de uma amostra deste tipo, é necessário definir a população-alvo e dispor de uma grelha de amostragem com a identificação dos membros dessa população.

Distribuição de frequências - identificação do nº de vezes em que cada tipo de resposta ocorre.

Distribuição de resposta – refere-se à distribuição da probabilidade de resposta, normalmente situa-se em 50%.

Grelha de amostragem – refere-se aos membros da população alvo que podem vir a ser efectivamente seleccionados para uma determinada amostra, ou seja, todos os elementos de uma população alvo que conseguimos identificar e, como tal, são susceptíveis de constar de um determinado documento como, por exemplo, lista de emails, lista telefónica, cadernos eleitorais, bases de dados etc.

Inferência bayesiana – raciocínio probabilístico também conhecido como dedução bayesiana. V. Teorema de Bayes.

Intervalo de confiança -refere-se a um intervalo estimado que deverá ser calculado a partir de um determinado conjunto de dados da amostra.

Margem de erro -é uma medida estatística que expressa a importância ou gravidade do erro que é atribuível à amostragem probabilística aleatória. Corresponde à diferença prevista entre os resultados obtidos com amostra dos respondentes e o valor que se verifica, de facto, na população da qual amostra foi retirada. O valor da margem de erro não deve ir além dos 5%.

Média - valor ou termo médio correspondente ao quociente da divisão de uma soma pelo nº das parcelas.

Mediana – é o valor que se situa a meio da fila ordenada dos valores da distribuição, desde o mais baixo ao mais alto. A mediana indica o centro da distribuição da variável, ou seja, é o valor acima do qual estão 50% dos valores da variável e abaixo os restantes 50%.

Medidas de Tendência Central - resumo de dados de uma distribuição com utilização de apenas um número (Média, Moda e Mediana). A utilização destas três medidas varia consoante o tipo de informação que se pretende resumir ou descrever.

Moda - é o valor mais frequente numa distribuição.

Nível de confiança - é um valor probabilístico associado a um intervalo de confiança frequentemente expresso como uma percentagem de 90%, 95% ou 99%.

População alvo - conjunto de indivíduos, elementos que apresentam uma ou mais características (atributos) em comum.

Probabilidade condicionada - refere-se à probabilidade de um evento A sabendo que ocorreu um outro evento B e representa-se por $P(A|B)$, lida como “probabilidade condicional de A dado B ” ou ainda “probabilidade de A dependente da condição B ”

Probabilidade condicional *a posteriori* - $P(A|B)$ – probabilidade condicional ou posterior que parte da convicção numa hipótese (A), dado um corpo de informação evidenciada ou conjunto de todas as evidências (B) .

Probabilidade condicional *a priori* - $P(A)$ convicção numa subhipótese ou hipótese (A), com fundamento numa informação sobre uma evidência B .

Taxa de resposta efectiva - proporção de unidades da amostra para as quais foi possível obter resposta, de entre a totalidade das unidades da amostra. Pode ser calculada dividindo o número de unidades com resposta pelo número de unidades da amostra. Para se obter a percentagem, multiplica-se por 100.

Teorema de Bayes – mostra a relação entre uma probabilidade condicional e a sua inversa, ou seja, a probabilidade de uma hipótese dada a observação de uma evidência e a probabilidade da evidência dada pela hipótese.

Variável - característica de uma população que é medida, controlada ou manipulada numa amostra de investigação estatística.

Variável nominal ou categorial - são aquelas que apenas permitem ser medidas em termos de itens pertencentes a determinadas categorias. Exemplos típicos destas variáveis são o sexo, cidade, raça, profissão etc.

Anexo 1

Lista de endereços de interlocutores - participantes em projectos anteriores da DGLAB - fornecida pela Direcção de Serviços de Arquivística e Normalização (DSAN) e Divisão de Normalização e Apoio à Administração (DNAA).

Secretarias-Gerais

csanto@sg.pcm.gov.pt; cmferreira@sg.mai.gov.pt; AJorge@sg.mai.gov.pt;
cmferreira@sg.mai.gov.pt; emilia.correia@sg.mamaot.pt; mjoao.monteiro@sg.mamaot.pt;
manuela.pintao@sg.mamaot.pt; conceicao.fonseca@sg.mamaot.pt; luisa.monteiro@defesa.pt;
isabel.coutinho@defesa.pt; conceicao.almeida@defesa.pt; m.cristina.veiga@sg.min-economia.pt; biblioteca@sg.min-economia.pt; miguel.infante@sec-geral.mec.pt;
ana.gomes@sec-geral.mec.pt; ana.gaspar@sgmf.pt; VictorSalgueiro@sg.mj.pt;
margarida.lages@mne.pt; anabela.isidro@mne.pt; teresaoleiro@sg.min-saude.pt;
teresafreitas@sg.min-saude.pt; M.Angela.Alves@sg.msess.pt; Paulo.Jose.Santos@sg.msess.pt

Diversos Serviços da Administração Central

olga.morais@prociv.pt; mdelfina@dgai.mai.gov.pt; csantos@dgai.mai.gov.pt;
fernanda.mendes@dgie.mai.gov.pt; andrade.rnv@gnr.pt; andrade.rnv@gmail.com;
arquivomuseu@gnr.pt; jcdavid@psp.pt; isousa@igai.pt; ajorge@sg.mai.gov.pt;
cmferreira@sg.mai.gov.pt; Maria.Henriques@sef.pt; Joaop@inag.pt; paula.miranda@ccdr-n.pt;
carlos.goulao@ccdr-n.pt; nuno.novas@ccdr-lvt.pt; leonor.mina@ccdr-lvt.pt; ddri-documentacao@ccdr-lvt.pt; armando.marques@ccdr-a.gov.pt; presidencia@ccdr-alg.pt;
epedro@ccdr-alg.pt; carmen@dgrm.min-agricultura.pt; dbranquinho@dgotdu.pt;
jdinis@dgotdu.pt; josesantos@drapc.min-agricultura.pt; claudia.leote@draplv.min-agricultura.pt;
jorge.calmeiro@draal.min-agricultura.pt; linocamacho@drapalg.min-agricultura.pt;
jorge.calmeiro@drapalg.min-agricultura.pt; jorgecalmeiro@gmail.com; paulassis@drapn.min-agricultura.pt; araujo.silva@drapn.min-agricultura.pt; maria.amador@dgadr.pt;
HelenaHungria@gpp.pt; guerreiro@icnb.pt; ercosta@ihru.pt; NAnastacio@ivv.min-agricultura.pt; laurindo.pinto@ifap.pt; miguel.miranda@ipma.pt; salmeida@ivdp.pt;
mpiedade@igeo.pt; rosario.sa@inrb.pt; luis.santos@imarpor.pt; manuelapintao.sg@min-agricultura.pt; mjoaomonteiro.sg@min-agricultura.pt; conceicao.fonseca@sg.maot.gov.pt;
pmatias@igaot.pt; ana.pina@afn.min-agricultura.pt; cristinarodrigues@dgv.min-agricultura.pt;
JSantos@dlinml.mj.pt; patriciabraz@nautica.pt; conceicao.silva@defesa.pt;
vitor.franco@defesa.pt; luis.fonseca@defesa.pt; teresa.carmo@defesa.pt;
paula.monge@defesa.pt; pedro.monteiro@defesa.pt; jamferreira@emgfa.pt;
rute.pinto@defesa.pt; jorge.silverio@defesa.pt; ilda.pinto@defesa.pt; mjbbarroso@iasfa.pt;
paulo.poupino@defesa.pt; pereira.mjbd@mail.exercito.pt; costa.jc@mail.exercito.pt;
jrubeiro@emfa.pt; fernando.marques.silva@marinha.pt; conceicao.almeida@defesa.pt;
mjoao.pires@defesa.pt; Orlando.Colaco@defesa.pt; smarques@acad-ciencias.pt;
luis.silva@anqep.gov.pt; filomena.nunes@anqep.gov.pt; arcilio.silva@anqep.gov.pt;
Clara.Sousa@cccm.pt; conceicao.reis@cne.min-edu.pt; luis.ferreira@dren.min-edu.pt;
licinia.peixoto@drec.min-edu.pt; ana.gouveia@drec.min-edu.pt; mario.antunes@drelvt.min-edu.pt; fatima.varela@dreale.min-edu.pt; deolinda.menezes@dreale.min-edu.pt;
antonio.marcelino@dreale.min-edu.pt; ana.jesus@dgeec.mec.pt; paula.casimiro@dgeec.mec.pt;
dcsousa@dgae.min-edu.pt; nmviseu@dgae.min-edu.pt; paula.vieira@dge.mec.pt;
antonio.ferreira@dggf.mec.pt; maria.frazao@dges.mec.pt; sandra.policarpo@eul.mctes.pt;
Paula.Meireles@fct.pt; cristina.tavares@gave.min-edu.pt; Paulo.Barata@ige.min-edu.pt;
fernanda.anobom@sec-geral.mec.pt; m.carvalho@utad.pt; mrc@uab.pt; jsramos@auc.uc.pt;
josefa@uevora.pt; rhp@sc.ipp.pt; mnogueira@reitoria.ul.pt; icarvalh@reit.up.pt;
GabReitor@unl.pt; rita.moreira@unl.pt; jose.marques@reitoria.utl.pt;
otilia.nogueira@reitoria.uminho.pt; lfalcao@ua.pt; jdias@ubi.pt; sfmartins@esel.pt;
joliveira@esenfc.pt / esenfc@esenfc.pt; alexandre@esenfc.pt; patriciabraz@nautica.pt;

orlando@ipb.pt; susana@ipcb.pt; sandra@ipportalegre.pt; dina.rocha@ese.ipsantarem.pt;
 dir.biblioteca@ipsantarem.pt; shenriques@ipt.pt; amedeiros@pres.ipv.pt; sec-vp@sc.ipp.pt;
 mjose@ipca.pt; jose.gomes@ipg.pt; jvalbom@ipg.pt; elsa.bento@ipleiria.pt;
 politec.coimbra@ipc.pt; carlarocha@estg.ipvc.pt; moliveira@concorrencia.pt;
 amoliveira@asae.pt; maria.liberato@act.gov.pt; eugenio.rodrigues@dgae.pt;
 maria.joseduarte@dgeg.pt; henrique.santos@dgeg.pt; antonio.pica@dg.consumidor.pt;
 Ana.P.Brito@dger.mee.gov.pt; Ana.Costa@gee.min-economia.pt; graca.rebelo@gperi.moptc.pt;
 marand@gpiaa.gov.pt; claudia.mendes@inci.pt; MLuis@imtt.pt; MLobato@imtt.pt;
 susana.pereira@iapmei.pt; geral@igfse.pt; teresa.martins@inir.pt; carlos.brito@iefp.pt;
 clarisse.tome@iefp.pt; elvira.pimentel@turismodeportugal.pt; paulo.emerenciano@ifdr.pt;
 manuel.seborro@inac.pt; jramos@mail.ipq.pt; lcortez@ipac.pt; paula.serrano@lneg.pt;
 mrp@lnec.pt; IsabelT@drn.min-economia.pt; fatima.oliveira@drce.min-economia.pt;
 elisabete.branco@dre-lvt.min-economia.pt; sandrina@drealg.min-economia.pt;
 antonia.calixto@dreal.min-economia.pt; jcravo@drealg.min-economia.pt;
 m.cristina.veiga@sg.moptc.pt; joaquim.roque@sg.min-economia.pt;
 Helder.Borges.Lage@at.gov.pt; pais.almeida@cgd.pt; cmvm@cmvm.pt;
 m.rosario.raposo@dgaep.gov.pt; Vera.Batalha@ina.pt; alice.santos@ina.pt;
 JGuerreiro@ADSE.pt; luisa.mano@dgo.pt; Rosa.Raposeiro@dgtf.pt; Leonor.Judice@dgtf.pt;
 jose.antunes@dgtf.pt; apmarques@gperi.min-financas.pt; ana.fernandes@gperi.min-
 financas.pt; elisabeteribeiro@igf.min-financas.pt; carlossantos@igf.min-financas.pt;
 Pedro.Santos@igcp.pt; carlos.romero@inst-informatica.pt; brioso.manique@inst-informatica.pt;
 MJoao.Nunes@sgmf.pt; helen.santos@ssap.gov.pt; maria.c.pereira@mail.igsj.mj.pt;
 paula.c.tomas@mail.cej.mj.pt; claudia.ferreira@dgaj.mj.pt; ana.r.cintrao@dgpj.mj.pt;
 Teresa.Dias@dgrs.mj.pt; mptorres@dgsp.mj.pt; maria.v.pereira@mail.itij.mj.pt;
 IRaimundo@igfij.mj.pt; jramalho@igfij.mj.pt; Olga.barreto@dgrn.mj.pt; cribeiro@inpi.pt;
 biblioteca@dlinml.mj.pt; mmarques@dlinml.mj.pt; nuno.silva@pj.pt; antonio.m.nunes@sg.mj.pt;
 leila.f.balcky@sg.mj.pt; cnu@unesco.pt; isabel.ramalho@mne.pt; ana.ribeiro@dgaccp.pt;
 zelia.dias@ciejd.pt; carmen.fragoso@mne.pt; ana.canas@iict.pt;
 paulo.goncalves@ipad.mne.gov.pt; margarida.lages@mne.pt; scosta@acss.min-saude.pt;
 fernanda.almeida@acss.min-saude.pt; albertinof@arslvt.min-saude.pt;
 Godinho.Ramos@arsalentejo.min-saude.pt; jpelica@arsalgarve.min-saude.pt;
 helenanoutel@arscentro.min-saude.pt; elsar@arsnorte.min-saude.pt; telmagaspar@dgs.pt;
 isabel.pereira@infarmed.pt; paula-oliveira@igas.min-saude.pt; esmeralda.silvestre@inem.pt;
 elvira.silvestre@insa.min-saude.pt; presidente@insa.min-saude.pt; sserrano@ips.min-saude.pt;
 sofiasantos@sg.min-saude.pt; arquivo@sg.min-saude.pt; paula.graca@idt.min-saude.pt;
 andreia.sofia@chtvedras.min-saude.pt; mjoao.freitas@chcrainha.min-saude.pt;
 lucilia.pereira@chcrainha.min-saude.pt; antoniofialho@chpl.min-saude.pt;
 cristinacunha@chpl.min-saude.pt; ana_isabel@roviscopais.min-saude.pt;
 informatica@hdcantanhede.min-saude.pt; helen.matos@hovar.min-saude.pt;
 administrativo@hdanadia.min-saude.pt; helder.almeida@igpinto.min-saude.pt;
 calado@iseg.utl.pt; emilia.rangel@casapia.pt; Camila.P.Mouteira@seg-social.pt;
 jose.correia@gep.msss.gov.pt; Rui.M.Loucao@seg-social.pt; p.jorge.silva@seg-social.pt;
 januario.rodrigues@seg-social.pt; america.f.carrelhas@seg-social.pt; Isabel.R.Dinis@seg-
 social.pt; Ana.S.Filipe@seg-social.pt; Antonio.J.Bento@seg-social.pt;
 Filipe.M.Antunes@inr.mtss.pt; filipe.a.sa@inr.mtss.pt; rmaximo@inatel.pt; jsousa@inatel.pt;
 mabreu@inatel.pt; M.Angela.Alves@sg.msss.pt; paulo.jose.santos@sg.msss.pt;
 mariajoao.marques@ama.pt; susana.antunes@acidi.gov.pt; icordeiro@bnportugal.pt;
 ana.luisa@ceger.gov.pt; jose.felicio@ceger.gov.pt; njmatos@cejur.gov.pt;
 paula.brito@cig.gov.pt; hporto@gmail.com; coliveira@dgartes.pt; rosapereira@dgal.pt;
 margarida.sampaio@dglb.pt; lduarte@dglb.pt; francisco.barbedo@dgarq.gov.pt; ruifsilva@imc-
 ip.pt; claudiapereira@imc-ip.pt; map.josemiguel@imc-ip.pt; fmoser@igespar.pt;
 GERAL@DRCLVT.PT; elsacaeiro@cultura-alentejo.pt; lrafael@culturalg.pt; culturacentro@drcc.pt;
 cteixeira@culturantejo.pt; lurdes.duarte@sg.mc.gov.pt; fernanda.ferreira@gepac.gov.pt;
 josefonseca@gns.gov.pt; adelino.pereira@gmcs.pt; cristina.velozo@gmcs.pt;
 mfmendes@igac.pt; cristina.amor@ica-ip.pt; olga.mendes@ine.pt; pinto.martins@ine.pt;
 marco.filipe@idesporto.pt; fernanda.pinheiro@idesporto.pt; csanto@sg.pcm.gov.pt;
 maria.liberato@act.gov.pt; pedro.nunes@apambiente.pt; joao.pereira@apambiente.pt;
 isabel.cambeiro@apambiente.pt; teresa.alvares@apambiente.pt;
 nascimento.augusto@apambiente.pt; crlopes@at.gov.pt; helder.borges.lage@at.gov.pt;

Vania.Carvalho.Alves@at.gov.pt; cacaai@cacaai.mj.pt; nuno.novas@ccdr-lvt.pt;
leonor.mina@ccdr-lvt.pt; paula.c.tomas@mail.cej.mj.pt; maria.pinto@cig.gov.pt;
isabel.campos@cig.gov.pt; maria.pao-mole@cm-amadora.pt; isabel.campanico@cm-beja.pt;
fernandes250@gmail.com; danielmdemelo@gmail.com; hln.neves@gmail.com;
nmantonia@gmail.com; isabel.salgueiro@cm-oeiras.pt; maria.gago@cm-oeiras.pt;
arquivo@cm-santarem.pt; jjuliocardoso@gmail.com; carlos.guardado@cm-tvedras.pt;
emilia.rangel@casapia.pt; miguel.baena@casapia.pt; carlosanjos.cpvvc@sg.mj.pt;
mmazevedo@dgadr.pt; claudia.ferreira@dgaj.mj.pt; francisco.sampaio@dgaj.mj.pt;
rosa.pereira@dgal.pt; ana.r.cintrao@dgpj.mj.pt; sergio.moreira@dgpm.gov.pt;
mptorres@dgsp.mj.pt; teresa.s.dias@dgrs.mj.pt; JSantos@dlinml.mj.pt; correio@dlinml.mj.pt;
nuno.silva@pj.pt; miguel.masqueiro@pj.pt; jribeiro@emfa.pt; sfmartins@esel.pt;
borges.mht@mail.exercito.pt; arqgex@mail.exercito.pt; susana.pereira@iapmei.pt;
jorge.duque@iapmei.pt; paula.dourado@iapmei.pt; Elisa.Silva@inci.pt; luisa.piller@inci.pt;
Nuno.Felix@iefp.pt; fernanda.andrade@iefp.pt; marta.pires@iefp.pt; joao.fale@iefp.pt;
paulo.calcoa@ifap.pt; laurindo.pinto@ifap.pt; helena.gil@ifdr.pt; Cristina.Romeiro@defesa.pt;
catia.dias@defesa.pt; josepedro@igf.min-financas.pt; maria.i.raimundo@igfej.mj.pt;
maria.c.pereira@mail.igsj.mj.pt; isabel.pereira@infarmed.pt; ptavares@inpi.pt;
o.barreto.gomes@irn.mj.pt; catarina.abranches@ist.utl.pt; ana.rigueiro@reitoria.ul.pt;
ceu.costa@lneg.pt; alexandra.ribeiro@parque-escolar.min-edu.pt; susana.marcos@parque-
escolar.min-edu.pt; fmn.martins@gmail.com; Elisa.chora@provedor-jus.pt;
AJorge@sg.mai.gov.pt; cmferreira@sg.mai.gov.pt; amoreira@sg.mai.gov.pt; f50@iol.pt;
mbernardo@sg.mai.gov.pt; conceicao.fonseca@sg.mamaot.pt;
mjoao.monteiro@sg.mamaot.pt; manuela.pintao@sg.mamaot.pt;
conceicao.almeida@defesa.pt; luisa.monteiro@defesa.pt; paula.ucha@sg.min-economia.pt;
cristina.veiga@sg.min-economia.pt; francoise.lecunff@sec-geral.mec.pt; miguel.infante@sec-
geral.mec.pt; maria.agostinho@sec-geral.mec.pt; paula.pimentel@sec-geral.mec.pt;
ana.gaspar@sgmf.pt; olga.sousa@sgmf.pt; vitor.m.salgueiro@sg.mj.pt; eila.f.balcky@sg.mj.pt;
anabela.isidro@mne.pt; margarida.lages@mne.pt; teresaoleiro@sg.min-saude.pt;
saracarvalho@sg.min-saude.pt; M.Angela.Alves@sg.msess.pt; Paulo.Jose.Santos@sg.msess.pt;
csanto@sg.pcm.gov.pt; fantunes@sg.pcm.gov.pt; RogerioPereira@stadministrativo.pt;
correio@lisboa.sta.mj.pt; MariaElias@stadministrativo.pt; Joaquim.delgado@stj.pt;
correio@lisboa.stj.pt; CristinaCardoso@tcontas.pt; dsilva@tribconstitucional.pt;
joaquim.roque@turismodeportugal.pt

csanto@sg.pcm.gov.pt; jose.felicio@ceger.gov.pt; armando.nobre@ipdj.pt; silvia.alves@ipdj.pt;
mjoao.nunes@sgmf.pt; ana.gaspar@sgmf.pt; cmferreira@sg.mai.gov.pt; ajorge@sg.mai.gov.pt;
mjoao.monteiro@sg.mamaot.pt; miguel.infante@sec-geral.mec.pt; Paula.Meireles@fct.pt;
emiliacorreia.sg@min-agricultura.pt; joao.romano@ssap.gov.pt; elsacaeiro@cultura-alentejo.pt;
daniel.esaguy@act.gov.pt; conceicao.reis@cne.min-edu.pt; sofia.josue@dgtf.pt; isousa@igai.pt;
emreis@psp.pt; teresa.leao@lneg.pt; fernanda.mendes@dgie.mai.gov.pt;
mariajoao.marques@ama.pt; paula.c.tomas@mail.cej.mj.pt; cejbiblioteca@gmail.com;
andrade.rnv@gnr.pt; iramos@dgai.mai.gov.pt; csantos@dgai.mai.gov.pt;
margarida.lages@mne.pt; fmferreira@ansr.pt; cfarias@culturalg.pt; NAnastacio@ivv.min-
agricultura.pt; ana.rigueiro@ist.utl.pt; seccentral.chefe@emgfa.pt; jamferreira@emgfa.pt;

fernanda.andrade@iefp.pt; luisa.proenca@pj.pt; nuno.silva@pj.pt; adelino.pereira@gmcs.pt;
Maria.Henriques@sef.pt; isabel.pereira@infarmed.pt; nuno.novas@ccdr-lvt.pt;
rui.mendes@ccdr-a.gov.pt; rosalia.martins@dgadr.pt; carmen@dgrm.min-agricultura.pt;
claudia.leote@draplvt.min-agricultura.pt; lesteves@drapn.min-agricultura.pt;
gduro@igamaot.gov.pt; teresa.nuncio@apambiente.pt; epedro@ccdr-alg.pt; rcaneira@dgav.pt;
isabel.esteves@dgpm.gov.pt; lesmeriz@dgterritorio.pt; jorge.calmeiro@drapal.min-
agricultura.pt; linocamacho@drapalg.min-agricultura.pt; paulo.calcoa@ifap.pt;
laurindo.pinto@ifap.pt; marina.rana@ipma.pt; abrochado@ivdp.pt; josesantos@drapc.min-
agricultura.pt; lurdes.duarte@gepac.gov.pt; madalena.pimentel@ccdr.pt;
carlos.goulao@ccdr.pt; oferreira@gpp.pt; ruisimoes.almeida@icnf.pt;
conceicao.ribeiro@ersar.pt; veronica.fernandes@gpiam.mamaot.gov.pt;
cristina.romeiro@defesa.pt; dag-cmp@mail.telepac.pt; rh.cmpoiaries@mail.telepac.pt;
maria.pinto@cig.gov.pt

Entidade (designações não atualizadas)	Pessoa de contacto:	e-mail
DGARQ - Direcção-Geral de Arquivos	silvestre Lacerda, Pedro Pentea	silvestre.lacerda@dglab.gov.pt; pedro.pent
SG-PCM - Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros	Carla Santo	csanto@sg.pcm.gov.pt ;
CEGER - Centro de Gestão da Rede Informática do Governo	José felício	jose.felicio@ceger.gov.pt
IPJ - Instituto Português da Juventude	Armando Nobre e Silvia Alves	armando.nobre@ipdj.pt ; silvia.alves@ipdj.pt
SG-MFAP - Secretaria-Geral do Ministério das Finanças e da Administração Pública	Mª João P. Nunes e Ana Gaspar	mjoao.nunes@sgmf.pt; ana.gaspar@sgmf.pt
SG-MAI - Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna	Cidália ferreira e Ângélica Jorge	cmferreira@sg.mai.gov.pt; ajorge@sg.mai.gov.pt
SG-MAOT - Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território	Mª João Monteiro	mjoao.monteiro@sg.mamaot.pt ;
SG-MEdu - Secretaria-Geral do Ministério da Educação	Miguel Infante	miguel.infante@sec-geral.mec.pt ;
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	Paula Meireles	Paula.Meireles@fct.pt ;
SG-MADRP - Secretaria-Geral do Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas	Maria Emilia Correia	emiliacorreia.sg@min-agricultura.pt
SSAP - Serviços Sociais da Administração Pública	João fausto dos Reis dos Santos	joao.romano@ssap.gov.pt
DRCALEN - Direção Regional de Cultura do Alentejo	Arq. Elsa Caeiro	elsacaeiro@cultura-alentejo.pt
ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho	Eng. Daniel José de Freitas Esagay	daniel.esagay@act.gov.pt
CNE - Conselho Nacional de Educação	Maria da Conceição Cordo dos Reis	conceicao.reis@cne.min-edu.pt
DGTF - Direção Geral do Tesouro e Finanças	Sofia Josué	sofia.josue@dgtf.pt
Inspeção-geral da Administração Interna	Isabel Vieira de Sousa	isousa@igai.pt
PSP - Polícia de Segurança Pública	Eunice Reis	emreis@psp.pt
LNeg - Laboratório Nacional de Energia e Geologia, I.P.	Professora Teresa Ponce de Leão	teresa.leao@lneg.pt
DGIE - Direcção Geral de Infraestruturas e Equipamentos	Fernanda Mendes	fernanda.mendes@dgie.mai.gov.pt
AMA - Agência para a Modernização Administrativa, IP	Maria João Santos Marques	mariajoao.marques@ama.pt
CEJ - Centro de Estudos Judiciários	Paula Cristina Carvalho Tomás	paula.c.tomas@mail.cej.mj.pt; cejbibli
GNR - Guarda Nacional Republicana	Reinaldo Nuno Valente de Andrade	andrade.rnv@gnr.pt
DGAI - Direção Geral de Administração Interna	Isabel Ramos / Cristina Santos	iramos@dgai.mai.gov.pt; csantos@dgai.mai.gov.pt
SG-MNE (IDI) - Secretaria-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros	Margarida Lages	margarida.lages@mne.pt
ANSR - Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária	Fernanda Maria Gonçalves de Castro	fmferreira@ansr.pt
Direção Regional de Cultura do Algarve	Cristina Farias	cfarias@culturalg.pt
IVV - Instituto da Vinha e do Vinho, IP	Natividade Duarte Anastacio	NAnastacio@ivv.min-agricultura.pt
IST - Instituto Superior Técnico	Ana Silva Rigueiro	ana.rigueiro@ist.utl.pt
EMGFA - Estado-Maior General das Forças Armadas	Tenente-Coronel Jose Antonio Ferreira	seccentral.chefe@emgfa.pt; jamferrei
Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	Fernanda Andrade	fernanda.andrade@iefp.pt
Polícia Judiciária	Luísa Proença Nuno Silva	luisa.proenca@pj.pt; nuno.silva@pj.pt
GMCS - Gabinete para os Meios de Comunicação Social	Adelino Pereira	adelino.pereira@gmcs.pt
Serviço de Estrangeiros e Fronteiras	Conceição Henriques V. Lima	Maria.Henriques@sef.pt
INFARMED	Dr.ª Isabel Gonçalves	isabel.pereira@infarmed.pt
CCDR-LVT - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo	Nuno Novas	nuno.novas@ccdr-lvt.pt
CCDR-Alen - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo	Rui Mendes	rui.mendes@ccdr-a.gov.pt
DGADR - Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Rosália Martins	rosalia.martins@dgadr.pt
DGRNSSM - Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos	Cármem de Oliveira	carmen@dgmm.min-agricultura.pt
DRAPLVT - Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo	Cláudia Leote	claudia.leote@draplvt.min-agricultura.pt
DRAPN - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte	Leonel Miranda Esteves	lesteves@drapn.min-agricultura.pt
IGAMAOT - Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território	Dr.ª Gabriela Duro	gduro@igamaot.gov.pt
APA - Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.	Teresa Nuncio	teresa.nuncio@apambiente.pt
CCDR-ALG - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve	Élia Pedro	epedro@ccdr-alg.pt
DGAV - Direção-Geral de Alimentação e Veterinária	Rui Manuel Caneira Pereira	rcaneira@dgav.pt
DGPM - Direção-Geral de Política do Mar	Isabel Ribeiro Esteves	isabel.esteves@dgpm.gov.pt
DGT - Direção-Geral do Território	Luísa Esmeriz	lesmeriz@dgterritorio.pt
DRAPAlen - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Alentejo	Jorge Manuel Carvalho Calmeiro	jorge.calmeiro@drapal.min-agricultura.pt
DRAPAlg - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve	Linó Júlio Ferreira Camacho	linocamacho@drapalg.min-agricultura.pt
IFAP - Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.	Paulo Calça / Laurindo Pinto	paulo.calca@ifap.pt; laurindo.pinto@ifap.pt
IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera, I.P.	Marina Rana	marina.rana@ipma.pt
IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.	Ana Brochado Coelho	abrochado@ivdp.pt
DRAPC - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	José António Marques dos Santos	josesantos@drapc.min-agricultura.pt
GEPAC - Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais	Maria de Lourdes Duarte	lurdes.duarte@gepac.gov.pt
CCDRCentro - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro	Madalena pimentel / Carlos	madalena.pimentel@ccdr.pt; carlos.g
GPP - Gabinete de Planeamento e Políticas	Osvaldo Ferreira	oferreira@gpp.pt
ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.	Rui Simões Almeida	ruisimoes.almeida@icnf.pt
ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos	Maria da Conceição Silva Ribeiro	conceicao.ribeiro@ersar.pt
Gabinete de Prevenção e de Investigação de Acidentes Marítimos	Verónica Fernandes	veronica.fernandes@gpiam.mamaot.gov.pt
Inspeção-Geral da Defesa Nacional	Cristina Romeiro	cristina.romeiro@defesa.pt
CMVNP - Município de Vila Nova de Poiares	Paula Couceiro	dag-cmp@mail.telepac.pt; rh.cmpoiar
Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género	Leonor Gaspar Pinto	maria.pinto@cig.gov.pt

Anexo 2 - Questionário do inquérito

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

Objectivo do Inquérito

O presente inquérito tem como objectivo medir e avaliar o grau de percepção de utilizadores de Sistemas de Informação de organismos da Administração Pública Central relativamente à autenticidade da informação digital com que trabalham quotidianamente. Nesse sentido, optou-se por inquirir acerca de requisitos de referência, distribuídos por oito categorias distintas de requisitos, que fundamentam uma presunção de autenticidade dos sistemas de Informação.

Assim, e de acordo com a sua percepção de utilizador do(s) sistema(s) de informação do seu Serviço/Organismo, escolha as opções que considera mais adequadas, avaliando para tal a afirmação destacada, abaixo, por confronto com o grau de convicção na afirmação referente a cada requisito.

"Os Sistemas de Informação das entidades da APC são confiáveis e asseguram a autenticidade dos dados neles contidos".

A afirmação será tanto mais verdadeira ou falsa quanto maior ou menor for o grau de percepção de autenticidade obtido.

Quando escolher a opção que considerar mais adequada, tenha em atenção o facto de poder ter situações diversas, no caso de trabalhar com vários SIs, pelo que poderá optar por multi resposta. Nessa situação, a sua percepção de confiabilidade e de autenticidade pode variar para cada um dos sistemas com que trabalha.

Este inquérito encontra-se disponível on line em: <https://pt.surveymonkey.com/s/pautenticidade>, até dia 24 de Abril

O tempo de resposta para a totalidade do inquérito não excede, em média, c. de 30 minutos.

A Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB) garante o anonimato e a confidencialidade das respostas.

Desde já gratos pela sua colaboração, a Direcção-Geral do Livro, Arquivos e Bibliotecas (DGLAB).

Perfil do respondente

*1. Indique a instituição onde trabalha

*2. Indique a função que desempenha

- ☐ Dirigente Intermédio
- ☐ Informático
- ☐ Funcionário administrativo
- ☐ Funcionário de área específica de negócio
- ☐ Funcionário operacional
- ☐ Especialista TIC
- ☐ Outro (especifique)

Tipo de Sistema de Informação

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

*** 3. O(s) SI(s) utilizado(s) por si no seu Serviço contém/contém apenas dados ou também documentos ?**

☐ Apenas dados ☐ Apenas documentos ☐ Dados e documentos ☐ Ns / Nr

(Requisito 1) Importância da informação ser autêntic...

Por informação autêntica entende-se:

a informação que pretende ser o que é, isto é, genuína;

a informação produzida pela pessoa que alega tê-la produzido no momento a que se refere.

*** 4. Garantir e assegurar a autenticidade da informação digital dos SIs é importante para a confiabilidade e boa reputação dos serviços disponibilizados on line pelas entidades públicas**

Discordo inteiramente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo Concordo inteiramente Ns/Nr

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

*** 5. Tenho a expectativa de que a informação que produzo e com que trabalho seja absolutamente autêntica e confiável**

Discordo inteiramente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo Concordo inteiramente Ns/Nr

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

*** 6. Tenho a expectativa que a informação que produzo e com que trabalho mantenha completa autenticidade e confiabilidade ao longo do tempo**

Discordo inteiramente Discordo Nem discordo, nem concordo Concordo Concordo inteiramente Ns/Nr

☐ ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

(Requisito 2) Atributos de identidade

a) Designação dos SIs

Tenha em conta que:

a identificação da designação do(s)SI(s) refere-se ao seu carácter distinto, ou seja, ao atributo que o distingue de forma unívoca dos outros sistemas;

frequentemente, os SIs têm expressão informacional em bases de dados ou sistemas de bases de dados relacionadas, podendo também integrar diferentes subsistemas, módulos ou mesmo aplicações específicas que não devem ser consideradas isoladamente para efeitos de identificação.

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

*** 7. A designação oficial do(s) Sistema(s) ou, quando não exista, o nome pelo qual é/são conhecido(s) é identificável**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concordo para quase todos
- ☐ Concordo só para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 2) Atributos de identidade: Cont.

c) Nome do colaborador

Se atendermos a que este atributo é obrigatório para conferir autenticidade, as interfaces de recolha de dados têm de integrar o(s) nomes do(s) colaborador(es), ou seja, a(s) pessoa(s) física(s) ou moral/(ais), detentora(s) de autoridade e de qualidade para produzir o conteúdo de um registo.

*** 8. Consigo, em qualquer momento, saber exactamente e provar todos os registos que introduzi no sistema**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concordo para quase todos
- ☐ Concordo só para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 2) Atributos de identidade: Cont.

d) Assunto / acção / função

Se atendermos a que este atributo é obrigatório para conferir autenticidade, as interfaces de recolha de dados têm de integrar uma menção ao(s) assunto(s) ou actividade(s) abrangidas pelo sistema.

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

***9. O assunto, actividade ou função que o sistema suporta está claramente explicitado no interface de recolha de dados ou em qualquer outra parte visível para o operador**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 2) Atributos de identidade: Cont.

e) Data cronológica

O interface de recolha de dados tem de integrar, como dado obrigatório para conferir autenticidade, a data cronológica referente à data de produção dos dados.

***10. Em cada registo inserido no sistema é sempre atribuído uma data relacionada com a inserção / produção.**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 2) Atributos de identidade: Cont.

f) Nº Identificador / Código de classificação

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

O nº Identificador e o Código de classificação é a conexão que liga cada registo de dados ao precedente e ao seguinte, assim como todos os outros que se reportam à mesma actividade.

* 11. Os SI(s) utilizado(s) no meu serviço/organismo está/estão enquadrados no plano de classificação ou na tabela de selecção da organização.

- ☐ Discordo Inteliramente para todos
- ☐ Discordo Inteliramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concordo para quase todos
- ☐ Concordo só para alguns
- ☐ Concordo Inteliramente para alguns
- ☐ Concordo Inteliramente para todos
- ☐ Ns/Nr

* 12. A cada registo produzido no(s) SI(s) do meu Serviço é atribuído um código de classificação arquivístico

- ☐ Discordo Inteliramente para todos
- ☐ Discordo Inteliramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concordo para quase todos
- ☐ Concordo só para alguns
- ☐ Concordo Inteliramente para alguns
- ☐ Concordo Inteliramente para todos
- ☐ Ns/Nr

* 13. Os registos de dados dos SI(s) com que trabalho estão claramente explicitados através de um Identificador (ID)

Discordo Inteliramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo Inteliramente	Ns/Nr
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

(Requisito 3) Atributos de integridade

a) Serviço detentor da administração operacional do Sistema

Tenha em atenção que o Serviço em causa é aquele que assegura o armazenamento dos dados, a monitorização do

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

sistema e a sua actualização.

* 14. Tenho completo conhecimento de qual é o serviço administrador dos sistemas que utilizo

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 3) Atributos de integridade: cont

b) Serviço Proprietário do Sistema (se diferente do Serviço Administrador)

Tenha em atenção que o serviço em causa é aquele que tem a propriedade intelectual e/ou responsabilidades de gestão global do sistema e dos dados.

* 15. Tenho conhecimento de qual é o serviço/organismo proprietário do(s) sistema(s) com que trabalho.

- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 3) Atributos de integridade: cont

c) Unidades orgânicas utilizadoras do Sistema

Tenha em atenção que os serviços em causa são aqueles que utilizam directamente o sistema para cumprimento das suas actividades, inserindo dados ou utilizando-os para mera consulta;

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

se for um sistema de uso partilhado e o organismo que estiver a responder a este inquérito for proprietário ou administrador, deverá referir quais os organismos que o partilham.

* 16. Tenho conhecimento de todos os organismos / unidades orgânicas que utilizam directamente o sistema ou sistemas com que trabalho

- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 3) Atributos de integridade: cont

d) Menção de modificações técnicas

Tenha em atenção ocorrências do tipo, a título de exemplo, conversões de formatos de ficheiros.

* 17. As modificações técnicas ocorridas no(s) Sistema(s) têm de ser adequadamente fundamentadas e documentadas.

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concorde	Concorde inteiramente	Ns/Nr
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

* 18. Tenho conhecimento formal de todas as modificações técnicas que ocorreram no(s) sistema(s) com que trabalho

- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 4) Privilégios de acesso

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

Tenha em conta alguns princípios, genericamente adoptados, relativamente a esta situação:

o acesso aos sistemas deve ser controlado através da autenticação do utilizador;

o acesso a áreas restritas é determinado pela atribuição de um perfil de utilizador, como por exemplo, perito, administrador do sistema, sendo este tipo de controlo designado de autenticação de acesso baseado em funções.

*** 19. No meu serviço existem procedimentos de privilégios de acesso de forma a permitir a produção, modificação, anotação e eliminação de dados do(s) SI(s)**

- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 5) Procedimentos de Protecção de Dados: perda e ...

Tenha em conta alguns princípios, genericamente adoptados, quanto a esta situação. Para proteger os dados contra perdas ou destruição, é comum proceder-se à:

produção regular de cópias de segurança dos dados e respectiva metainformação;

manter uma cópia de segurança do sistema informático - que inclui os sistemas de exploração e de aplicação - e o registo de rotinas de auditoria que informam sobre a produção, modificação, deslocalização e destruição de dados realizadas por indivíduos autorizados.

*** 20. Eu tenho total confirmação de que o meu trabalho no(s) sistema(s) está salvaguardado e pode ser recuperado sempre que necessário**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

(Requisito 6) Procedimentos e medidas de Protecção de Dados: sup...

Tenha em conta algumas medidas genericamente adoptadas, quanto a esta situação.

Para proteger os dados da fragilidade dos suportes e obsolescência tecnológica, os procedimentos e medidas a adoptar podem passar pelo(a):

planeamento de actualizações das plataformas tecnológicas das instituições;

possibilidade de recuperar ou ter acesso a dados armazenados por motivo de alteração do sistema informático;

regeneração de dados por refrescamento de suportes ou transferências regulares de um suporte para outro;

migração dos dados de um sistema tecnológico obsoleto para um novo sistema.

***21. Na minha organização, fazem-se regularmente migrações aos sistemas com que trabalho. Sempre que se efectua uma migração para uma nova versão dos sistemas com que trabalho, todos os dados são migrados da anterior versão.**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concordo para quase todos
- ☐ Concordo só para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 7) Autenticação de dados

Entende-se por autenticação, no contexto deste inquérito, uma declaração autorizada - do Serviço responsável pela autenticação - que, adicionada ou inserida numa interface de recolha de dados, atesta que ela é autêntica.

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

*** 22. Quando a autenticação é exigida pelo sistema legal ou pelas necessidades da instituição, o meu serviço/organismo implementa no(s) SI(s) regras que especificam quais os documentos a autenticar, por quem, e os meios de autenticação.**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

(Requisito 8) Procedimentos de eliminação e transferência...

Tenha em conta que este requisito implica que os produtores documentem toda acção de eliminação de dados bem como a sua transferência para um arquivo ou repositório digital, implicando esta última fase a verificação dos atributos de identidade e de integridade.

*** 23. Ao fim de algum tempo, os dados que existem no(s) sistemas do meu serviço / organismo são periodicamente eliminados**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concorde para quase todos
- ☐ Concorde só para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para alguns
- ☐ Concorde inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

Percepção da Autenticidade de Sistemas de Informação de Entidades da

***24. Ao fim de algum tempo, os dados que existem no(s) sistema(s) do meu serviço/organismo são periodicamente transferidos para outro repositório**

- ☐ Discordo inteiramente para todos
- ☐ Discordo inteiramente para alguns
- ☐ Discordo para quase todos
- ☐ Discordo só para alguns
- ☐ Nem discordo, nem concordo
- ☐ Concordo para quase todos
- ☐ Concordo só para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para alguns
- ☐ Concordo inteiramente para todos
- ☐ Ns/Nr

Percepção geral

***25. Globalmente, considero a informação digital do(s) SI(s) do meu serviço/organismo autêntica**

Discordo inteiramente	Discordo	Nem discordo, nem concordo	Concordo	Concordo inteiramente	Ns/Nr
<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Anexo nº 3 - Tabela de valores dos graus de concordância

Nº da Questão	Valor das variáveis de concordância máxima	Valor das variáveis de concordância relativa	Valor da soma de todas as variáveis de concordância
Q7	38,37%	20,13%	58,50%
Q8	45,91%	22,64%	68,55%
Q9	39,48%	21,71%	61,19%
Q10	64,43%	16,77%	81,20%
Q11	27,54%	17,40%	44,94%
Q12	26,81%	15,94%	42,75%
Q13	28,99%	28,26%	57,25%
Q14	45,91%	20,00%	65,91%
Q15	42,10%	23,31%	65,41%
Q16	37,40%	22,90%	60,30%
Q17	40,00%	36,15%	76,15%
Q18	27,70%	21,54%	49,24%
Q19	51,56%	22,66%	74,22%
Q20	44,53%	12,50%	57,03%
Q21	30,42%	12,50%	42,92%
Q22	29,36%	15,87%	45,23%
Q23	5,60%	8,80%	14,40%
Q24	16,80%	14,40%	31,20%
Q25	25,62%	50,41%	76,03%

Agradecimentos

Arealização do presente inquérito contou com a colaboração do Dr. Pedro Pentead, Director de Serviços da Arquivística e Normalização (DSAN), e Dra Alexandra Lourenço, Chefe de Divisão da Normalização e Apoio à Administração (DNAA), aos quais quero prestar os meus sinceros agradecimentos pela disponibilização da lista de contactos de funcionários da APC que serviu como ponto de partida para a elaboração da grelha de amostragem do inquérito.

Bibliografia

ALEA – Introdução à Estatística / Acção Local de Estatística Aplicada (ALEA). [em linha]. [Consult. 4 de julho de 2014]. Disponível em: <http://alea-estp.ine.pt/index.html>

BOLETIM DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS. Lisboa, 2014 – *Síntese Estatística do Emprego Público (SIEP)*. Lisboa: Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público, 1º trimestre de 2014. Nº 10. Abril. Publicação destinada à divulgação de dados e indicadores estatísticos sobre o emprego público no âmbito do mercado de trabalho

COUTINHO, Clara Maria Gil Fernandes Pereira; DIAS, Carina; Pinto, Emília [et al]. Inquérito por Questionário. [s.l]: Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2008.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO DO POLITÉCNICO DE COIMBRA - *Sondagens e Estudos de Opinião: Unidade Curricular da Licenciatura de Comunicação Organizacional*. Sítio web. [consult. 2-3 de Julho 2014]. Disponível em: <http://sondagenseestudosdeopinioao.wordpress.com>

RAOSOFT, INC. - *Raosoft: Sample Size Calculator*. Sítio web. [consult. Julho 2014]. Disponível em: <http://www.raosoft.com/samplesize.html>

THE InterPARES 2 PROJECT - “*General Study 06 Final Report: A Bayesian Belief Network Supporting the Assessment of the Degree of Belief that a Recordkeeping*

System Maintains Authentic Digital Records” . [electronic version] .Version 2.0. Writers William Underwood and Sheila Isbell. Focus2, 2008. URL: http://www.interpares.org/display_file.cfm?doc=ip2_gs06_final_report.pdf

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre - probabilidade *a priori*. Sítio web. [consult Outubro 2014]. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/probabilidade-a-priori>

WIKIPÉDIA: a enciclopédia livre - probabilidade *a priori*. Sítio web. [consult Outubro 2014]. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/probabilidade-a-posterior>